CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 26 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48007 || estadao.com.br

Nova Flagship.
Exclusiva no Iguatemi São Paulo.



Com amor, desde 1837 TIFFANY&CO.

Eufrázio

Lock by Tiffany



Lock by Tiffany

Um ícone atemporal inspirado em um broche de 1883.

Uma expressão da proteção duradoura do amor.

Com amor, desde 1837 TIFFANY&CO.



Nova Flagship.
Exclusiva no Iguatemi São Paulo.



Com amor, desde 1837 TIFFANY&CO.

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 26 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48007 || estadao.com.br

Ex-presidente acusado __A8 a A12

Ministros rejeitam alegação da defesa e preparam abertura de ação penal

__ Primeira Turma do STF derruba questionamentos processuais de advogados; votação sobre denúncia da PGR começa hoje

ANTONIO AUGUSTO/STF



O ex-presidente Bolsonaro sentou-se na primeira fileira do plenário da Primeira Turma e acompanhou julgamento ao lado de seus advogados

No primeiro dia do julgamento pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de integrar o "núcleo crucial" de um plano de golpe de Estado, questionamentos processuais apresentados pela defesa foram rejeitados, um a um, pelos ministros. A derrubada das objeções e nulidades alegadas pelos advogados indica que a Primeira Turma deverá acolher a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e tornar réus Bolsonaro e os demais acusados. A votação sobre a abertura da ação penal começa hoje. O ex-presidente surpreendeu e se sentou na primeira fileira do plenário, ao lado de seus advogados. Durante a sessão, ele publicou tuíte no X (antigo Twitter) com provocação ao ministro Alexandre de Moraes, sem citá-lo nominalmente. "No meu caso, o juiz apita contra antes mesmo de o jogo começar", escreveu.

Coluna do Estadão __A2
Presença significativa

Marcelo Godoy __A12
O batom de Bolsonaro

STF forma maioria para cassar Zambelli

Mesmo com pedido de vista de Nunes Marques, placar indica que Supremo Tribunal Federal deve condenar deputada federal do PL paulista à perda do cargo. __A13


JUAN MABROMATA / AFP

Olé monumental __A22

Brasil é goleado e pressão sobre Dorival cresce

Sem Messi, Argentina domina e vence por 4 a 1. Pior derrota brasileira em Eliminatórias ocorre a 15 meses do Mundial.

USP __A18
Modelo de doutorado mais curto passa a valer em 2026

Apagões __A21
Prefeituras vão à Justiça para barrar renovação da Enel

C2 Entrevista: Romero Britto __C8
'O mais importante é ter apoio de pessoas que eu considero'

A fundo __C6 e C7

'Dom Casmurro', um clássico que se renova há 125 anos

Especialistas explicam por que a obra-prima de Machado de Assis, desde seu lançamento em 1900, fascina diferentes gerações.

E&N Política monetária __B1 e B2

Cenário de inflação vai exigir juro alto por mais tempo, diz BC

Ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) mostrou que o BC quer ver mais sinais de desaceleração da economia antes de parar ciclo de alta da Selic.

Análise __B2
Rolf Kuntz
Lula insiste em ignorar recado sobre gastos

A guerra de Putin __A14

Ucrânia e Rússia concordam em parar ataques no Mar Negro

Acordo é o primeiro passo significativo para um cessar-fogo. Pausa no ataque ao sistema elétrico não foi cumprida.

Notas e Informações __A3

São Paulo insegura

Medo dos paulistanos mora no hiato entre as estatísticas, a percepção de violência e os roubos à mão armada e latrocínios que se espalham.

A ética da companheirada

Andrés Oppenheimer __A15
O declínio da felicidade nos EUA

Fábio Alves __B7
Ressurgência da Europa gera 'euforia'

Mauricio Benvenutti __B16
Copy from China

Igreja Católica __A19

Médicos avaliaram parar tratamento e deixar o papa Francisco morrer

Chefe da equipe que cuidou do pontífice disse a jornal italiano que a situação, duas vezes, foi dada como "perdida".

Edição de hoje
5 CADERNOS – 64 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Especial Agro

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
21° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E WESLLEY GALZO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Ineditismo da presença de Bolsonaro no julgamento do STF: respeito ou confronto?

Aliados se surpreenderam com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, quando a Corte começou a julgar se tornará Bolsonaro réu no inquérito do golpe. O julgamento seguirá hoje. O gesto foi lido como uma tentativa de engajar sua base e refutar as críticas de que o ex-presidente seria "fujão". Advogados ressaltam que todo investigado tem direito a ir ao julgamento, mas divergem sobre o efeito da atitude. "Sempre recomendo que meus clientes não estejam presentes. Pode parecer uma provocação", diz o advogado Antônio Carlos de Almeida de Castro, o Kakay, que já defendeu ex-presidentes. A advogada Janaina Paschoal, contudo, considerou a presença uma "demonstração de respeito" ao STF.

● **ERRO.** Para Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do Prerrogativas, grupo de advogados ligados ao PT, Bolsonaro foi "infeliz" e cometeu um erro de estratégia. "Sua presença legitimou um processo e um sistema contra os quais ele vem se insurgindo."

● **MODO AVIÃO.** No plenário, Bolsonaro seguiu as regras da Corte, sem gestos ou manifestações. Mas, com o celular na mão, provocou nas redes no início do julgamento: "O juiz apita contra antes mesmo de o jogo começar".

● **EXPRESSÕES.** Na primeira fileira do plenário, Bolsonaro demonstrou seriedade e tensão no início do dia. Encarou o ministro Alexandre de Moraes e o procurador-geral da República nas leituras do relatório e da acusação. À tarde, voltou descontraído e sorrindo. Mas a leveza deu lugar à feição sisuda quando soou a campainha do início do julgamento. Em mais de 5h de sessão, também bocejou e mostrou cansaço.

● **ALTO LÁ!** A ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, corrigiu o advogado do deputado Alexandre Ramagem, ontem no STF. Ressaltou que urnas eletrônicas são atribuição do Judiciário, e não da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Paulo Renato Garcia dissera que era papel da agência "apurar a segurança e confiabilidade das urnas".

● **VEJA BEM.** Em nota, a União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin (Intelis) afirmou que a Abin atua em parceria com o TSE para apoiar a segurança das urnas, mas não tem competência para fiscalizar a eleição.

● **DEFERÊNCIA.** Único que não integra nenhuma das turmas do STF, por ser o presidente da Corte, o ministro Luís Roberto Barroso fez questão de passar na 1ª Turma ontem. Antes de começar o julgamento do inquérito do golpe, Barroso esteve no plenário e cumprimentou o presidente do colegiado, Cristiano Zanin.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Jair Bolsonaro, ex-presidente da República

● **DESÂNIMO.** Um dos advogados de defesa dos investigados que estão sendo julgados na 1.ª turma desabafou ontem. Disse que o clima no colegiado está um "inferno", em razão da certeza de que "não há chance de os ministros rejeitarem as denúncias contra Bolsonaro e seus aliados".

● **À FRENTE.** Ciente de que não mudará o destino do seu cliente nesta etapa, o advogado revelou que a estratégia na fase da ação penal será apontar inconsistências e contradições na condução do processo, além de arrolar diversas testemunhas, para contrapor a acusação da PGR.

PRONTO, FALEI!



Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

"A gente vai estar junto com Bolsonaro até debaixo d'água. Meu papel é ajudar o presidente até o fim e ajudar o grupo (político bolsonarista) aqui em São Paulo."

CLICK

GUSTAVO MORENO/STF



Jair Bolsonaro
Ex-presidente

Durante o julgamento na Primeira Turma do Supremo, acompanhado pelo advogado e ex-secretário de Comunicação de seu governo Fabio Wajngarten.

agro ESTADÃO
agro.estadao.com.br
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão
de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

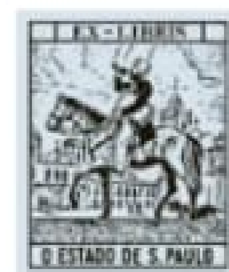
AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

São Paulo insegura



O medo dos paulistanos mora no hiato entre estatísticas, percepção de violência e tipos de crime que se espalham uniformemente pela cidade – o roubo à mão armada e o latrocínio

Há um aparente contrassenso na segurança pública de São Paulo: enquanto a população paulistana coloca a insegurança e a violência como um dos maiores, se não o maior, problemas da capital, indicadores exibem melhora, o que, em tese, desabonaria essa percepção popular. Só em tese. Tanto a capital quanto o Estado em geral parecem hoje mais seguros, se observadas algumas tendências como as quedas nos números de homicídios e de roubos e furtos. Os paulistanos, no entanto, precisam lidar com o crescimento no número de latrocínios (roubos seguidos de morte), roubo à mão armada, estupro e feminicídio – além do assustador aumento da letalidade policial. Em entrevista a este jornal, a socióloga Samira Bueno, diretora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, sintetizou esse aparente paradoxo, a ponto de dizer que, apesar do hiato entre as estatísticas e o sentimento da população, a percepção de insegurança não é desproporcional: "A população tem toda razão de estar amedrontada".

E como. Enquanto homicídios ocorrem em áreas mais restritas, concentrando-se em regiões periféricas da cidade, crimes como roubo à mão armada e latrocínio se espalham por toda a capital. Em outras palavras, como explicou a socióloga, a redução de homicídios não necessariamente gera sensação de segurança mais generalizada porque a maioria da população não se sente exposta a esse tipo de violência. O mesmo não se pode dizer do roubo e do latrocínio. Como disse ao vodcast *Dois Pontos*, do **Estadão**, o coronel reformado José Vicente da Silva Filho, para cada homicídio – decerto o crime mais grave – há entre 150 e 200 roubos registrados nas capitais. Sua extensão e variedade, inclusive com uso de arma de fogo que transforma o roubo em latrocínio, é o que explica em grande medida a sensação de medo na população.

O resultado está nos números e no sentimento popular: no ano passado, houve aumento de 23% dos latrocínios. É um tipo de crime que, para se consumar, há violência extrema, como o caso do ciclista Vitor Medrado, que em fevereiro foi assassinado no Itaim Bibi, ou do jovem Vitor Rocha e Silva, morto em janeiro após assalto em Pinheiros. Arrastões e casos de agressões e mortes provocadas por policiais integram o arsenal motivador da insegurança. Em janeiro, pesquisa da organização Rede Nossa São Paulo mostrou que 74% da população aponta a segurança como o maior problema da cidade, à frente da saúde (36% das menções), transporte coletivo (15%) e habitação e educação (12%). Um resultado que confirma outra sondagem, de setembro, realizada pelo Datafolha, que apontou a violência como o problema mais grave da cidade, voltando a encabeçar a lista após 11 anos de pesquisas similares do instituto.

Especialistas são unânimes ao reconhecer que modalidades criminosas vão e voltam como ondas, mas não há dúvida de que o celular como alvo preferencial de ladrões veio para ficar. É pequeno, fácil de portar e pode ser facilmente vendido para um mercado que compra produtos de origem criminosa, além de oferecer a bandidos a possibilidade de acessar dados pessoais, entrar em aplicativos de bancos e realizar compras com cartões cadastrados – informações que ainda servem para aplicar golpes de estelionato (que, não à toa, cresceram 260% no Brasil entre 2018 e 2023, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública).

Estudos do governo americano já mostraram que o medo da violência pode ser pior do que a própria violência, pois atinge uma população muito maior do que as vítimas de crimes. Segundo a mesma lógica, a exposição de casos violentos amplifica a percepção de insegurança. Um crime cometido em um lugar cria medo em outro. A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo tem afirmado que o policiamento preventivo e ostensivo está sendo reorientado, com base na análise dos indicadores criminais. É uma medida acertada, mas convém lembrar que, na atual gestão, a população viu o enfraquecimento de políticas que, em gestões anteriores, garantiram a profissionalização da Polícia Militar e, simultaneamente, a notável melhora nos indicadores. Hoje, como disse a especialista, a população tem toda razão de estar amedrontada – e o medo, como se sabe, é péssimo conselheiro de políticas de segurança. ●

A ética da companheirada

Uma investigação sobre indicados do governo em empresas nas quais o Estado tem participação expõe o 'modus operandi' petista: triturar a boa governança para fabricar sinecuras

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu processo administrativo para apurar possíveis irregularidades na nomeação de três ministros de Lula da Silva para cargos em conselho de uma empresa privada. Isso porque os titulares dos Ministérios da Previdência, Carlos Lupi, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, e da Controladoria-Geral da União, Vinicius Marques de Carvalho, assumiram, por indicação do BNDES, postos no Conselho de Administração da Tupy, uma metalúrgica multinacional, sem a prévia autorização da Comissão de Ética Pública, como exige a Lei de Conflito de Interesses.

Lula e seus correligionários vendem a si mesmos como campeões da ética e defensores do Estado, mas há muito a maioria dos brasileiros não compra essa fantasia por seu valor de face e sabe o que se esconde sob a retórica virtuosa do "desenvolvimentismo": o desenvolvimento dos interesses do PT.

A captura dos interesses públicos a serviço de ambições privadas é bem evidente no aparelhamento da máquina pública. Muito antes do PT, é verdade, ela já fora moldada pelas elites políticas para saciar apetites patrimonialistas. Só no governo federal são quase 30 mil cargos e funções preenchidos por nomeação. Mas o lulopetismo atingiu o estado da arte da contaminação político-partidária da máquina estatal.

Por onde quer que passe, o PT manobra para inchar e abastardar o Estado, preenchendo-o com companheiros e submetendo-o aos seus desígnios. Não é nenhum paradoxo incompreensível, mas uma mera consequência lógica desse *modus operandi*, que o PT, tão obcecado por regulações estatais sobre o mercado, tenha horror justamente a regulamentos que impõem ao próprio Estado parâmetros de boa governança, como a Lei das Estatais ou das Agências Reguladoras.

Quando o PT aparelha empresas privadas nas quais o Estado tem participação, imagina-se que o objetivo seja tentar submeter essas empresas ao projeto político do lulopetismo. No entanto, considerando o total despreparo técnico dos indicados, conclui-se que o propósito real é mais trivial: recompensar a companheirada com cargos e salários generosos.

O BNDES, por exemplo, tem asseguradas cerca de 30 indicações em conselhos administrativos de mais de 20 empresas nas quais tem participação. Se o objetivo do governo fosse submeter a gestão dessas empresas a fins políticos, nomearia ao menos gente que é do ramo. Não foi o caso quando indicou, por exemplo, o então ministro de Direitos Humanos, Silvio Almeida, para o conselho de uma empresa de gás e eletricidade ou a então ministra da Saúde, Nísia Trindade, para o de uma empresa de transformação digital.

No caso da Tupy, até agosto de 2023 o BNDES era representado por dois conselheiros de seus próprios quadros com experiência em energia e gestão empresarial, o que era condizente com a política de indicações do banco, que visa a "estimular a adoção de melhores práticas de gestão, governança e sustentabilidade pelas companhias investidas e, assim, promover a geração de valor para tais empresas". Mas o governo entendeu que seria muito mais condizente substituí-los por Carlos Lupi e Anielle Franco.

A indicação de Lupi, licenciado da presidência do PDT, violou a própria política interna do banco de não nomear dirigentes partidários. Se entregar o comando de um ministério a Anielle – cuja credencial mais vistosa até então era ser irmã de Marielle Franco – já era questionável, que dirá sua nomeação ao conselho de uma multinacional de ferro fundido?

Se os indicados do governo "geraram valor" ou não para a Tupy, cabe aos acionistas dizer – na época das indicações, as ações chegaram a cair 3% –, mas é certo que a Tupy gerou valor real para os indicados: mais de R$ 40 mil por mês, em média, um polpudo complemento de renda ao seu salário de R$ 44 mil.

Essa lógica se aplica a toda a máquina petista de fabricar cabides e sinecuras. Para os seus apaniguados, ela gera muitos dividendos. Do ponto de vista do País, a única coisa que gera é o descrédito em suas instituições e a desconfiança dos investidores. ●

ESPAÇO ABERTO

Falta ambição

Nicolau da Rocha Cavalcanti

A falta de ambição é uma das grandes deficiências do atual governo federal. Ambição de servir, de transformar o País, de produzir mudanças profundas na vida da população. Nota-se um acostumamento com o poder. É estranho – e triste, ao mesmo tempo – ter de dizer: se a realidade social e econômica fosse exatamente igual, mas a popularidade do presidente da República estivesse em alta, a impressão é a de que estariam satisfeitos. Não haveria maiores preocupações.

Talvez alguém do campo da oposição possa questionar: "Como é possível afirmar que falta ambição ao PT? Eles querem a hegemonia do poder". Falo de outro tipo de ambição, mais audaz e disruptivo. A ambição de que o exercício do poder tenha profundo e positivo impacto sobre a vida das pessoas no curto, médio e longo prazos.

É triste ver o governo pensando que o seu grande desafio é uma questão de popularidade. Não é a primeira vez que estão no poder. Venceram uma eleição disputadíssima em 2022. Mas, mesmo assim, não compreenderam em que consiste o poder e, principalmente, para que existe o poder.

Falta ambição, falta sonho, falta garra, falta sentido de urgência para enfrentar as causas dos problemas do País. E, nesse tópico, não há desculpa. O problema não são os outros. Não são as condições externas. Não é o Judiciário. Não é o Centrão. Não é o presidencialismo de coalizão. Não é a direita. A ambição – o tamanho do sonho – depende apenas de cada um. A disposição de trabalhar por essa ambição depende apenas de cada um. A disposição de congregar pessoas em torno dessa ambição – desse ideal – depende apenas de cada um.

Falta sonho, falta garra, falta sentido de urgência para enfrentar as causas dos problemas do País. E aqui não há desculpa

Dizia acima: é estranho que o Palácio do Planalto veja os desafios do governo como uma questão essencialmente de popularidade. É estranho porque significa ignorar a incrível excepcionalidade que é chegar à Presidência da República. Trata-se do resultado de um conjunto imenso de fatores, que nunca dependem apenas do candidato e do seu partido. Sempre há virtude – há mérito – e sempre também há sorte. No entanto, quando se pensa nos desafios do governo a partir da lente da popularidade, perde-se a grande potencialidade que é ser governo. É paradoxal. Sob essa lógica, estar no poder é ser refém de um sentimento difuso da população, perdendo a oportunidade única que é poder servir a sociedade a partir dessa posição tão especial. Está num lugar de poder, mas não entende o tamanho da cadeira: o tamanho da responsabilidade, o tamanho da potência.

Entre outras áreas, a falta de ambição do governo federal é evidente no campo da segurança pública. Sua prioridade é a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre as competências da União no tema. Sem entrar no mérito da proposta em si, haja fetiche positivista para pensar que a causa da atual insegurança é essencialmente um problema de ordenamento jurídico.

Tal situação não é causada por falta de conhecimento ou de boas ideias. Para ficar num único caso, recentemente o professor de Direito Penal da Universidade de São Paulo (USP) Pierpaolo Cruz Bottini reuniu num artigo as prioridades para a segurança pública no País (*Só a força não resolve*, revista *Veja*, 7/3/2025).

Para fazer frente efetiva às facções, segundo Bottini, é necessário "organizar o sistema de inteligência policial, exigir das unidades da Federação o compartilhamento de informações sobre segurança pública, interligar as agências governamentais para facilitar a detecção dos produtos do crime e dos recursos das organizações, no Brasil e no exterior, e fortalecer o Coaf". Ele menciona também a necessidade de "ações sobre o sistema prisional. (...) É preciso executar um plano nacional que integre políticas de educação e trabalho com estratégias de reduzir o espaço do crime organizado nas prisões". Por último, "é importante gerir melhor as polícias. Parte considerável do efetivo não está nas ruas, mas em gabinetes, prestando serviços a parlamentares, juízes, agentes públicos, em funções distantes daquelas esperadas de agentes policiais".

Pode-se discordar de algum elemento, mas na proposta há uma ideia clara sobre o que precisa ser feito, para que o País de fato avance na segurança pública – o que é muito diferente do que simplesmente transferir o assunto para o Congresso por meio de uma PEC.

Surge, então, a pergunta: o atual governo federal tem a ambição de promover, no campo da segurança pública – e em tantos outros campos: na educação, na saúde, na cidadania –, um antes e um depois do seu mandato? Tem a ambição de aproveitar as melhores ideias? Ou o seu empenho é, no limite, para que a área não prejudique a popularidade?

É preciso, no entanto, reconhecer. Esse problema não está restrito ao governo federal, tampouco ao setor público. Falta também a muitos governos estaduais, a muitas administrações municipais, a muitas empresas e instituições a ambição de transformar, a ambição de fazer de fato a diferença. É preciso – é urgente – resgatar a capacidade de sonhar. O sonho grande não pode ser – quer maior sintoma de visão pequena? – simplesmente manter-se no poder. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Inquérito do golpe

O julgamento de Bolsonaro

Julgamento ou confirmação de condenação? É o que se pode concluir ao observar declarações anteriores de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a composição da Primeira Turma e a aceleração do andamento do processo. Mas vamos em frente.

Francisco R. Ziglio
São Paulo

A história se repete

O julgamento de Lula foi eivado de nulidades do começo ao fim, o juiz levantava a bola para o procurador cabecear e fazer o gol, e deu no que deu: tudo anulado e Lula de volta à Presidência. A história está se repetindo com o julgamento do caso da tentativa fracassada de golpe de Estado: uma multidão na cadeia há mais de dois anos por causa de uma baderna, julgamento em ritmo alucinante e só meia dúzia de juízes para julgar o caso mais importante da República. O caminho está pavimentado tanto para a condenação de Jair Bolsonaro como para a anulação da sentença.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Governo Lula

Propaganda

Será que a propaganda do "empréstimo do Lula" divulgada por Gleisi Hoffmann sobre o novo crédito consignado de trabalhadores foi criação do ministro da Reeleição, Sidônio Palmeira?

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Lula, Mujica e Biden

Ao que tudo indica, Lula pretende se candidatar a um quarto mandato. Não vai ser fácil, por motivos de saúde e porque os brasileiros não se impressionam mais com seus discursos ou programas de nomes exóticos como Pé-de-Meia e Auxílio Gás. Lula pode seguir o exemplo de José Mujica, que governou o Uruguai por um mandato, fez seu sucessor e continuou sendo um líder no seu país. No outro extremo, temos o exemplo de Joe Biden, que insistiu em se candidatar, apesar de não ter condições física e mental para governar os EUA, não preparou sua vice e não deu tempo para que o seu partido escolhesse outra pessoa, o que resultou na eleição do truculento Donald Trump. Certamente, o Brasil tem políticos capazes de se candidatar, e Lula pode continuar a ajudar o País numa outra função importante. Ser estadista é colocar o bem do País antes da ambição pessoal. Se não, o bolsonarismo agradece.

Omar El Seoud
São Paulo

Infância e adolescência

'Tirania da maioria'

Mais que oportuno o artigo da jornalista Renata Cafardo no **Estadão** de domingo (*Lifelong learning para pais e mães*, 23/3, A27), um dos mais importantes daquela edição do jornal. Ele se debruça sobre a repercussão da excepcional série *Adolescência*, da Netflix, e sobre a importância essencial do vínculo de proximidade dos pais com os filhos adolescentes e das conversas com eles e da tarefa constante de compreensão do mundo em que eles vivem. As mudanças trazidas pelo avanço da tecnologia, com a internet e os algoritmos, que têm forte impacto nas reações emocionais e comportamentais, precisam ser mais bem acompanhadas pelos adultos responsáveis por crianças e adolescentes. Este assunto não deveria interessar só aos pais, mas a todos os especialistas em saúde e educação, como médicos, psicólogos e professores, que se dedicam ao cuidado deles. Além disso, deveriam estar mais bem informados sobre o assunto os julgadores do poder público. Já no início dos anos 1950, Hannah Arendt, uma das maiores referências da Filosofia dos últimos séculos, escreveu, no livro *Entre o passado e o futuro*: "A autoridade de um grupo, mesmo que este seja de um grupo de crianças, é sempre consideravelmente mais forte e tirânica do que a mais severa autoridade de um indivíduo isolado. Se a olharmos do ponto de vista da criança individual, as chances desta de se rebelar ou fazer qualquer coisa por conta própria são praticamente nulas (...) Assim, ao emancipar-se da autoridade dos adultos (*que, em seguida, a filósofa esclarece serem os responsáveis pais humanos e educadores*), a criança não foi libertada, e sim sujeita a uma autoridade muito mais terrível e tirânica, que é a tirania da maioria". Em minha atuação como psicóloga, há muito tenho percebido, em relação a crianças e adolescentes, uma crescente desresponsabilização dos pais e profissionais da educação, em meio a um mundo também cada vez mais complexo para eles. Essa situação não é facilmente superada e, por isso mesmo, deveria ser mais bem compreendida e transformada em medidas políticas, sociais e educacionais que efetivamente favoreçam o apoio de todos os familiares.

Maria Beatriz Cytrynowicz
São Paulo

Eufrázio

Você sabe qual a melhor educação do Brasil?

pr.gov.br/melhoreducacao

Nossos alunos sabem.

PARANÁ. A MELHOR EDUCAÇÃO DO BRASIL

PARANÁ. 1º LUGAR NO RANKING GERAL DO IDEB

PARANÁ.
1º LUGAR NO RANKING GERAL DO IDEB

A qualidade de ensino do Paraná está fazendo história mais uma vez:

R$ 17,5 bilhões investidos na educação
Somos o estado que mais destinou recursos para a educação em todo o país.

Ganhando o Mundo
1.240 alunos e 92 professores beneficiados com o maior programa de intercâmbio internacional do Brasil.

R$ 275 milhões na alimentação escolar
Investimento recorde para garantir mais qualidade e diversidade na merenda escolar.

Mais inovação e tecnologia
Implementação de I.A. para professores, além de aulas de robótica e programação para mais de 660 mil alunos.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha, educa e cuida

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A Europa e a reconstrução da ordem mundial

Luiz Felipe D'Ávila

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, destruiu a confiança do mundo nos valores e nas regras que governaram a ordem internacional. A crença nas virtudes do livre-comércio, a garantia da proteção nuclear dos Estados Unidos no caso de um país aliado ser atacado por uma potência nuclear, o dever moral de promover ajuda humanitária para os países pobres, e a importância de cultivar alianças comerciais, diplomáticas e militares para promover a prosperidade econômica, fomentar a liberdade política e garantir relativa paz internacional deixaram de nortear a política norte-americana. Esses valores foram cruciais para o progresso e a relativa paz no mundo desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. O livre-comércio tirou bilhões de pessoas da miséria e permitiu o mais longevo ciclo de crescimento econômico dos países avançados e emergentes; germinou a liberdade e a democracia e derrubou muros que mantiveram nações escravizadas pelas ditaduras comunistas; assegurou a paz entre as grandes potências e conteve a proliferação de armas nucleares. Mas esse período acabou.

O colapso da ordem mundial ressuscitou a era de conflitos. A política protecionista de Trump desencadeará uma nova guerra comercial que vai reduzir o comércio global, diminuir a competitividade do mercado e proteger indústrias ineficientes. Tarifa é um imposto pago pelo consumidor que financia produtos mais caros e de menor qualidade. Ao rifar a Ucrânia, os Estados Unidos demonstraram que não são mais um aliado confiável. Em 1994, a Ucrânia renunciou ao terceiro maior arsenal nuclear do mundo para a Rússia, em troca do compromisso dos Estados Unidos de garantirem a soberania e a integridade territorial do país. Hoje, a Ucrânia luta pela sua sobrevivência. A desconfiança em relação aos Estados Unidos desencadeou uma nova corrida armamentista e nuclear. A União Europeia já aumentou seu orçamento de Defesa; Japão e Coreia do Sul terão de incorporar armas nucleares no seu arsenal para se defenderem. O vácuo de poder deixado pelos Estados Unidos pode ser um convite irresistível para a China invadir Taiwan.

O Plano Draghi é a bússola de que o continente europeu precisa para se tornar uma potência global e assumir o seu protagonismo

Populistas são craques em transformar o mundo num lugar mais inseguro, perigoso e instável. Não podemos cair nas suas armadilhas e escalar os insultos, apelar para retaliações e adotar medidas reativas que só colaborarão para aumentar a tensão entre as nações. Precisamos agir para evitar que a desconfiança e a imprevisibilidade debilitem a credibilidade da ordem internacional. Caberá à União Europeia liderar esse processo.

A Europa tem três atributos essenciais para assumir a liderança: valores, poder e um plano. A liberdade individual, a democracia, o Estado de Direito e a economia de mercado moldaram a história, a cultura e as instituições da Europa e da ordem mundial. Democracias e ditaduras, povos do Ocidente e do Oriente compreenderam que, por meio da liberdade, da cooperação, da reciprocidade e do respeito aos acordos e às regras do jogo, se forjam os laços de confiança que permitiram o surgimento das cadeias globais de produção, o crescimento do comércio global, a prosperidade das nações, os avanços científicos e tecnológicos e a relativa paz. É inegável a disposição da Europa de defender esses valores e preservar a ordem internacional. Mas a defesa de valores só tem credibilidade se os protagonistas da ordem mundial têm poder para fazer cumprir as regras do jogo.

A União Europeia é o maior mercado global. Trata-se de um mercado de 450 milhões de consumidores e suas exportações representam 50% do PIB, o que revela um alto grau de abertura econômica. A Europa tem uma combinação imbatível de capital humano, poupança, mercado, instituições que podem impulsionar seu crescimento econômico, desenvolvimento tecnológico e reavivar seu espírito empreendedor. Sua moeda é plenamente conversível e pode se tornar uma moeda global capaz de substituir o dólar, se a União Europeia for capaz de criar um mercado de capitais. O poderio bélico da Europa é um dos maiores do mundo e vai crescer significativamente com a determinação da Alemanha de investir em Defesa. A Otan permanecerá a mais formidável aliança militar do mundo, mesmo se os Estados Unidos deixarem de ter nela um papel protagonista. Mas, para atingir o seu pleno potencial, a Europa precisa de um plano.

O Plano Draghi é o caminho para despertar a Europa do seu sonambulismo, abandonar suas idiossincrasias e reassumir a sua liderança global. Concebido pelo ex-presidente do Banco Central Europeu Mario Draghi, o plano traça um caminho claro para o continente investir no aumento de produtividade, desburocratizar processos, simplificar regras, criar um mercado de capitais europeu e impulsionar o investimento em tecnologia e inovação que permitirão à Europa retomar o caminho do crescimento econômico sustentável, da independência energética e militar. O Plano Draghi é a bússola de que a Europa precisa para se tornar uma potência global e assumir o seu protagonismo na preservação da ordem mundial. ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO 'VIRE À DIREITA, SIGA EM FRENTE', FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

JAQUELINI SANTOS/ARQUIVO PESSOAL



(In)segurança pública

'Parece roleta-russa': viúva de ciclista morto sai de São Paulo e volta ao Interior

A enfermeira Jaquelini Santos conta que resolveu voltar a morar no Interior após o assassinato do marido, o ciclista Vitor Medrado, no último dia 12 de fevereiro. Ele teve o celular roubado e foi morto com um tiro no pescoço . ●

1.530 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Violência é a ponta do iceberg, é resultado de um sistema complexo e desigual."
BEATRIZ RIBEIRO

● "Vai ter que ter uma viatura em cada esquina. Tem policial suficiente para isso?"
BARBARA VIEIRA

● "Audiência de custódia, o novo mal desse País. É a Justiça liberando os bandidos."
FABIANO WALCH

● "Tomara que um dia o Brasil tenha um presidente que realmente se preocupa com a segurança pública. Os últimos largaram."
ALOISIO CONCEIÇÃO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RICH STORRY



Tênis



João Fonseca já tem mais de 1 milhão de seguidores. ●
https://bit.ly/4c4SNse

Machado de Assis



Especialistas analisam o 'genial' Dom Casmurro. ●
https://bit.ly/4iGzUhP

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eufrázio

A HISTÓRIA DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS NO BRASIL PASSA PELA CCR VIAOESTE.

Após 27 anos, concluímos a administração do Sistema Castello-Raposo com orgulho do que fizemos:

- Investimos mais de R$ 9,5 bilhões em infraestrutura;
- Reduzimos acidentes em 41% e mortes em 57%;
- Implantamos marginais na Castello Branco, impulsionando o desenvolvimento regional;
- Duplicamos a Raposo Tavares, ampliando sua segurança e fluidez;
- Criamos contornos viários para reduzir o trânsito entre Sorocaba e São Roque;
- Realizamos mais de 69 mil atendimentos médicos entre 2010 e 2025;
- Beneficiamos mais de 1 milhão de pessoas com projetos sociais e educacionais nos últimos 5 anos.



Denúncia do golpe

Ministros barram alegações das defesas e preparam abertura de processo penal

Magistrados derrubam todas as objeções e nulidades apresentadas pelos advogados de Bolsonaro e mais 7 acusados; Primeira Turma vota hoje se aceita acusação formal da PGR

RAYSSA MOTTA

FOTOS ANTONIO AUGUSTO/STF



Primeira Turma do Supremo julga acusação sobre o chamado 'núcleo 1' da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começou ontem a julgar a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de integrar o "núcleo crucial" de um plano de golpe de Estado no País. Após quase seis horas de sessão, os advogados de defesa deixaram o plenário com um saldo negativo. Um a um, os questionamentos processuais apresentados pelos defensores foram rejeitados pelos ministros, o que indica que eles deverão acolher a acusação formal apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e tornar réus Bolsonaro e os demais denunciados.

Após a fase preliminar, os magistrados iniciam hoje a votação que vai definir se o colegiado recebe ou não a denúncia – eles irão avaliar se há elementos suficientes para iniciar um processo criminal, o que é chamado no jargão jurídico de "justa causa da ação penal".

Ontem, a sessão da Primeira Turma terminou sem que fosse acatado nenhum argumento técnico dos advogados de defesa sobre supostos "vícios" formais no andamento da investigação, com o objetivo de tentar encerrar prematuramente o inquérito.

Bolsonaro surpreendeu e compareceu à Corte. Ele acompanhou o dia inicial do julgamento na primeira fila do plenário (*mais informações na pág. A10*).

Os oito acusados que integram o "núcleo crucial" são defendidos por um elenco de renomados advogados, habituados ao enfrentamento nos tribunais superiores. Nas sustentações orais, reforçaram críticas à condução da investigação e às conclusões da PGR.

Nos questionamentos analisados pelos ministros, eles pediram a suspeição de Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, o que os impediria de participar da votação. Os pedidos foram rejeitados pelo plenário do STF em uma sessão extraordinária convocada pela presidência da Corte na semana passada. A Primeira Turma confirmou ontem a decisão. Os ministros argumentaram que a análise deste ponto está superada na medida em que a controvérsia foi analisada pelo colegiado.

COMPETÊNCIAS. As defesas dos denunciados também questionaram a competência do STF para processar e julgar o caso. Os advogados alegavam que os acusados não têm mais foro por prerrogativa de função e, por isso, o processo deveria tramitar na primeira instância. Moraes, relator do caso, lembrou que o tribunal reafirmou sua competência para processar e julgar ações relacionadas ao 8 de Janeiro, independentemente do foro dos acusados.

Os advogados também pediram o julgamento no plenário do STF e não na Primeira Turma. Desde 2023, segundo o regimento interno do Supremo, ações penais são julgadas nas turmas, para desafogar o plenário e deixá-lo livre para decidir sobre controvérsias constitucionais. O ministro Luiz Fux foi o único que votou a favor da transferência do julgamento ao plenário do Supremo e ficou vencido. "Essa matéria não é tão pacífica assim. Essa matéria já foi mudada e remudada e voltou-se à tese originária várias vezes", justificou.

Os advogados de Bolsonaro defendem que a competência das turmas não se aplica a presidentes e, por extensão, a ex-presidentes, especialmente após a ampliação do foro para além do fim do mandato. Moraes argumentou que essa é uma previsão "excepcional" aplicada exclusivamente a presidentes em exercício porque o eventual recebimento da denúncia contra o chefe do Executivo provoca o seu afastamento das funções, o que gera a vacância do Poder Executivo.

Além disso, as defesas alegaram que o julgamento na Primeira Turma suprimiria o chamado "duplo grau de jurisdição" – a possibilidade de revisão das decisões pelo colegiado completo.

A defesa do general Augusto Heleno questionou a divisão do processo. Os advogados alegavam que o julgamento não poderia ter sido fatiado – as análises foram divididas conforme os cinco núcleos da denúncia da PGR – e que a ramificação poderia gerar sentenças antagônicas. Para os ministros, a fragmentação não prejudica as defesas e também não há risco de divergências nas sentenças porque o órgão julgador é o mesmo, a Primeira Turma do STF.

PROVAS. Os advogados também insistiram que não tiveram acesso a todas as provas da investigação, como a íntegra das conversas extraídas dos celulares apreendidos pela Polícia Federal. Moraes reiterou que todo o acervo probatório usado na denúncia foi franqueado às defesas. "Não houve nenhum tipo de deslealdade", acrescentou Flávio Dino.

A defesa do general Braga Netto alegou que a investigação do golpe é irregular porque foi aberta com base no inquérito das milícias digitais. A investigação das milícias digitais foi instaurada de ofício por Moraes a partir do compartilhamento de provas de outro inquérito, o dos atos antidemocráticos, arquivado por iniciativa da PGR. Os ministros defenderam que compete ao próprio Supremo definir os termos de um eventual desmembramento das investigações em tramitação na Corte.

A defesa de Bolsonaro alegou que ele foi vítima de "pesca probatória" – investigação genérica que mira um alvo específico e tenta produzir provas contra ele sem uma hipótese criminal previamente estabelecida. Moraes afirmou que, na verdade, houve um "desencadeamento de investigação".

Os advogados de Bolsonaro defenderam ainda que deveriam ser aplicadas ao caso as regras do juiz de garantias, que preveem a divisão dos processos criminais entre dois magistrados, um responsável por conduzir a fase pré-processual e outro por analisar as provas reunidas e julgar a ação. Os ministros, porém, observaram que os processos de competência originária do STF e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) não estão sujeitos à sistemática do juiz de garantias. ●



Jair Bolsonaro acompanha o julgamento ao lado dos advogados

Turma nega pedido para anular delação de Cid

As defesas de Jair Bolsonaro e Braga Netto tentaram anular o acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid. "Em nenhum momento este STF, por meio do ministro relator, interferiu no conteúdo ou nos termos do acordo colaboração premiada", reagiu Alexandre de Moraes. Os ministros da Primeira Turma destacaram que o próprio Cid solicitou a homologação do acordo. ● R.M.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado pela Prefeitura de São Paulo



Smart Sampa ajuda a prender sete foragidos da Justiça por dia

Programa de câmeras inteligentes da Prefeitura já contribuiu para a retirada de mais de 900 condenados das ruas de São Paulo

Fotos Ciete Silvério/Prefeitura SP



Central de monitoramento do Smart Sampa

PRISÔMETRO

904 FORAGIDOS CAPTURADOS

585 PRESOS NO ANO DE 2025

156 PRESOS EM MARÇO/25

51 DESAPARECIDOS LOCALIZADOS

2.102 TOTAL DE PRESOS EM FLAGRANTE

Fonte: Prefeitura de São Paulo
Atualizado: 25/03/2025

Maior programa de monitoramento por câmeras da América Latina, o Smart Sampa tem sido fundamental para a captura de criminosos nas ruas de São Paulo.

Desde sua implementação, em julho de 2024, mais de 900 condenados por crimes como homicídio, estupro, roubo e até integrantes de facções criminosas foram pegos e presos. Além disso, 2 mil pessoas foram presas em flagrante por delitos como furto, invasão de escolas, posse ilegal de armas e tráfico de drogas.

Somente em 2025, o sistema de reconhecimento facial da Prefeitura de São Paulo identificou 585 foragidos da Justiça, segundo dados do "Prisômetro", painel de monitoramento instalado no Centro da cidade. Isso equivale a uma média de sete prisões de foragidos por dia.

Além do combate à criminalidade, o Smart Sampa tem um impacto social relevante. Desde o início do programa, 51 pessoas desaparecidas foram localizadas, sendo duas apenas neste ano. A central de monitoramento do projeto está instalada em um prédio histórico na Rua XV de Novembro, no Centro de São Paulo.

Como funciona

O Smart Sampa usa câmeras posicionadas em pontos de grande circulação, como terminais de transporte, áreas movimentadas e locais com histórico de criminalidade. As imagens captadas são analisadas por algoritmos que comparam automaticamente os rostos registrados com bancos de dados policiais.

Quando o sistema identifica uma correspondência com 90% de similaridade, um alerta é gerado e submetido a verificação manual por especialistas, garantindo maior precisão e reduzindo a possibilidade de erros antes de uma ação policial. Após a confirmação, informações como localização e registros criminais são enviadas às equipes para a abordagem.

Além do reconhecimento facial, aproximadamente 4 mil câmeras possuem tecnologia de leitura de placas veiculares. Essa funcionalidade foi aprimorada por meio de uma parceria com o Ministério da Justiça, permitindo a integração com a plataforma Córtex, que centraliza dados federais.

Isso possibilita a rápida identificação de veículos roubados ou furtados. Quando uma placa suspeita é detectada, um alerta é enviado à Central de Monitoramento, onde agentes validam as informações antes de acionar as equipes em campo.

O programa também aposta na expansão da rede de monitoramento por meio de parcerias com empresas e estabelecimentos privados. Câmeras particulares podem ser integradas ao sistema sem custo, ampliando o alcance da iniciativa. Com essa colaboração, a expectativa é que o número de dispositivos de vigilância chegue a 30 mil até o final de 2025.

Carnaval

A tecnologia desempenhou um papel essencial na segurança do Carnaval 2025, com a estreia das câmeras do Smart Sampa e do cão-robô. Nos oito dias de evento, a atuação das câmeras inteligentes resultou na prisão de 14 foragidos, na localização de duas pessoas desaparecidas e na realização de 24 prisões em flagrante.

Ação especial reforça segurança na avenida Paulista

O Smart Sampa também integra o programa Paulista Mais Segura, reforçando a segurança no principal polo econômico da cidade. A iniciativa da Prefeitura alia patrulhamento e tecnologia avançada para prevenir crimes.

Com 52 câmeras inteligentes, drones, cão-robô e uma base móvel, o monitoramento cobre cerca de 3 quilômetros da Paulista, incluindo áreas estratégicas como o Masp, estações de metrô, rua Augusta e o Consulado Japonês. Além disso, 376 agentes da Polícia Municipal atuam diariamente na região, com suporte de viaturas, motos, bicicletas e patrulhamento motorizado.

A operação ocorre 24 horas por dia, e a integração com o Smart Sampa permite o uso de reconhecimento facial e transmissão de dados em tempo real, agilizando as respostas.



Base do Smart Sampa na Paulista

Conteúdo patrocinado

Denúncia do golpe

Bolsonaro acompanha julgamento na 1ª fila do plenário e provoca Moraes

Ex-presidente publica tuíte durante sessão; advogado afirma em sustentação oral que denúncia da PGR 'traz conjecturas'

PRIMEIRO DIA DE JULGAMENTO

Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal analisa denúncia do inquérito do golpe

Procuradoria-Geral da República



PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

"A ORGANIZAÇÃO TINHA POR LÍDERES O PRÓPRIO PRESIDENTE E O CANDIDATO A VICE. TODOS ESTIMULARAM E REALIZARAM ATOS TIPIFICADOS DE ATENTADO CONTRA A EXISTÊNCIA E INDEPENDÊNCIA DOS PODERES E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO"

Denunciados



JAIR BOLSONARO (PL)
EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA



ANDERSON TORRES
EX-MINISTRO DA JUSTIÇA E EX-SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL



BRAGA NETTO (PL)
FOI CANDIDATO A VICE NA CHAPA DE BOLSONARO E MINISTRO DA CASA CIVIL E DA DEFESA



PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
GENERAL, FOI MINISTRO DA DEFESA E COMANDANTE DO EXÉRCITO



MAURO CID
TENENTE-CORONEL FOI AJUDANTE DE ORDENS DA PRESIDÊNCIA. FEZ ACORDO DE DELAÇÃO



ALMIR GARNIER
ALMIRANTE, FOI COMANDANTE DA MARINHA



AUGUSTO HELENO
GENERAL, FOI MINISTRO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL (GSI)



ALEXANDRE RAMAGEM (PL)
EX-DIRETOR DA ABIN, ATUALMENTE É DEPUTADO FEDERAL

Crimes

- ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA
- ABOLIÇÃO VIOLENTA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO
- GOLPE DE ESTADO
- DANO QUALIFICADO COM USO DE VIOLÊNCIA E GRAVE AMEAÇA
- DETERIORAÇÃO DE PATRIMÔNIO TOMBADO

Questionamentos das defesas

SUSPEIÇÃO DOS MINISTROS ALEXANDRE DE MORAES, FLÁVIO DINO E CRISTIANO ZANIN	NEGADO
COMPETÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PARA PROCESSAR E JULGAR O CASO	NEGADO
JULGAMENTO PELO PLENÁRIO DO STF E NÃO PELA PRIMEIRA TURMA	NEGADO

Ministros da Primeira Turma

Colegiado vota hoje se acata denúncia



ALEXANDRE DE MORAES
RELATOR



CRISTIANO ZANIN
PRESIDENTE



FLÁVIO DINO



CÁRMEN LÚCIA



LUIZ FUX

INFOGRÁFICO ESTADÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ontem à sede do Supremo Tribunal Federal (STF) para acompanhar o primeiro dia do julgamento da denúncia que o acusa de uma tentativa de golpe de Estado. Ele se sentou na primeira fileira do plenário da Primeira Turma da Corte, ao lado de seus advogados, Celso Vilardi e Paulo Amador da Cunha Bueno.

Além da defesa de Bolsonaro, advogados de outros sete denunciados se manifestaram ontem perante o colegiado. A maioria repetiu os argumentos apresentados previamente ao tribunal, com questionamentos à denúncia da Procuradoria-Geral da República, queixas de falta de acesso a provas, pedidos de suspeição de ministros e contestações ao acordo de delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid.

Bolsonaro desembarcou em Brasília de manhã, num voo que partiu de São Paulo às 6h30, e se dirigiu ao STF, onde chegou por volta das 9h30. Mais cedo, o ex-presidente compartilhou com seus contatos mais próximos no WhatsApp uma mensagem em que diz nunca ter tramado um golpe e que tentam condená-lo pelo 8 de Janeiro ainda que ele não estivesse no Brasil naquela data. Ao fim, diz "confiar na Justiça".

A ida de acusados ao Supremo para julgamentos de denúncias não é usual. Normalmente, os advogados preferem deixar a arena só para eles porque o denunciado não tem direito de falar. Bolsonaro, no entanto, foi até o tribunal e reuniu na Corte uma tropa de congressistas aliados.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, esteve no plenário da Primeira Turma antes do início da sessão. Barroso cumprimentou o presidente do colegiado, ministro Cristiano Zanin, e foi embora antes de a análise do caso começar.

Durante a leitura de relatório pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, o ex-presidente demonstrou contrariedade. Bolsonaro passava a mão no rosto e inclinava a cabeça, indicando discordância dos argumentos iniciais apresentados pelo chefe do Ministério Público Federal. "A organização criminosa documentou seu projeto e, durante as investigações, foram encontrados manuscritos, arquivos digitais, planilhas e trocas de mensagens reveladores da marcha da ruptura da ordem democrática", disse Gonet.

FUTEBOL. Bolsonaro acompanhou o julgamento sentado de frente para Zanin. Sobretudo na primeira parte da sessão, quando houve a sustentação oral de Gonet, o ex-presidente conversou ativamente com seus defensores. Aproveitou também para fazer postagem no X (antigo Twitter) com uma provocação ao ministro Alexandre de Moraes.

"Brasil e Argentina em campo hoje (*ontem*) às 21h no Monumental de Núñez. Vamos torcer pelos nossos garotos voltarem com a vitória. Já no meu caso, o juiz apita contra antes mesmo de o jogo começar... e ainda é o VAR, o bandeirinha, o técnico e o artilheiro do time adversário; tudo numa pessoa só", escreveu o ex-chefe do Executivo federal.

A defesa de Bolsonaro teve 15 minutos na tribuna da Primeira Turma para tentar livrar o ex-presidente de uma ação penal. A sustentação oral – momento em que a defesa expõe seus argumentos – era a mais aguardada da sessão, uma vez que Bolsonaro é acusado de ser o líder da organização criminosa que, segundo a PGR, planejou anular a eleição de 2022 e executar autoridades.

> ***"Brasil e Argentina em campo hoje (ontem) às 21h no Monumental de Núñez. Vamos torcer pelos nossos garotos voltarem com a vitória. Já no meu caso, o juiz apita contra antes mesmo de o jogo começar"***
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> **Ex-presidente, em postagem no X**

'POSSIVELMENTE'. A estratégia da defesa foi tentar colocar em dúvida o fôlego das provas reunidas na denúncia. "Enquanto a Polícia Federal fala 'possivelmente', enquanto a denúncia traz conjecturas, como a impressão de um documento no Palácio do Planalto, o fato concreto é que o acusado de liderar uma organização criminosa para dar golpes socorreu o ministro da Defesa nomeado pelo presidente Lula porque o comando militar não o atendia. Foi o presidente (*Bolsonaro*) que determinou a transição", disse Vilardi.

O criminalista afirmou que o ex-presidente não assinou nenhuma minuta de caráter golpista nem teve participação no 8 de Janeiro. "Com o presidente não se achou absolutamente nada. Entendo a gravidade de tudo o que aconteceu no 8 de Janeiro, mas não é possível que se queira imputar a responsabilidade ao presidente o colocando como líder de uma organização criminosa quando ele não participou."

Vilardi questionou a organização da denúncia. Gonet traçou uma linha do tempo do plano golpista, que começa em 2021, com discursos de "ruptura" capitaneados por Bolsonaro, e termina no dia 8 de janeiro de 2023. Para o advogado, não é possível tipificar pronunciamentos como parte da "tentativa de deposição de um governo legitimamente eleito" porque, na ocasião, Bolsonaro ainda era presidente. A defesa afirmou também que a delação de Cid é inválida porque ele relatou ter sido pressionado para confirmar "narrativa pronta".

O advogado do ex-ministro Braga Netto (PL), que foi candidato a vice de Bolsonaro em 2022, também defendeu a anulação do acordo "viciado" de Cid e reclamou acesso a provas. O criminalista José Luis Oliveira Lima afirmou que o general é inocente. "A defesa não teve a menor condição de analisar o que foi produzido."

'DEVER'. O advogado Cezar Bitencourt, que representa Cid, por sua vez, pediu que o STF rejeite a denúncia em relação ao militar. Afirmou que Cid agiu com "dignidade, grandeza e responsabilidade", "cumpriu com o seu dever" e "tem o direito de receber o que merece". "Ele serviu à Justiça."

Já o advogado Matheus Mayer Milanez, que representa o general Augusto Heleno, criticou o fatiamento do julgamento. "Os fatos são exatamente os mesmos. Nós podemos ter sentenças antagônicas e discordantes sobre o mesmo conjunto fático", argumentou.

As defesas de ex-comandantes das Forças Armadas negaram a participação dos militares na trama golpista. O advogado Andrew Fernandes Farias afirmou que não há elementos mínimos que demonstrem a atuação do ex-ministro da Defesa e ex-chefe do Exército Paulo Sérgio Nogueira no plano de ruptura. O advogado Demóstenes Torres, que representa o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, chamou a denúncia da "invencionice".

O advogado Paulo Renato Garcia Cintra Pinto falou em defesa do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Segundo a defesa, não faria sentido Ramagem apoiar um golpe logo após ter sido eleito para o Congresso. O advogado Eumar Novacki, que defende Anderson Torres, classificou a minuta golpista apreendida na casa do ex-ministro da Justiça como arquivo "absurdo e apócrifo".

ATO. Após reunir público abaixo do que previam no ato pró-anistia promovido neste mês, no Rio, bolsonaristas acreditam que o julgamento em curso no STF pode estimular a manifestação de 6 de abril, em São Paulo. "Vamos para a Paulista pedir democracia", disse o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). ● **FRANCISCO LEALI, GUILHERME CAETANO, RAYSSA MOTTA, RICARDO CORRÊA, WESLLEY GALZO E MARCELO DE MORAES**

Smart Sampa. Inteligência para deixar São Paulo mais segura.

+25 MIL
CÂMERAS EM TODA A CIDADE

+800
FORAGIDOS PRESOS



O **Smart Sampa** é o maior sistema de monitoramento de segurança da América Latina. São câmeras inteligentes para ajudar a prender criminosos. **É a Prefeitura de São Paulo usando a tecnologia para deixar a cidade mais segura.**


SAIBA MAIS
E INSCREVA
A SUA CÂMERA







Marcelo Godoy **email:** marcelo.godoy@estadao.com; **twitter:** @MarceloGodoy000

O batom de Bolsonaro

Marco Mânlio Capitolino aspirou à realeza e acabou precipitado da Rocha Tarpeia. É o que Tito Lívio conta no livro VI da *História de Roma – Ab urbe condita libri*. A República condenou Mânlio, apesar de suas ações nobres, porque – movidas pela "vergonhosa paixão de reinar" – deixavam de motivar recompensa e glória para se tornarem odiosas.

Bolsonaro, como os antigos acusados em Roma, compareceu ao fórum. Sua presença não constrangeu os ministros – Lula não esteve lá quando o STF definiu que os condenados em 2.ª instância deviam ir para o cárcere, antes do trânsito em julgado. Bolsonaro sabe o significado de seu gesto. É de manipular as redes e de explorar meias-verdades que o bolsonarismo é sempre acusado pelos adversários.

A última delas foi o caso da cabeleireira Débora dos Santos, que foi a Brasília se unir aos acampados em frente ao QG do Exército, onde a palavra de ordem era a sediciosa "intervenção das Forças Armadas". O ataque às sedes dos Poderes tinha o fim de ocupá-las para obter a adesão dos militares. Tudo provado à exaustão por centenas de mensagens entre os réus. A cabeleireira tem dois filhos. Uma condenação a 14 anos resultaria em dois de cadeia antes da progressão ao semiaberto.

Aqui é preciso diferenciar dois tipos de reações: a dos que procuram corrigir os excessos de uma Justiça afrontada e pedem aos julgadores equilíbrio e respeito ao estado democrático de direito e a da miríade de oportunistas que usa o caso de Débora para atacar o dever que a Justiça tem de mandar para a cadeia os golpistas que cometeram o pior dos crimes em uma República: aspirar à tirania e atentar contra as liberdades.

> ***Atentar contra as liberdades é o pior dos crimes que alguém pode cometer em uma República***

Há políticos que, em vez de se preocuparem com o gangsterismo em suas cidades e Estados, resolveram "salvar" a cabeleireira. Mal conseguem esconder o verdadeiro interesse: herdar os votos de Bolsonaro, o réu que, em breve, será atirado pelo STF, não da Rocha Tarpeia, mas ao malfadado rol dos culpados.

O batom da cabeleireira é parecido com o qual a Procuradoria diz que Bolsonaro escreveu sua participação no golpe. Era chefe supremo das Forças Armadas. Tomou conhecimento da conspiração para anular as eleições. Militares puseram em execução duas operações por fora da cadeia do comando. Iniciariam a empreitada. Bolsonaro não os impediu. Como seria beneficiado, aderiu à conduta. Está no Código Penal: comete-se crime por ação ou omissão. Essa é a lei. Eis o batom de Bolsonaro.

Negar o golpe é como negar o petrolão. Há muito este país espera uma revolução: a do cumprimento das leis. É isso que os Poderes da República e cada cidadão devem ao Brasil. Quando as leis são cumpridas, nenhuma anistia é "necessária". ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Clima

Primeiro dia teve advogado detido e senador cassado no papel de defensor



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Impedido de entrar no plenário por falta de credenciamento, advogado Sebastião Coelho foi detido

Sebastião Coelho, que representa Filipe Martins, foi detido em flagrante por ofensas ao STF; Demóstenes atuou para almirante

O julgamento da denúncia contra Jair Bolsonaro (PL) e mais sete acusados de tramar um golpe de Estado movimentou o Supremo Tribunal Federal (STF), ontem. Além da ida do próprio ex-presidente à Corte, houve caso de detenção de um advogado por desacato, tumulto na chegada de parlamentares bolsonaristas e a presença de um senador cassado agora na condição de defensor de um dos denunciados. O PT transmitiu a sessão ao vivo.

O desembargador aposentado Sebastião Coelho, advogado de Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, foi detido em flagrante pela Polícia Judicial do Supremo por proferir ofensas ao tribunal. Segundo a assessoria da Corte, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, determinou a lavratura de boletim de ocorrência por desacato e, em seguida, a liberação do advogado.

Mais cedo, Coelho havia tentado entrar sem credenciamento na sala da Primeira Turma, onde ocorria o julgamento. Ao ser barrado, ele passou a gritar: "Arbitrários!" O tribunal afirmou que "havia orientação de credenciamento prévio por parte de advogados", o que não foi cumprido. Coelho postou um vídeo da confusão em sua conta no Instagram.

EX-SENADOR. O primeiro dia de julgamento da denúncia do golpe também levou ao tribunal um senador cassado, agora na condição de advogado de um dos acusados. Demóstenes Torres, que perdeu o mandato parlamentar em julho de 2012 por manter vínculos com o contraventor Carlinhos Cachoeira, representa o ex-comandante da Marinha Almir Garnier. Demóstenes foi o segundo senador cassado no País por quebra de decoro.

Em sua manifestação perante a Primeira Turma, o defensor ironizou o fato de seu cliente ter sido apontado como membro de uma organização criminosa e só ter entrado nela no final. E ainda alegou que o almirante ficou calado quando vieram lhe mostrar a primeira chamada "minuta do golpe". Demóstenes indagou: Se ele ficou calado, como iria influenciar a tropa? Por telepatia?"

Já deputados que integram a tropa de choque bolsonarista no Congresso que foram até a Corte bateram boca com policiais do Poder Judiciário no térreo do prédio. A discussão teve início quando os parlamentares foram impedidos de entrar no plenário da Primeira Turma do Supremo.

Segurança

Com auxílio de cães farejadores, tribunal fez varredura antibomba no prédio antes da sessão

TV. No grupo estavam Zucco (PL-RS), Evair Vieira de Melo (PP-ES), Zé Trovão (PL-SC), Carlos Jordy (PL-RJ), Sargento Fahur (PSD-PR), Sanderson (PL-RS), Coronel Meira (PL-PE) e Maurício do Vôlei (PL-MG). No plenário da Primeira Turma cabem 126 pessoas. Os deputados foram orientados a acompanhar a sessão em uma sala no quarto andar, por uma televisão, o que gerou tumulto. Em seguida, parte do grupo conseguiu entrar no plenário; outros, porém, ficaram de fora.

Deputados do PL chamaram o julgamento da denúncia do golpe de "circo", falaram em "dia triste" e compararam com o "tribunal de Nuremberg", Corte que julgou os nazistas após o fim da Segunda Guerra Mundial. "O julgamento é político", disse Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara. "É um circo", afirmou General Girão (PL-RN).

Na Câmara, a oposição reagiu ao julgamento com uma obstrução parcial, procedimento para impedir o prosseguimento de votação de projetos de lei. Esse recurso foi adotado nas comissões. Sóstenes rejeitou estender o plano ao plenário, já que, com a ida do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao Japão, chefia a Casa o deputado do PL Altineu Côrtes (RJ).

"Aquilo ali é um tribunal de Nuremberg. Não precisa (*nem julgar*)", disse Sanderson, um dos parlamentares que foram à Corte, mas acabaram barrados. "Eles não estão olhando nem prova, nem nada. Dava para ver a alegria dos ministros. Era uma farsa. Todos nós sabemos que eles serão condenados por, no mínimo, 30 anos para tirar da concorrência no ano que vem."

CÃES. O Supremo intensificou as medidas de segurança para o julgamento, que prossegue hoje. O rol de medidas incluiu uma varredura antibomba pela Polícia Judicial, com auxílio de dois cães farejadores empregados no policiamento do Senado.

A sala da Primeira Turma ganhou atenção especial no monitoramento de segurança. O esquema comandado pela Polícia Judicial também será efetuado no plenário da Corte, e em outros lugares da sede do Supremo. A Corte ainda ampliou o número de aparelhos de raio X instalados no hall do prédio. ● LAVÍNIA KAUCZ, LEVY TELES, FRANCISCO LEALI, ADRIANA VICTORINO E WESLLEY GALZO

Supremo

Toffoli vota e STF tem maioria para cassar Zambelli

Ministro adianta voto em plenário virtual e, mesmo com pedido de vista de Nunes Marques, placar indica que Corte deve condenar deputada

KARINA FERREIRA
JULIANO GALISI

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, na manhã de ontem, para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com uso de arma de fogo. O caso envolve um episódio ocorrido na véspera do segundo turno das eleições de 2022, quando Zambelli perseguiu um homem no bairro Jardins, em São Paulo, empunhando uma arma.

Após quatro votos favoráveis à condenação, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Kassio Nunes Marques, mas Dias Toffoli – assim como fez Cristiano Zanin – antecipou o voto e adiantou a formação da maioria na Corte. Além dos cinco anos e três meses de prisão, a condenação pode resultar na perda do mandato da deputada federal.

Apesar de a maioria estar formada, o julgamento ainda não foi encerrado e a execução penal não será imediata. Mesmo após o encerramento do julgamento, cabem recursos à sentença proferida.

A maioria dos ministros seguiu o entendimento do relator do caso, Gilmar Mendes. Além de Toffoli, votaram com o relator Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Zanin. Restam os votos de Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Luiz Fux, André Mendonça e Nunes Marques.

Data
Ainda não há previsão de quando o julgamento será retomado pelos ministros; prazo máximo é de 90 dias

Ainda não há data para a retomada do julgamento. O regimento interno do STF prevê que o ministro que pede vista precisa devolver o processo em até 90 dias ou o caso é liberado automaticamente para ser incluído novamente na pauta.

Em nota divulgada anteontem, a defesa de Zambelli celebrou o pedido de vista de Nunes Marques, para que ele e os demais ministros pudessem "examinar minuciosamente o processo e constatar, como exposto nos memoriais encaminhados, que não pode prevalecer o voto condenatório" proferido pelo relator. Os defensores da deputada federal não haviam se manifestado após a formação da maioria na Corte.

A análise do caso ocorre em plenário virtual, modalidade em que os ministros não debatem, somente registram seus votos. Se a Corte decidir pela condenação, a deputada perde o mandato somente após o trânsito em julgado do processo, ou seja, depois que todos os recursos forem esgotados.

'DEPRIMIDA'. Zambelli rebateu ontem as acusações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que responsabilizou a deputada por "tirar o mandato" de sua chapa na eleição presidencial de 2022.

"Não acho justa. Eu sempre o defendi, estou com depressão, sendo julgada, e no pior momento ele falar dessa forma é trazer muito peso para as minhas costas", disse ela em entrevista ao portal g1. ● COLABOROU ADRIANA VICTORINO

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO | 26/03/25 - 14h00, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS | É HOJE!


IPVA 2025 PAGO
AUDI Q3 150CV 15/16 (PEQ. MONTA)


IPVA 2025 PAGO
RENAULT KWID ZEN 10MT 21/22 (MÉDIA MONTA)


IPVA 2025 PAGO
BLINDADO BMW X1 S20I ACTIVEFLEX 19/20 (MÉDIA MONTA)

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.


IPVA 2025 PAGO
CHERY TIGGO5X PRO HA 23/24 (MÉDIA MONTA)


IPVA 2025 PAGO
HYUNDAI CRETA 20A PULSE 17/17 (PEQ. MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

TRE nega recurso e mantém inelegibilidade de deputada

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) rejeitou ontem, de forma unânime, os recursos (embargos de declaração) apresentados pela deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) contra a cassação de seu diploma por uso indevido dos meios de comunicação e prática de abuso de poder político. A decisão do TRE confirmou a inelegibilidade de Carla Zambelli por oito anos a partir das eleições de 2022.

O relator da ação, desembargador Encinas Manfré, recusou, em seu voto, o acolhimento das teses alegadas pela defesa da deputada do PL.

Manfré afirmou que a decisão anterior do TRE analisou "as graves condutas da representada, com demonstração da elevada repercussão, da difusão de informações falsas e descontextualizadas, aptas assim a configurar abuso dos meios de comunicação".

O processo foi interposto pela deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL-SP). Sâmia argumentou em sua acusação que Carla Zambelli divulgou informações inverídicas sobre o processo eleitoral de 2022. ● DANIEL GALVÃO

Eufrázio

A guerra de Putin

Ucrânia e Rússia concordam em interromper ataques no Mar Negro

Casa Branca anuncia pacto entre dois países após negociações em Riad; o sucesso depende, porém, de detalhes de sua aplicação e exigências de Moscou ligadas a sanções

WASHINGTON

Ucrânia e Rússia concordaram em cessar os combates no Mar Negro e discutir os detalhes para interromper os ataques às instalações de energia, segundo anunciou a Casa Branca, ontem. O acordo, cujos detalhes ainda precisam ser discutidos, é o primeiro passo significativo em direção a um cessar-fogo, três anos após a Rússia invadir a Ucrânia.

Na semana passada, Rússia e Ucrânia concordaram, em princípio, em parar de atacar instalações de energia, mas os combates contra esse alvo nunca cessaram. Ontem, eles se comprometeram a paralisá-los por 30 dias e em expandir seu escopo, mas questões fundamentais da guerra ainda estão longe de ser resolvidas.

Enquanto os dois países confirmaram o acordo, anunciado após três dias de negociações intensas na Arábia Saudita, Moscou informou que só começaria a cumpri-lo se recebesse alívio nas sanções às exportações agrícolas impostas no início da invasão, em 2022.

"É muito cedo para dizer que isso vai funcionar", disse o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, ontem. "Consultas técnicas adicionais são necessárias", acrescentou o ministro da Defesa da Ucrânia, Rustem Umerov.

A Casa Branca prometeu ajudar a restaurar o acesso da Rússia ao mercado mundial de exportações agrícolas e de fertilizantes, entre outros detalhes. A suspensão das restrições às exportações agrícolas da Rússia, porém, precisaria da aprovação da União Europeia, improvável no momento. Zelenski reiterou ser contra o enfraquecimento das sanções à Rússia como parte de um acordo.



EVGENIY MALOLETKA/AP

Subestação destruída pela Rússia; ataques mútuos a instalações de energia ainda não foram suspensos

ALINHAMENTO. A disposição da Casa Branca de ceder a uma demanda russa em detrimento de objeções ucranianas foi o mais recente sinal do alinhamento do presidente Donald Trump com o líder russo, Vladimir Putin. Trump há muito reclama sem evidências de que ambos foram perseguidos politicamente com uma investigação do Departamento de Justiça sobre a interferência da Rússia nas eleições dos EUA e se recusa a se referir à Rússia como o país agressor na guerra.

Demandas

Para cumprir sua parte, russos exigiram levantamento de sanções sobre seu setor agrícola

Diante da profunda desconfiança entre Moscou e Kiev, os mediadores dos EUA se encontraram separadamente com delegações de ambos os lados em Riad, a capital saudita. Após a conclusão das negociações, a Casa Branca divulgou duas declarações dizendo que havia fechado versões separadas com cada um sobre os ataques marítimos e contra a infraestrutura energética.

A Casa Branca pareceu ter oferecido a cada lado garantias sobre demandas cruciais. Além dos interesses agrícolas da Rússia, a Casa Branca se comprometeu com algumas das demandas de longa data da Ucrânia, como facilitar "a troca de prisioneiros de guerra, a libertação de civis detidos e o retorno de crianças ucranianas transferidas à força" para a Rússia.

Embora os acordos possam ser um avanço da Casa Branca para se chegar a um cessar-fogo, eles pareceram não tirar grandes concessões da Rússia. Interromper ataques a instalações de energia e segurança no Mar Negro são dois objetivos que o Kremlin considera benéficos. Tanto a Rússia quanto a Ucrânia dependem do Mar Negro para a exportação de commodities.

EXIGÊNCIAS. Para cumprir sua parte, os russos exigem que seu banco agrícola estatal e outras instituições financeiras envolvidas no comércio de alimentos sejam reconectados ao sistema de pagamento internacional, e que empresas ocidentais restaurem as entregas de equipamentos agrícolas para a Rússia. Também exigem que as sanções contra seus navios e seu comércio de alimentos sejam suspensas, bem como as restrições impostas aos produtores russos de fertilizantes e alimentos.

Se os EUA atenderem às exigências, será o primeiro passo para levantar as sanções contra a economia russa, revertendo assim, de forma tangível, a política ocidental de aumentar a pressão sobre o Kremlin e seu sistema financeiro. ● NYT e AP

Oriente Médio

Itamaraty cobra explicação de Israel sobre morte de brasileiro em prisão

BRASÍLIA

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil confirmou ontem a morte do brasileiro Walid Khalid Abdalla Ahmad, de 17 anos, em uma prisão israelense. Em nota, o Itamaraty cobrou explicações sobre o caso e pediu uma investigação "célere e independente".

Israel não havia comentado a morte do jovem até ontem.

A nota do Itamaraty afirma ainda que 11 cidadãos brasileiros "residentes no Estado da Palestina" estão presos em Israel.

Ahmad morava em Silwad, vilarejo palestino na Cisjordânia, e foi detido em setembro, acusado de agredir militares israelenses. Ele não chegou a ser julgado.

Segundo o Itamaraty, as circunstâncias e a data da morte não foram esclarecidas. O governo brasileiro está prestando assistência à família de Ahmad por meio do Escritório da Representação do Brasil em Ramallah, capital administrativa da Autoridade Palestina.

Segundo a ONG Defesa das Crianças Internacional-Palestina, o caso de Ahmad foi relatado à Comissão de Assuntos de Presos e Ex-Presos, e o Gabinete de Ligação Palestino informou à família que o jovem sofria de doenças como sarna e disenteria amebiana.

Segundo a Federação Árabe Palestina, que já havia informado sobre a morte de Ahmad, a prisão onde ele estava, o centro de detenções de Megido, é conhecida pelo uso de métodos de tortura. O serviço penitenciário de Israel e o exército negam as acusações.

DIRETOR LIBERADO. O cineasta palestino Hamdan Ballal, codiretor do documentário *Sem Chão* (*No Other Land*, no título original), ganhador de um Oscar no mês passado, foi libertado ontem. Segundo ativistas, Ballal foi atacado por colonos israelenses na Cisjordânia ocupada.

"Hamdan foi libertado e está atualmente recebendo tratamento no hospital em Hebron. Ele levou golpes em todo o corpo de soldados e colonos", disse Basel Adra, que também trabalhou no filme.

Segundo o exército israelense, três palestinos – entre eles Ballal – foram detidos na segunda-feira por atirar pedras durante um "confronto violento" entre israelenses e palestinos em Susiya, no sul da Cisjordânia. Ontem, a polícia declarou que os três foram postos em liberdade sob fiança e proibidos de manter contato entre eles. ● AFP



Andrés Oppenheimer

O declínio da felicidade nos EUA

O presidente Donald Trump afirmou em seu discurso sobre o Estado da União que os EUA estão vivendo "a maior e mais bem-sucedida era" da história. Perdoe-me, senhor presidente, mas as últimas pesquisas e um novo estudo sobre felicidade contam uma história muito diferente.

Pesquisas mais recentes da CNN e da Fox News mostram que 56% dos americanos desaprovam a forma como Trump tem conduzido a economia. As guerras comerciais e a queda do mercado de ações geram temores sobre uma recessão.

Ao mesmo tempo, o Relatório Mundial da Felicidade 2025 mostra que o nível de satisfação com a vida nos EUA continua diminuindo. Os americanos são menos felizes do que – vejam só – os mexicanos.

A Finlândia é o país mais feliz pelo oitavo ano consecutivo, seguida pela Dinamarca e outros países do norte da Europa. Pela primeira vez, dois países latino-americanos apareceram entre as 10 nações mais felizes: a Costa Rica ficou em 6.º lugar e o México, em 10.º.

Os EUA ficaram em 24.º lugar, abaixo do 11.º lugar de 2012. Depois, estão Brasil (36.º), Argentina (42.º), Chile (45.º), Colômbia (61.º) e Peru (65.º).

A maioria dos especialistas concorda que o nível de felicidade nos EUA está diminuindo devido ao isolamento social, especialmente entre os com menos de 30 anos. Os jovens americanos têm cada vez mais seguidores no Instagram, mas menos amigos na vida real. Também estão cada vez mais preocupados com seu futuro, pois robôs e inteligência artificial eliminam mais empregos e a polarização política aumenta o isolamento social.

Nível de felicidade nos EUA está diminuindo devido ao isolamento social entre os jovens

Em comparação, no México e em outros países latino-americanos as pessoas tendem a ter uma vida mais social. Muitos vivem em lares com quatro ou cinco parentes, e as famílias são fonte de alegria e apoio.

Mas, se os mexicanos são tão mais felizes que os americanos quanto o ranking indica, a pergunta sobre por que tantos mexicanos querem cruzar para os EUA fica sem resposta.

O professor Mariano Rojas, do Instituto Tecnológico do México e coautor do capítulo sobre América Latina do estudo, me disse que o número de mexicanos que cruzam a fronteira é muito pequeno se comparado aos 130 milhões de habitantes do país.

Minha conclusão, depois de estudar a felicidade ao redor do mundo por vários anos, ainda é: países ricos são geralmente mais felizes do que os pobres. A prosperidade econômica é essencial, mas não suficiente: família, amigos e vida social são fatores-chave para aumentar a satisfação com a vida. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO THE MIAMI HERALD, APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

DESOCUPADO

CAMPOS DO JORDÃO
VILA CAPIVARI – SP

Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

• **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.

• **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.

• **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.

• **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.

• **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)

• **Garagem para 8 carros**

10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R$3.249.675

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEI PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

CAMPOS DO JORDÃO/SP. VILA DO CAPIVARI. UMA CASA RESIDENCIAL, SOB Nº 159, LOCALIZADA NA RUA DRA. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.853 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP.É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Turquia

Sete jornalistas são detidos em manifestações

Desde o começo dos protestos contra a detenção do prefeito de Istambul e opositor Ekrem Imamoglu, no dia 19, 1.418 pessoas foram presas. Um tribunal ordenou, ontem, a prisão provisória de sete jornalistas acusados de participar das manifestações, as maiores no país desde 2013. Imamoglu é o principal opositor do presidente Recep Tayyip Erdogan. ●

FRANCISCO SECO/AP



9 mortos

Forças da Colômbia bombardeiam região de cartel

Nove membros do Clã do Golfo, o maior cartel de drogas da Colômbia, morreram em um bombardeio do Exército e da Força Aérea ontem. A operação militar foi realizada em um município rico em minas de ouro no Departamento de Antioquia. A mineração ilegal é outra fonte de renda do cartel, assim como a extorsão e o contrabando de migrantes. ●

Eufrázio

Audiência no Senado

Casa Branca nega vazamento de informações confidenciais

Governo Trump é pressionado a explicar conversa sobre ataque militar em aplicativo de mensagens que incluía jornalista

WASHINGTON

Duas das principais autoridades de inteligência do governo de Donald Trump negaram ontem que informações confidenciais dos EUA tenham sido compartilhadas num grupo no aplicativo de mensagens Signal, que tinha a presença de um jornalista. Eles foram ouvidos em uma audiência no Senado, previamente marcada para discutir questões de segurança.

O conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Mike Waltz, assumiu "total responsabilidade" por ter adicionado por engano o jornalista Jeffrey Goldberg, editor-chefe da revista *The Atlantic*, que revelou a história. "Fui eu quem criou o grupo. Meu trabalho é garantir que tudo esteja coordenado", declarou Waltz à Fox News, acrescentando que não conhece pessoalmente Goldberg.

A diretora de Inteligência Nacional Tulsi Gabbard e o diretor da CIA, John Ratcliffe, negaram que o material compartilhado fosse confidencial e minimizaram o fato de o vazamento ocorrer num aplicativo que não está aprovado pelo governo para compartilhar informações sensíveis.

Trump também diminuiu a importância do caso e defendeu Waltz em uma entrevista à *NBC News*. "Esta foi a única falha em dois meses, e não foi grave", disse.

As informações diziam respeito ao ataque dos EUA a bases dos houthis no Iêmen, que aconteceu duas horas depois da conversa. Segundo o relato do jornalista, as autoridades compartilharam dados sobre o momento, alvos e sistemas de armas usados.

Entre as autoridades no grupo estavam o vice-presidente J.D. Vance, o secretário de Defesa Pete Hegseth e Waltz.

As consequências do vazamento podem virar um grande teste para outros envolvidos, como o diretor do FBI, Kash Patel, que também participou da audiência no Senado. Ele se negou a responder se o FBI havia iniciado uma investigação de violação de segurança.

HILLARY. A ex-secretária de Estado Hillary Clinton – que perdeu a eleição de 2016 para Trump em meio a um escândalo sobre o uso de um servidor privado para e-mails confidenciais – reagiu incrédula às notícias do vazamento. "Você só pode estar brincando comigo", escreveu ela no X. Em seu post, ela colocou um link para o artigo da revista *The Atlantic* sobre a história.

Trump e seus apoiadores, incluindo Hegseth, a criticaram implacavelmente por seus e-mails confidenciais antes e depois da eleição presidencial, chegando a pedir que ela fosse presa por isso. ● AP e NYT

J. SCOTT APPLEWHITE/AP



Gabbard (centro) e diretores do FBI e CIA em audiência no Senado

Trump cita Brasil como bom exemplo em decreto sobre eleição

O presidente Donald Trump assinou um decreto ontem para alterar normas eleitorais dos EUA, exigindo que os eleitores comprovem que são cidadãos ao se registrarem para votar. O decreto cita o exemplo de Brasil e Índia como países que impõem proteções eleitorais.

"Apesar do autogoverno pioneiro, os EUA agora falham em impor proteções eleitorais básicas e necessárias empregadas por nações modernas e desenvolvidas, bem como por aquelas ainda em desenvolvimento. Índia e Brasil, por exemplo, estão vinculando a identificação do eleitor a um banco de dados biométrico, enquanto EUA dependem da autodeclaração para cidadania", diz o texto.

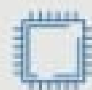
Sob o decreto, os eleitores poderiam usar passaportes ou documentos de identidade para provar cidadania, mas não certidões de nascimento. Segundo especialistas, isso privaria milhões que não têm acesso fácil a esses documentos de votar. ● WP

VEM AÍ – 10/ABRIL

ESTADÃO Empresas mais 2024

O RANKING APRESENTA AS 1.500 EMPRESAS BRASILEIRAS DE MAIOR DESEMPENHO EM 27 SETORES DA ECONOMIA E DESTACA AS ORGANIZAÇÕES COM AS MELHORES PRÁTICAS DE ESG.

SERÃO PREMIADAS AS 5 MELHORES EMPRESAS EM 4 VERTICAIS:


INOVAÇÃO E TECNOLOGIA


ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE


GOVERNANÇA CORPORATIVA


SUSTENTABILIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



ANUNCIE E COLOQUE SUA EMPRESA ENTRE AS MELHORES DO ANO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

E SOLICITE UMA PROPOSTA.



Realização: ESTADÃO 150 | AUSTIN | FIA BUSINESS SCHOOL

Patrocínio: PEPSICO



Saúde

Busca por mamografia e papanicolau cai, mesmo com o fim da pandemia

Levantamento nacional mostra que queda na realização de exames preventivos de câncer pela população, que veio com a covid-19, se mantém; colonoscopia tem alta

GABRIEL DAMASCENO



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL - 1/10/2024

Campanhas de conscientização sobre a necessidade dos exames são o caminho, segundo especialistas

Cinco anos após o início da pandemia de covid-19, exames de papanicolau e mamografias, que detectam o câncer do colo do útero e o câncer de mama, não recuperaram os índices de realização pré-pandêmicos. Dados do Observatório da Saúde Pública, da Umane, mostram que o número de mulheres com 18 anos ou mais que já fizeram mamografias nas capitais brasileiras caiu de 66,7%, em 2017, para 59,8%, em 2023. No mesmo período, a realização do papanicolau diminuiu de 87% para 78,9%.

Juntos, o câncer do colo do útero e o câncer de mama matam mais de 25 mil brasileiras por ano, e o baixo número de exames preocupa especialistas. A detecção precoce aumenta significativamente as chances de sucesso no tratamento. Quanto mais cedo a doença é identificada, mais eficazes são as opções terapêuticas.

Segundo Evelyn Santos, gerente de investimento social da Umane, o cuidado com doenças crônicas não transmissíveis foi deixado de lado durante a pandemia para a prioridade a enfermidades de curto prazo, como a própria covid-19. No entanto, não houve uma mudança de comportamento após esse período.

Além da pandemia, Angélica Nogueira, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), destaca que o Brasil nunca teve uma cultura enraizada de realização de exames preventivos. "A conscientização populacional para prevenção e rastreio não é adequada, há problemas de acesso e a pandemia não ajudou. As pessoas não voltaram à rotina anterior."

"O câncer vai ser a principal causa de morte entre brasileiros em 2030. Então, se quisermos reduzir os índices de mortalidade e incidência, são necessárias políticas públicas para aumentar o acesso aos procedimentos e inovação para que os cidadãos façam os exames que já estão disponíveis gratuitamente", ressalta ela. De acordo com Evelyn, fatores como falta de campanhas de conscientização, desigualdade no acesso entre regiões e a ausência de uma estratégia mais eficiente para captar pacientes também influenciaram os resultados.

"A cobertura dos exames precisa ser ampliada em todas as regiões e para todos os grupos da população feminina. Atualmente, os índices são mais baixos fora das capitais e em algumas regiões do País. Ou seja, temos um grupo de mulheres ainda mais prejudicado pela não retomada da cobertura", destaca. No caso da mamografia, por exemplo, 65,2% das mulheres na faixa etária recomendada fizeram o exame na Região Sudeste em 2019, enquanto no Norte foram apenas 43,2% e, no Nordeste, 49,5%, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS).

COMO MELHORAR A COBERTURA? Para aumentar os índices, Evelyn destaca a importância de uma melhoria no processo de busca ativa e rastreamento. "Hoje, o sistema de saúde atende quem procura o atendimento. Não são todos os municípios que têm a cultura de busca ativa do público-alvo, como acontece na vacinação de sarampo para crianças, em que agentes comunitários de saúde visitam as casas para identificar se elas tomaram a vacina", exemplifica. "O mesmo deve ser feito nos exames preventivos contra o câncer. O sistema de saúde deve ir atrás das mulheres na faixa etária indicada para fazer a mamografia, por exemplo, para facilitar o acesso."

Angélica acredita que as campanhas de conscientização são um caminho. "A população precisa saber a faixa etária em que precisa procurar os procedimentos. O governo tem várias formas de fazer isso: usando as redes sociais, a televisão e também inovando nos formatos. Um caminho pode ser utilizar a inteligência artificial para chegar a mais gente."

"Em áreas onde o acesso é mais difícil, estratégias como carretas e barcos podem ser alternativas, a depender das condições geográficas. Parcerias público-privadas e o fortalecimento da atenção primária também podem ajudar. Outra possibilidade são metas municipais, para que a cidade ganhe verbas a depender dos resultados", adiciona.

COLONOSCOPIA E ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA BILATERAL. Diferentemente do papanicolau e da mamografia, a colonoscopia apresentou uma recuperação após a pandemia. Entre 2019 e 2024, o número de exames realizados pelo SUS cresceu 65,5%, chegando a 574,6 mil no ano passado. Antes da pandemia, em 2019, foram realizadas 347,1 mil colonoscopias. Em 2020, o número caiu para 242,4 mil, mas nos anos seguintes cresceu. Para Angélica, isso está atrelado ao aumento da disponibilidade de aparelhos e profissionais para realizar o exame, que ajuda a detectar o câncer colorretal precocemente e a prevenir a doença por meio da retirada de pólipos.

Os exames de ultrassonografia mamária bilateral, indicados para complementar a mamografia em caso de mamas densas, nódulos ou cistos suspeitos, também apresentaram uma recuperação após a pandemia. Entre 2020 e 2024, o volume de exames aumentou 92,7%. "Não vemos o mesmo aumento no exame mais importante para o rastreio – a mamografia –, mas vemos um aumento significativo no ultrassom, que é um exame para tirar dúvidas. Os dois deveriam estar aumentando juntos", observa Angélica.

CONHECIMENTO. Cerca de 45% das mulheres que participaram do PNS e nunca fizeram papanicolau afirmaram achar o exame desnecessário. Outras 20,6% citaram que nunca foram orientadas a fazê-lo. O exame consiste na coleta de células do colo do útero para análise laboratorial.

"Busca identificar uma lesão mais leve para evitar que ela se transforme em um câncer", explica Evelyn. "Isso é muito importante porque a doença demora anos ou décadas para se desenvolver no colo do útero", afirma, lembrando que o SUS (rede pública) conta também com uma vacina contra HPV, principal causador do câncer do colo do útero. ●

Saiba mais

● Mamografia e polêmica

A mamografia costuma ser recomendada para mulheres a partir dos 50 anos no Sistema Único de Saúde (SUS). Já na rede particular, a faixa começa aos 40 anos, como preconiza a SBOC.

No dia 7, representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) se reuniram com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para solicitar a revogação de uma medida prevista no novo Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica. O projeto sugere que os planos de saúde certificados façam contato com mulheres de 50 a 69 anos para incentivar a realização de mamografias a cada dois anos

"Se o rastreamento entre 50 e 69 anos for tratado como 'padrão ouro', as operadoras podem passar a questionar a necessidade de exames antes dos 50 ou após os 70. Isso não pode ser um critério de qualidade", disse a conselheira Cibele Alves de Carvalho. Em nota, a ANS reforça que a participação dos planos de saúde no programa é voluntária e que todas as mulheres têm direito à mamografia, sem limite de idade, quando houver indicação médica.

O que preocupa

Perspectiva é de que o câncer se torne a principal causa de morte entre brasileiros em 2030

Ensino superior

Modelo que encurta o doutorado na USP começa a valer em 2026

Com a mudança, o estudante pode optar por uma passagem do mestrado para o doutorado depois de um ano do curso

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Os programas de pós da USP interessados em adotar o formato têm até 5 de maio para se inscreverem

A Universidade de São Paulo (USP) vai iniciar um novo formato para mestrados e doutorados. A expectativa é de que, com as alterações propostas, os cursos de pós-graduação ofereçam uma formação mais eficiente, interdisciplinar e estruturada. Os primeiros programas a adotarem o novo modelo já estarão em funcionamento em 2026.

A principal mudança é a possibilidade de o estudante optar por mudar do mestrado para o doutorado depois de um ano do curso. Segundo o novo modelo, o ingresso será exclusivamente pelo mestrado. Nos primeiros 12 meses da pós, o aluno frequentará disciplinas da matriz curricular do curso, formativas e interdisciplinares, além de construir um projeto de pesquisa e identificar um orientador.

Ao fim desta primeira etapa do mestrado, ele será submetido ao exame de qualificação, para verificar a aquisição de conhecimentos e a avaliação do projeto de pesquisa. Se aprovado no exame, o aluno terá duas possibilidades: prosseguir no mestrado, para concluí-lo em mais um ano, ou converter o mestrado em doutorado, que deverá ser concluído em até quatro anos. Ou seja, a medida deve reduzir o tempo para se formar doutor dos atuais cerca de nove anos para somente cinco anos.

'O MUNDO MUDOU'. "O modelo vigente de pós-graduação foi muito importante para formar docentes e expandir o ensino superior no Brasil, mas o mundo mudou e, nos últimos anos, ficou evidente a urgência de adotar mudanças para tornar a pós-graduação mais dinâmica, eficiente e adaptada às demandas dos jovens profissionais", explicou ao *Jornal da USP* o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior.

> ***"Ficou evidente a urgência de adotar mudanças para tornar a pós-graduação mais dinâmica, eficiente e adaptada às demandas dos jovens profissionais"***
> **Carlos Gilberto Carlotti Junior**
> **Reitor da USP**

INSCRIÇÃO. Os programas de pós-graduação da USP interessados em adotar o novo formato para seus cursos de mestrado e doutorado têm até o dia 5 de maio para se inscreverem no Programa de Aperfeiçoamento da Pós-Graduação da universidade.

O edital selecionará 45 programas para serem os primeiros a adotarem o novo modelo. Qualquer programa pode concorrer, desde que tenha nota 6 ou 7, as mais altas na avaliação da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e que tenham cursos de mestrado e doutorado.

SELEÇÃO DE CANDIDATOS. Os programas aprovados devem iniciar a seleção de candidatos no novo modelo já a partir do segundo semestre deste ano. A Capes ofertará 90 bolsas de doutorado para os programas selecionados pelo edital, respeitando o mínimo de uma bolsa por programa.

Esses auxílios serão implementados após a aprovação do estudante no Exame de Qualificação. Mais cinco instituições públicas de ensino superior paulistas – estaduais e federais – também assinaram no ano passado o protocolo em que preveem adotar modelo semelhante: Universidade Estadual Paulista (Unesp); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); Universidade Federal do ABC (UFABC); e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

> **Caminho mais curto**
> **Modelo reduz o tempo para se formar doutor dos atuais cerca de nove anos para somente cinco anos**

A Capes, órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC), também prevê incentivos para os programas de pós que encurtarem o tempo de titulação, permitindo que alunos mudem para o doutorado depois de um ano de mestrado.

Ao **Estadão**, Denise Carvalho, a presidente da Capes, disse que o órgão vai premiar com bolsa de pós-doutorado os programas de qualquer universidade cujos alunos tiverem condições de ingressar no doutorado mais rapidamente. ●

Unicamp altera livros e divulga calendário de seleção

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) divulgou ontem a lista de leituras obrigatórias dos próximos três anos de vestibular. As novas obras serão cobradas a partir da edição de 2027. Anteontem, também houve a definição de datas e prazos para o vestibular 2026.

Para a edição de 2027, passam a integrar a lista: *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis; *Canções Escolhidas*, de Paulo César Pinheiro e *Os Funerais da Mamãe Grande*, de Gabriel García Márquez. Para o Vestibular Unicamp 2028, as novas obras são: *O Direito à Literatura* (capítulo de *Vários Escritos*), de Antonio Candido; *O Quinze*, de Rachel de Queiroz; e *Quarenta Dias*, de Maria Valéria Rezende. Por fim, para 2029, há *Broquéis*, de Cruz e Souza; *Lésbia*, de Maria Benedita Bormann; e *Chá do Príncipe*, de Olinda Beja.

Sobre a presença de obras estrangeiras na lista, a banca de literatura destacou que a escolha dialoga com a perspectiva sinalizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e explicou que, nesse sentido, tanto a literatura africana como a latino-americana estão representadas pelas duas coleções de contos.

Já com relação à adoção, no gênero poesia, das canções de Paulo César Pinheiro, a ideia é expandir a experiência dos estudantes de ensino médio com a literatura, considerando, por exemplo, o lirismo intenso e uma profunda inquietação política e social presentes na obra e que mesclam um refinado trabalho com a linguagem a recursos da poesia popular e da oralidade. Dentre as obras clássicas da literatura brasileira que voltam a fazer parte estão *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de 1881, considerada pela banca como um divisor de águas na obra de Machado de Assis e na própria literatura brasileira do século 19; e *O Quinze*, romance de estreia de Rachel de Queiroz, publicado em 1930, é apontado como obra marcante na vertente regionalista do modernismo.

> **Agenda**
> **Unicamp abre as provas das faculdades paulistas em 26 de outubro; Fuvest será em 23 de novembro**

CALENDÁRIO DE 2026 E MUDANÇAS. O calendário das universidades públicas paulistas foi definido em reunião realizada anteontem com os responsáveis pelos vestibulares de USP, Unesp e Unicamp. O objetivo é evitar que as datas coincidam e, assim, facilitar a participação dos candidatos interessados em mais de um processo seletivo.

Para a Unicamp, as inscrições poderão ser feitas de 1.º de agosto a 1.º de setembro em www.comvest.unicamp.br. A primeira fase será realizada no dia 26 de outubro de 2025 e a segunda fase acontecerá nos dias 30 de novembro e 1.º de dezembro de 2025.

Conforme anunciado pela Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest) anteontem, haverá uma mudança nas provas da segunda fase, com a redução de duas questões no segundo dia dessa etapa, quando são aplicadas as provas específicas. Desta maneira, o segundo dia de provas terá 18 questões.

O objetivo, de acordo com o diretor da Comissão, José Alves de Freitas Neto, é deixar a prova menos exaustiva, considerando as exigências de leitura das questões. "A redução considera as questões da parte específica do exame, de acordo com a área de conhecimento, nas quais os candidatos se empenham mais por causa dos respectivos pesos de cada matéria", explicou.

Para a Fuvest, as inscrições estarão abertas entre 18 de agosto e 7 de outubro. A primeira fase dos exames será realizada em 23 de novembro e a segunda, nos dias 14 e 15 de dezembro. Entre 9 de dezembro e 12 de dezembro acontecerão as provas de competências específicas, de acordo com cada carreira.

Também haverá mudanças: as provas serão compostas por questões que conectam conhecimentos de diferentes áreas, ou seja, terão mais interdisciplinaridade. Além disso, passarão a ser exigidas mais noções de Filosofia, Sociologia, Artes e Educação Física. Em relação à Redação, a Fuvest inovou e poderá cobrar outros gêneros textuais além do dissertativo-argumentativo, que era tradicionalmente solicitado. ●

Religião

Médicos cogitaram parar tratamento e deixar papa Francisco morrer

Sergio Alfieri contou da internação e disse que 'duas vezes a situação foi perdida' e 'então aconteceu como um milagre'

O médico Sergio Alfieri, chefe da equipe que cuidou do papa Francisco no Hospital Gemelli, em Roma, disse ontem, em entrevista ao jornal italiano *Corriere Della Sera*, que no momento mais crítico do tratamento do pontífice, após casos até de insuficiência grave, foi cogitado suspender o tratamento e deixar Francisco morrer, uma vez que ele estava sofrendo bastante.

"Tivemos de escolher entre parar e deixá-lo ir ou forçá-lo e tentar todos os medicamentos e terapias possíveis, correndo o risco muito alto de danificar outros órgãos. E no fim nós tomamos esse caminho", afirmou Alfieri.

De acordo o médico, a pior noite foi em 28 de fevereiro, quando o papa sofreu crise respiratória com vômitos. "Pela primeira vez, vi lágrimas nos olhos de algumas pessoas ao redor dele. Eram pessoas que, percebi, durante esse período de hospitalização, o amam sinceramente, como a um pai. Todos nós sabíamos que a situação havia se deteriorado ainda mais e ali havia o risco de ele não sobreviver."

Segundo ele, o pontífice estava totalmente consciente durante todo o processo. "Estávamos saindo do período mais difícil, enquanto o papa Francisco comia, teve regurgitação e inalou. Foi o segundo momento realmente crítico porque nesses casos – se não forem socorridos prontamente – há risco de morte súbita, além de complicações nos pulmões, que já eram os órgãos mais comprometidos. Foi terrível, realmente achamos que não conseguiríamos."

Alfieri também explicou que o papa delegou as decisões a seu assistente médico pessoal, Massimiliano Strappetti, em quem tem total confiança. "Strappetti nos disse 'Tente de tudo, não desista', e ninguém desistiu." O médico ainda ressaltou que nenhuma informações sobre o estado de saúde foi omitida, mesmo nos momentos graves. "Desde o primeiro dia, ele nos pediu para contar a verdade e queria que contássemos a verdade sobre sua condição." Mesmo em relação à comunicação, o médico relata que "informávamos a parte médica aos secretários e eles acrescentavam as outras informações que o papa aprovava, nada foi alterado".

DOMENICO STINELLIS/AP - 23/3/2025



Não há previsão de quando o papa fará novas aparições públicas

MILAGRE. Na entrevista, ele também aceitou falar sobre o valor das orações, enviadas ao chefe da Igreja Católica por fiéis em todo o mundo. "Há uma publicação científica segundo a qual as orações dão força aos doentes. Neste caso, o mundo inteiro começou a rezar. Posso dizer que duas vezes a situação foi perdida e, então, aconteceu como um milagre. Claro, ele era um paciente muito cooperativo. Ele passou por todas as terapias sem nunca reclamar."

Incentivo

"Strappetti (o assistente médico pessoal) nos disse 'Tente de tudo, não desista', e ninguém desistiu"

De volta ao Vaticano, Francisco continua o seu tratamento, que inclui remédios e fisioterapia – uma equipe médica o acompanha 24 horas. Ontem, foi à pequena capela do segundo andar da Casa Santa Marta para concelebrar a missa e seguiu alternando trabalho e descanso. Quanto às visitas planejadas de chefes de Estado e de governo em geral, não há previsão de retomada – para hoje ele enviou uma mensagem escrita para a audiência geral. Também não se sabe quando o papa fará a próxima aparição pública ou se participará das solenidades da Semana Santa. ● VATICAN NEWS, AFP E CORRIERE DELLA SERA



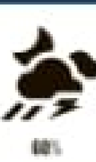
PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Último Atualização: 24/03


20% — HOJE: MANHÃ 22°


65% — HOJE: TARDE 25°


60% — HOJE: NOITE 21°

VOLUME DE CHUVA 15MM

UMIDADE RELATIVA 85 a 100%

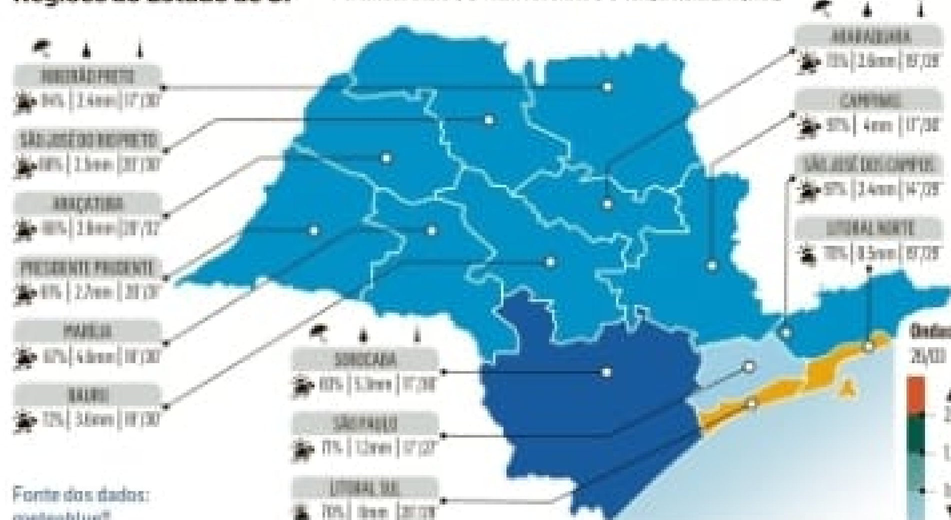
AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
19°/26°	20°/26°	19°/26°	19°/26°

SOL — NASCENTE: 6h11 — POENTE: 18h12

LUA: MINGUANTE

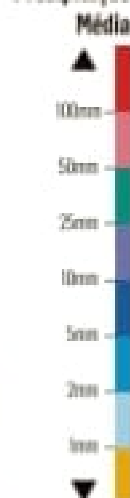
MINGUANTE	22/03	08:29
NOVA	29/03	7h57
CRESCENTE	04/04	23h14
CHEIA	12/04	21h22

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	25%	0mm	25°C/31°C
BELÉM	60%	0mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	90%	11mm	20°C/30°C
BOA VISTA	5%	0mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	95%	11mm	18°C/26°C
CAMPO GRANDE	55%	10mm	21°C/29°C
CUIABÁ	75%	19mm	24°C/30°C
CURITIBA	65%	7mm	17°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	50%	2mm	21°C/26°C
FORTALEZA	60%	13mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	80%	9mm	20°C/29°C
JOÃO PESSOA	50%	3mm	25°C/31°C
MACAPÁ	85%	14mm	24°C/30°C
MACEIÓ	30%	0mm	24°C/30°C
MANAUS	70%	20mm	24°C/30°C
NATAL	60%	12mm	25°C/30°C
PALMAS	65%	18mm	23°C/31°C
PORTO ALEGRE	50%	3mm	21°C/26°C
PORTO VELHO	80%	8mm	24°C/29°C
RECIFE	30%	0mm	26°C/31°C
RIO BRANCO	95%	8mm	23°C/29°C
RIO DE JANEIRO	60%	12mm	24°C/27°C
SALVADOR	25%	0mm	24°C/32°C
SÃO LUÍS	75%	15mm	25°C/30°C
TERESINA	50%	4mm	24°C/32°C
VITÓRIA	60%	11mm	24°C/33°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	19°C/27°C
ATENAS	+5h	18°C/21°C
BARCELONA	+4h	10°C/17°C
BERLIM	+4h	7°C/13°C
BRUXELAS	+4h	6°C/12°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/21°C
CARACAS	-1h	20°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/25°C
ESTOCOLMO	+4h	3°C/7°C
GENEBRA	+4h	6°C/12°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/28°C
LIMA	-2h	20°C/26°C
LISBOA	+3h	10°C/17°C
LONDRES	+3h	7°C/13°C
LOS ANGELES	-5h	12°C/20°C
MADRID	+4h	5°C/15°C
MIAMI	-1h	23°C/26°C
MONTEVIDÉU	0h	18°C/21°C
MOSCOU	+6h	3°C/9°C
NOVA YORK	-1h	5°C/10°C
PARIS	+4h	8°C/15°C
ROMA	+4h	11°C/18°C
SANTIAGO	0h	10°C/25°C
SYDNEY	+14h	20°C/26°C
TEL-AVIV	+5h	15°C/28°C
TÓQUIO	+12h	12°C/22°C
TORONTO	-1h	-3°C/5°C
WASHINGTON	-1h	7°C/14°C

Operação Pérola

PF repatria bebê levado a Portugal vítima de tráfico internacional de pessoas

Criança fora levada do País em 2023, quando era recém-nascida; de volta ao Brasil, foi entregue a instituição de acolhimento familiar

JOSÉ MARIA TOMAZELA

POLICIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO



PF montou uma operação para trazer a criança de volta ao Brasil

Um bebê brasileiro levado ainda recém-nascido para Portugal, no fim de 2023, foi ontem repatriado para o Brasil em uma operação da Polícia Federal. Na chegada ao País, a criança, agora com 1 ano e 4 meses de idade, foi entregue aos cuidados de uma instituição de acolhimento familiar de Valinhos, no interior de São Paulo, como determinou a Justiça.

Segundo a PF, o bebê foi vítima de tráfico internacional de pessoas. Ele foi levado a Portugal com documentos falsificados. Na época, a Promotoria de Justiça de Valinhos havia recebido denúncias de esquema de tráfico de crianças da região de Campinas para a Europa.

Uma investigação da Delegacia da Polícia Federal em Campinas apontou o paradeiro da criança em uma cidade portuguesa. O trabalho conjunto da PF brasileira com a Polícia Judiciária de Portugal, ainda no ano de 2023, permitiu que o bebê fosse encaminhado pelos órgãos de Assistência Social de Portugal para uma família acolhedora daquele país.

COOPERAÇÃO JURÍDICA. A criança ficou com a família portuguesa até que se confirmasse que efetivamente se tratava da criança brasileira que teve documentos falsificados. Por meio de uma cooperação jurídica internacional provocada pelo Ministério Público Federal de Campinas, após confirmada a nacionalidade brasileira do bebê, foi expedida ordem judicial portuguesa reconhecendo a necessidade de repatriação para o Brasil.

Para o deslocamento de volta, ocorreu a Operação Pérola, que designou agentes da PF que permaneceram alguns dias em contato com a criança em Portugal, juntamente com a família acolhedora naquele país. Foi adotado todo cuidado para a mudança de país, já que a criança, em sua idade atual, compreende e reconhece pessoas e lugares. Segundo a PF, o vínculo criado nesse período será respeitado. "A família que acolheu a criança em Portugal está em contato com a família acolhedora no Brasil para compartilhar informações essenciais e garantir uma transição cuidadosa", diz a PF.

O resgate teve base no cumprimento do Protocolo de Palermo, marco internacional que consolida e orienta a estratégia global de prevenção, repressão e punição do tráfico de pessoas. O Brasil ratificou o protocolo com a publicação do Decreto 5.017, de 12 de março de 2004, comprometendo-se a adotar as medidas necessárias para prevenir o tráfico internacional de pessoas, punindo traficantes, protegendo as vítimas e respeitando plenamente os direitos humanos.

EMPRESÁRIO PRESO. Em dezembro de 2023, a PF prendeu um empresário português, quando se preparava para sair do Brasil com uma menina recém-nascida para seu país. A criança havia sido abandonada pela mãe em um hospital de Valinhos e foi registrada em seu nome. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do empresário.

> **Início da investigação**
> **Promotoria de Valinhos recebeu denúncias de tráfico de crianças da região de Campinas**

A Operação Deverra apurou que, três semanas antes, ele já havia saído do Brasil com outra criança, de mãe diferente, nas mesmas condições. Segundo a PF, os registros de paternidade se deram com uso de documentos falsos que mostravam que o português tinha a guarda unilateral das crianças, o que permitiria a saída do País sem a anuência da mãe. O suspeito havia feito anteriormente, entre 2015 e 2022, outras viagens entre Brasil e Portugal. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora relata lixo e mato em calçada de rua

Reclamação de Fátima Oliveira: "Na Rua Agrimensor Sugaya, 807, em Itaquera, zona leste, há muito lixo e mato na calçada."

Resposta: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) enviou equipe no início da semana à Rua Agrimensor Sugaya. Após avaliação, constatou que não havia descarte irregular na via, mas foi realizada capinação no local." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O jornal não circulou

CORREÇÕES

Millie Bobby Brown. A atriz Millie Bobby Brown nasceu na Espanha e é naturalizada britânica, diferentemente do informado incorretamente na reportagem *Atriz americana se emociona em escola de São Paulo*, publicada em 22/3/2025, na página A27.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Cristiane Gomes da Silva – Dia 25, aos 56 anos. Filha de Ney Gomes da Silva e Maria Aparecida Medeiros da Silva. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

João Baptista Monteiro da Silva Filho – Amanhã, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista (5 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Moyses Bobrow – Hoje, às 12 horas, no S B - Q 188 - Sep. 10.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas.

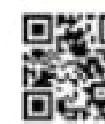
Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Apagões

Grande SP planeja barrar na Justiça renovação da Enel

Prefeito da capital paulista anunciou ação conjunta dos 24 municípios contra a Agência Nacional de Energia Elétrica

A Prefeitura da capital paulista, com as demais cidades da região metropolitana de São Paulo atendidas pela Enel, companhia responsável pela distribuição de energia, anunciaram que vão mover uma ação conjunta contra a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A medida é uma reação a um aditivo aprovado pela Aneel que, segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), permite que a concessionária renove o seu contrato com as cidades por mais 30 anos.

A reportagem procurou a Aneel, que não se pronunciou anteontem. Já a Enel afirmou, em nota, que tem "forte compromisso" com todos os clientes da área de concessão e disse que investirá R$ 10,4 bilhões até 2027 em toda a região. "O investimento será destinado a melhoria, reforço, digitalização e expansão do sistema de distribuição."

A possível ação judicial dos municípios é anunciada um mês depois de a diretoria da Aneel aprovar, em 25 de fevereiro, o termo para a renovação em 30 anos na concessão de distribuidoras de energia, abrangendo 19 empresas com contratos a vencer entre 2025 e 2031. O vínculo da Enel com São Paulo está previsto para se encerrar em 2028.

Nunes alega que a Aneel faz "uma manobra desonesta" de antecipar um contrato que vence em 2028 e afirma que a Enel "não respeita as pessoas" e "toda hora dá problema" para as cidades atendidas pela distribuidora. "Temos aqui a aprovação de todos os prefeitos para uma ação judicial conjunta, não só da cidade de São Paulo, mas passa a ser agora dos 24 municípios que integram a região metropolitana", disse Nunes, durante a reunião anteontem do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana.

O que motiva essa decisão
Diretoria da Aneel aprovou, em 25 de fevereiro, termo para a renovação em 30 anos de concessões

HISTÓRICO. Desde 2023, Nunes tem criticado os serviços prestados pela empresa em razão dos constantes apagões em dias de chuva e pela demora da concessionária em restabelecer a energia dos moradores. Em novembro daquele ano, um forte temporal deixou mais de 2,1 milhões de pessoas da região metropolitana de São Paulo sem luz por dias seguidos, e com a energia sendo restabelecida totalmente quase uma semana depois. Na ocasião, o prefeito moveu ação civil pública na Justiça contra a concessionária por entender que a empresa descumpria acordos com a capital.

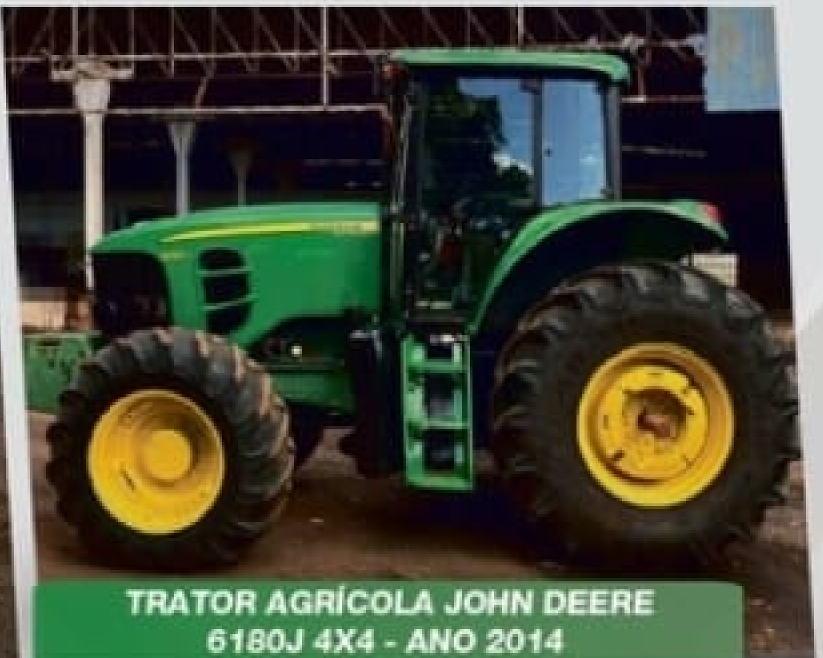
Em outro forte temporal, em outubro de 2024, 3,1 milhões de imóveis que ficaram sem luz, segundo dados da própria companhia. No começo do ano passado, o prefeito chegou a ir a Brasília para protocolar no Tribunal de Contas da União (TCU) um pedido de fiscalização do contrato da Prefeitura com a Enel e entregou ao tribunal um ofício com detalhes das falhas cometidas pela concessionária. Defendeu ainda o fim do vínculo com a companhia. ● CAIO POSSATI

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
DIA 31/03
15H00
SOMENTE ONLINE



TRATOR AGRÍCOLA CASE MAGNUM 235 4X4


TRATOR AGRÍCOLA NEW HOLLAND TM7040 4X4-ANO 2013


TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE 6180J 4X4 - ANO 2014

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flavio Cunha Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

São Paulo

Quadrilha especializada em sequestros é presa

A Polícia Civil de São Paulo prendeu ontem sete suspeitos de integrar uma quadrilha especializada em sequestros que agia em bairros nobres de São Paulo. Entre os detidos, estão suspeitos do sequestro de um advogado, na região de Perdizes, na capital. As prisões foram autorizadas pela Justiça a pedido da 3.ª Delegacia Antissequestro (DAS).

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO


São Paulo

Subprefeitura da Sé deve ter troca de comando

O coronel Alvaro Camilo deve deixar nos próximos dias a Subprefeitura da Sé. No lugar, deve reassumir o coronel da reserva da PM Marcelo Vieira Salles (PSD), que ocupou o cargo de 2021 a 2023. Segundo interlocutores da Prefeitura, a troca se dá por um compromisso do prefeito Ricardo Nunes (MDB) com Salles, que não se reelegeu vereador. ●



Eliminatórias da Copa

Brasil leva goleada inédita na Argentina e Dorival balança

Seleção brasileira é engolida pela Argentina, perde feio por 4 a 1 e treinador está ameaçado no cargo

LEONARDO CATTO
ENVIADO ESPECIAL A BUENOS AIRES

Com um a atuação pavorosa, a seleção brasileira foi goleada por 4 a 1 pela Argentina ontem, em Buenos Aires, pela 14ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas – foi a maior derrota brasileira na história do torneio. E poderia ter perdido por um placar mais dilatado, tamanha foi a inoperância da equipe nacional, diante de um adversário melhor técnica e taticamente. A derrota pode representar a queda de Dorival Júnior. A menos de 15 meses para a Copa do Mundo de 2026, a CBF pode trocar o técnico da seleção mais uma vez.

O time de Dorival Júnior foi engolido pelo adversário no Estádio Monumental de Nuñez. O fato de os torcedores locais cantarem 'olé' já com sete minutos simbolizou a discrepância entre os times.


JUAN MABROMATA / AFP

Enzo Fernández comemora seu gol, com os brasileiros desolados

A Argentina demonstrou vontade desde cedo. A bola parecia queimar nos pés brasileiros. O gol cedo abalou o Brasil.

Aos quatro minutos, Julián Álvarez, dentro da área brasileira, passou entre Murillo e Arana e tirou de Bento para abrir o placar. Oito minutos depois, em jogada semelhante ao primeiro gol, os argentinos inverteram a bola de lado novamente. De Paul abriu na direita, e o cruzamento encontrou Enzo Fernández: Argentina 2 a 0.

Após o gol, os brasileiros fizeram uma "reunião expressa" antes da saída de bola. A segunda conferência foi quando todos os jogadores de linha foram ouvir Dorival. De nada adiantou. Não houve mudança. Era um baile, e os brasileiros não sabiam dançar.

O gol de Matheus Cunha saiu quando Romero errou na saída de bola. Pouco depois viria o terceiro gol argentino. MacAllister marcou, após nova falha da defesa e de Bento.

ILUSÃO. A volta do intervalo, com três mudanças, fez o time melhorar. Entraram, em uma fogueira, Endrick, João Gomes e Léo Ortiz. Mas a melhora ainda era pouca e se resumia a apenas não tomar sufoco da Argentina.

O adversário, aliás, não precisava mais ter pressa. Foi com tranquilidade que a Argentina encontrou espaço nas costas da defesa brasileira e, mesmo com o cruzamento errado, a bola chegou a Giuliano Simeone, que fez o quarto.

A embaixadinha de Dibu Martínez quando recebeu um recuo completou uma humilhação, que já ia além do placar. O "olé" voltou a ser cantado, ainda com mais propriedade. Os argentinos foram, até o fim, donos do jogo.

O time de Lionel Scaloni, que já entrou em campo classificado para o Mundial, após o Uruguai empatar contra a Bolívia mais cedo, ganha vantagem na liderança, com 31 pontos. Já o Brasil é o quarto, com 21.

A próxima Data Fifa será entre 2 e 10 de junho. O Brasil vai visitar o Equador, vice-líder. Depois, a seleção receberá o Paraguai. ●

ELIM. SUL-AMERICANAS – 14ª RODADA

ARGENTINA 4 × **BRASIL 1**

Gols: Julián Álvarez, aos 4, e Enzo Fernández, aos 12, Matheus Cunha, aos 26, e MacAllister, aos 36 do 1º T; Giuliano Simeone, aos 26 do 2º T. **ARGENTINA:** Dibu Martínez; Molina, Romero, Otamendi e Tagliafico (Medina); Paredes (Correa), De Paul, MacAllister (Páz) e Enzo Fernández; Almada (Simeone) e Julián Álvarez (Palacios); **Técnico:** Lionel Scaloni. **BRASIL:** Bento; Wesley, Murilo (Léo Ortiz), Marquinhos e Arana; André (Ederson) e Joelinton (João Gomes); Raphinha, Rodrygo (Endrick) e Vini Jr; Matheus Cunha (Savinho). **Técnico:** Dorival Júnior. **Árbitro:** Andrés Rojas (COL). **Amarelos:** Tagliafico, Almada, De Paul, Otamendi e Enzo Fernández, Murilo, Raphinha, André, Endrick e Léo Ortiz. **Local:** Monumental de Nuñez, em Buenos Aires.

ELIMINATÓRIAS

	PG	J	V	E	D	SG
1º Argentina	31	14	10	1	3	18
2º Equador*	23	14	7	5	2	8
3º Uruguai	21	14	5	6	3	7
4º Brasil	21	14	6	3	5	4
5º Paraguai	21	14	5	6	3	2
6º Colômbia	20	14	5	4	4	4
7º Venezuela	15	14	3	6	5	-4
8º Bolívia	14	14	4	2	8	-16
9º Peru	10	14	2	4	8	-11
10º Chile	10	14	2	4	8	-12

Classificados / Classificado para repescagem

* FOI PUNIDO COM A PERDA DE 3 PONTOS

14ª RODADA

ONTEM

Bolívia 0 x 0 Uruguai
Argentina 4 x 1 **Brasil**
Colômbia 2 x 2 Paraguai
Venezuela 1 x 0 Peru
Chile 0 x 0 Equador

Alfajor sem porrada! 4 a 1

ANÁLISE

Mauro Beting
Colunista do Estadão

O efeito Raphinha Modo Sincerão se viu quando o Brasil subiu primeiro à cancha, em Nuñez: uma vaia que foi maior aos canarinhos do que o aplauso aos muchachos albicelestes tri mundiais no Catar. Mas, registre-se, uma vaia republicana, democrática, do bem...

Se começou pressionada como sempre (nada de outro mundo que não conquistamos desde o penta), quando a pelota rolou, foi um alfajor argentino. Com 3min48s, Álvarez entrou entre Murillo e Arana como se fosse Messi contra uma zaga de teletubbies, depois de belíssima enfiada de Maradona de Almada (cada vez mais titular de Scaloni). Gol fácil.

Aos 7, o time argentino deu um olé de dar dó. Enzo Fernández escapou pela meia esquerda sem ninguém o acompanhar. Raphinha e Rodrygo abertos sem seguir ninguém, Matheus Cunha e Vini só observando pelo comando de ataque a progressão até o gol de Enzo. Arana distante, volantes brasileiros só tocando na bola para servir aos rivais.

Doze minutos e eu fazendo as contas para acabar logo o clássico. Aos 18, Bento sentiu a perna. Era um alento: alguém sentia algo no Brasil. Dorival aproveitou e chamou o time todo. Sim: os 10 foram ouvir o treinador que apostou em time muito ofensivo. Mas que só estava sendo ofensivo à história brasileira.

O gol de Matheus Cunha, aos 25, foi uma bobeada abissal de Romero, e inegável mérito do atacante que pressionou e roubou uma das poucas bolas que o Brasil conseguiu.

Mas o nosso time não merecia melhor sorte como aquela. A Argentina chegou mais três vezes e fez o terceiro, aos 36, com MacAllister arrastando com toda a liberdade que tanto se pede no país. E ela existe. Ainda mais para os argentinos em Buenos Aires.

Depois do intervalo, a seleção voltou antes a campo. Foi o único momento de superioridade numérica brasileira. Dorival mexeu bastante. Sem poder tirar os 11, sacou o infeliz Murillo e colocou Léo Ortiz na direita, passando o capitão Marquinhos à esquerda da zaga; Joelinton, em nova jornada ruim, foi substituído por João Gomes (que bem poderia ter iniciado no lugar de Matheus Cunha, para não deixar a seleção tão exposta); Endrick substituiu Rodrygo, que se mexeu muito, mas pouco fez. Matheus foi aberto à direita, e Raphinha enfim foi atuar onde brilha hoje, mais por dentro.

Mas seguiu por fora de tudo. Não era o que havia mal falado a Romário. A porrada os argentinos deram na bola. Sem pau e na paz.

Aos 15, eles tiveram sua sétima chance. E eu olhando para o relógio do telão torcendo para o tempo voar e acabar daquele jeito. Há 30 anos sem vitória neste campo. E há 52 anos eu vendo a seleção poucas vezes assistindo à atuação tão ruim.

Aos 20, Raphinha voltou à direita, Cunha por dentro, e ainda os hermanos eram mais perigosos. Logo depois, Savinho entrou aberto pela direita. Na dele. Raphinha voltou para articular por dentro. Scaloni colocou o filho de Simeone aberto pela direita. Almada, que brilhou de novo, saiu muito aplaudido.

Não deu 5 minutos e, quase sem ângulo, Simeone aproveitou belo lance que parecia tão perdido quanto Arana para encher a rede de Bento.

O caçula de Cholo dando show e a gente com um futebolixo chulo. Ninguém para dar um bico na pelota que passou por toda a nossa zaga onde está passando tudo.

A Argentina foi tirando a cavalaria. E ainda assim obrigando Bento a se virar. Teve até uma falta que o Brasil mandou no travessão de Dibu. Mas e daí? Ainda bem que Scaloni sacou Álvarez, aplaudido de pé, aos 36. Eles tiraram o pé. E a hinchada tirou sarro na sequência gritando olé.

Ederson substituiu o irreconhecível André. Mas a gente precisaria substituir todos eles por todos eles. O Brasil não pode ser só isso. Foram 11 chances deles. Duas nossas. E podia ter sido ainda pior

Ainda bem que teremos mudanças na CBF com as novas eleições...

Ué? Já foram?! Na véspera?!?

Mas ao menos houve oposição... Não? Voto em branco? Como?! Foi 100% de apoio ao Ednaldo!?

Eu te amo, meu Brasil. Foi apenas azar a pior derrota em 72 anos de Eliminatórias! ●

Campeonato Paulista

Decisão leva Corinthians e Palmeiras a dividir voo

ALEX SILVA/ESTADÃO_16/3/2025



O uruguaio Emi Martinez, do Palmeiras, e o equatoriano Félix Torres

Times adotaram voos fretados para a volta de jogadores que servirão suas seleções; Ángel Romero e Ríos compartilharam avião

MURILLO CÉSAR ALVES
RODRIGO SAMPAIO

Corinthians e Palmeiras montaram operações especiais para o retorno de seus atletas convocados na Data Fifa, por causa da disputa da finalíssima do Campeonato Paulista. Os clubes vão fretar voos para garantir que ambas as equipes estejam com todos os jogadores à disposição dos técnicos Ramón Díaz e Abel Ferreira na partida de amanhã, às 21h35 (horário de Brasília), na Neo Química Arena. Uma dessas viagens foi compartilhada entre os clubes, para "resgatar" Romero e Richard Ríos.

No Corinthians, os volantes José Martínez e André Carrillo, que estavam com suas seleções ontem no duelo entre Venezuela e Peru, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, retornam ao Brasil logo após a partida, em voo fretado.

Eles estão sendo acompanhados pelo fisioterapeuta do clube Bruno Gortatte. De acordo com o planejamento, hoje a dupla vai realizar trabalho de recuperação física pela manhã e treinar com o restante do elenco na parte da tarde.

O mesmo esquema será adotado para o zagueiro Félix Torres, que está à disposição do Equador – enfrentou o Chile, em Santiago, ontem à noite. Sua volta ao Brasil será em voo comercial.

O holandês Memphis Depay chegou ao Brasil ontem, após representar a seleção de seu país nas partidas contra a Espanha pela Liga das Nações da Uefa, e vai fazer um trabalho específico de recuperação física de olho na final.

Do lado do Palmeiras, os seis jogadores convocados por suas seleções tinham chegada à capital paulista prevista para a madrugada e manhã de hoje.

Piquerez, Emiliano e Facundo Torres, trio da equipe uruguaia que encarou a Bolívia, tomaram um voo fretado direto de La Paz. Richard Ríos, convocado pela Colômbia, utilizou uma viagem fretada pelo Palmeiras, na qual teve a companhia do paraguaio Ángel Romero, do Corinthians. Colômbia e Paraguai se enfrentaram ontem à noite, na cidade de Barranquilla.

Em ambos os percursos, os atletas palmeirenses tiveram acompanhamento de perto de fisioterapeutas do clube.

Finalíssima
Corinthians e Palmeiras vão se enfrentar amanhã, às 21h35, na Neo Química Arena

BRASILEIROS. O goleiro Weverton e o atacante Estêvão, convocados por Dorival Júnior, retornaram ao Brasil no voo da própria seleção brasileira, de Buenos Aires, onde a equipe encarou a Argentina ontem. Além deles, o Palmeiras também terá a volta de Lucas Freitas, coordenador de fisioterapia, chamado pela CBF para esta Data Fifa.

O primeiro jogo da final terminou com a vitória do Corinthians em pleno Allianz Parque, por 1 a 0, com gol de Yuri Alberto. Agora, o time alvinegro decide em casa e tem a vantagem do empate para ficar com o título e impedir o tetracampeonato do rival.

Por sua vez, a equipe alviverde precisa vencer o rival por dois gols de diferença para levar a taça, ou devolver o resultado da partida de ida para decidir o títupo nos pênaltis.●

FPF reconhece erro no pênalti contra São Paulo

O São Paulo recebeu na segunda-feira um ofício da Federação Paulista de Futebol (FPF), reconhecendo erro de arbitragem no lance que originou o pênalti polêmico no clássico com o Palmeiras nas semifinais do Campeonato Estadual. O time alviverde venceu por 1 a 0 e a equipe tricolor foi eliminada. No documento, assinado pelo presidente Reinaldo Carneiro Bastos, a FPF afirma que o árbitro Flávio Rodrigues de Souza deveria ter sido chamado para revisar o lance no monitor, e que a marcação da penalidade foi equivocada.

A jogada aconteceu aos 43 minutos do primeiro tempo. O São Paulo errou na saída de bola. Na sequência da jogada, o palmeirense Vitor Roque se chocou contra a perna do zagueiro Arboleda na disputa de bola e caiu dentro da área. Flávio Rodrigues de Souza marcou o pênalti, revoltando os são-paulinos. Rodrigo Guarizo, responsável pelo comando do VAR, ratificou a decisão.

"Ele (Arboleda) perde o timing da bola, faz o toque lateral. Coloca, sim, essa perna esquerda. Faz o calço com a perna esquerda, na perna esquerda do jogador adversário (Vitor Roque)", explicou Guarizo durante a checagem. O áudio da conversa com o árbitro foi divulgado pela federação.

Um dia depois da partida, Reinaldo Carneiro eximiu a arbitragem de qualquer tipo de culpa, dizendo ainda que "se o goleiro Rafael chuta para frente, não acontece nada". Posteriormente, o dirigente pediu desculpas e classificou o comentário como "infeliz".●

Acidente na estrada

Pedro Severino é transferido para um quarto e já respira sem auxílio de aparelhos

Pedro Severino, jogador de 19 anos do Red Bull Bragantino que sofreu um grave acidente de carro na Rodovia Anhanguera no dia 4 de março, foi transferido na segunda-feira da UTI para um quarto do Hospital Unimed Ribeirão Preto, onde está internado. Boletim do hospital diz que ele tem quadro clínico estável e respira de maneira espontânea.●

Racismo

MP espanhol arquiva processo sobre insultos contra Vini Jr. em jogo do Barça

O Ministério Público arquivou processo aberto contra torcedores do Barcelona que cometeram atos racistas contra Vini Jr. durante o clássico entre o clube catalão e o Real Madrid, em outubro de 2023, no estádio Olímpico de Montjuic. A Justiça espanhola entende que os torcedores não tiveram a intenção de humilhar ou proferir ódio contra o atacante.●

Justiça

Blatter e Michel Platini são inocentados pela segunda vez em casos de corrupção

O ex-presidente da Fifa, Joseph Blatter, e o ex-mandatário da Uefa, o francês Michel Platini, foram absolvidos pela segunda vez das acusações de fraude, falsificação, má administração e apropriação indébita de mais de US$ 2,2 milhões (R$ 12,8 milhões). A dupla já havia sido julgada e inocentada em 2022. Agora com 89 anos, Blatter demonstrou reação tímida ao ouvir o veredicto de três juízes. Sentado na fileira em frente ao ex-craque francês, ele sorriu e compartilhou um longo abraço com sua filha, Corinne.●

URS FLUEELER/KEYSTONE/AP



Tênis

Djokovic é confirmado e volta a disputar o Masters 1000 de Madri após 3 anos

O retorno do sérvio Novak Djokovic será uma das atrações do Masters 1000 de Madri, disputado no saibro e que vai ser realizado entre os dias 21 de abril e 4 de maio. Ausente nas duas últimas edições do torneio, o número 5 do mundo foi confirmado ontem pelos organizadores. Djokovic conquistou de três títulos na capital espanhola, em 2011, 2016 e 2019.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP e WTA 1000 de Miami**
Quartas de Final
14h, 16h, 20h e 22h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Brasileirão Sub-20**
Grêmio x Atlético-MG
15h / SporTV
● **Brasileirão Feminino**
Grêmio x Ferroviária
18h30 / SporTV
Fluminense x Cruzeiro
21h30 / SporTV
● **Copa do Nordeste**
Bahia x Ceará
18h30 / Premiere
Fortaleza x CRB
21h30 / ESPN
Sport x Altos-PI
21h30 / Premiere

VÔLEI
● **Superliga B Masculina**
Norde Vôlei x JF Vôlei
18h / SporTV 2
Montes Claros x Monte Carmelo
20h30 / SporTV 2

FUTSAL
● **Copa América**
Brasil x Paraguai
20h / SporTV 3

BASQUETE
● **NBA**
L.A. Lakers x Indiana Pacers
20h30 / ESPN 2

Na terra dos Beatles

Rivalidade leva o Everton a criar o ketchup azul

Time inglês inova na cor do molho servido em sua nova arena porque o tom vermelho lembra o Liverpool



Cachorro-quente com ketchup azul; cor do rival não é bem digerida

LIVERPOOL

Rivalidade entre times de futebol é algo levado a sério em qualquer lugar do mundo. Em muitos casos, torcedores simpatizantes de um clube se recusam a fazer qualquer coisa que possa associá-los, ainda que levemente, ao rival. No Brasil, por exemplo, muitos torcedores do Corinthians evitam usar a cor verde do Palmeiras. Na Inglaterra, a direção de um time radicalizou, mudando a cor das comidas vendidas no seu estádio para evitar fazer referência ao rival. É o Everton, ferrenho adversário do Liverpool, a outra equipe da “terra dos Beatles”.

Em uma iniciativa inusitada, o Everton alterou para azul, possivelmente com uso de corante, a cor do ketchup de seu cachorro-quente. A mudança, claro, ocorreu porque o molho à base de tomate tem a mesma cor vermelha do Liverpool.

Imagens do lanche com ketchup azul foram publicadas nas redes sociais no último domingo por pessoas que foram ao Everton Stadium e acharam a mudança curiosa. A inovação foi apresentada aos torcedores durante um evento-teste da nova arena do clube, que está em fase final de construção.

O teste foi numa partida da equipe sub-21 do Everton contra o time B do Bolton Wanderers. A arena recebeu 25 mil pessoas – a capacidade total será de 53 mil – e muitas delas, apesar da surpresa, não hesitaram em besuntar o lanche com o molho da cor azul. Porém, o clube não conseguiu alterar a cor da salsicha.

Esse não é o único alimento que leva a cor do clube. Também uma rosquinha recheada vendida no local é, além de azul, decorada com o escudo do Everton. O preço é de 3,50 libras (cerca de R$ 26).

Vale ressaltar que, na casa antiga do Everton, o Goodison Park, inaugurado em 1892, o ketchup servido aos torcedores sempre foi vermelho. A mudança de cor será adotada de forma fixa na nova arena.

ANTECEDENTES. O Everton e sua torcida têm histórico de evitar a cor do Liverpool. Em 2016, os fãs levaram o técnico da época, Ronald Koeman — hoje no comando da seleção holandesa — a mudar sua decoração natalina. Depois de postar uma foto de sua árvore de Natal com enfeites vermelhos, o treinador foi questionado por torcedores do clube e teve de publicar outra imagem de sua árvore, dessa vez com enfeites brancos.

Um ano depois, em 2017, fãs se irritaram com a divulgação da parceria do time com o jogo Angry Birds. Na ocasião, o pássaro principal do game, que se chama Red e é vermelho, foi usado em peças publicitárias vestindo a camisa do Everton. A torcida pediu a troca por outro animal que tivesse a cor azul.

Mas a cor do ketchup está longe de ser a maior preocupação do Everton. Em 15º lugar na Premier League, o time corre risco de cair. Para piorar, o líder do campeonato, com 12 pontos à frente do segundo colocado e já com uma das mãos na taça veste vermelho: é o Liverpool.●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

OPORTUNIDADES

LEILÕES

MIGUEL SALLES ESCRITÓRIO DE ARTES
Exposição: A partir de 24 de Março de 2025, das 10h às 19h. Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1935, Jd. Paulistano-SP. Leilão online: 31 de março e 1 de abril de 2025, a partir das 20h. ☎(11) 2579-6076 ou ☎(11) 96637-8576. Leiloeiro: Rafael Zafalon - JUCESP Nº 1159.

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Total Alimentação SA, CNPJ 13.668.070/0001-64, com sede à Avenida Barão Homem de Melo nº. 4282, 3º andar, Estoril - Belo Horizonte - MG, solicita o comparecimento da funcionário Rene Gomes de Oliveira, CTPS nº 3509425, Série 6857, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 14/02/2025. Seu não comparecimento no prazo de 48 horas caracteriza abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

COMUNICADO
VINICIUS PONTES DA SILVA, CTPS Nº18867, Série 434 /SP, comparecer no escritório da empresa Florestana Construções e Serviços LTDA, Rua Ester Samara, 227 - Jardim Cláudia - São Paulo SP, para tratar de assuntos de seu interesse no prazo de 48 horas. CNPJ 53.591.103/0001-30.

COMUNICADO
PREZADO SR EDILSON SANTOS DE AZEVEDO, PORTADOR DA CTPS DIGITAL 4049545 série - 2840 -SP. Serve o presente para notificá-la da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "25/03/2025" , nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - NA RUA: NA AV.DR.ARNALDO, 165 - PACAEMBU - SÃO PAULO - SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa.São Paulo 26 de março de 2025 ATENCIOSAMENTE CONSORCIO CDG/FRIG

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001



negocios& oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor




08/04/25 - 10h
Terça | Eletrônico

LEILÃO - MAIS DE 120 IMÓVEIS RESIDENCIAIS
Oportunidades em vários Estados para você fazer o melhor negócio

Casa em Araraquara/SP
Av. Luiza Helena de Barros, 219, Vila Harmonia, Araraquara. Terreno: 1200 m² Área const.: 574,25 m²
Lance inicial: R$ 949.000,00

Apartamento em São Paulo/SP
R. Barão De Castro Lima, 100 Cond Ed. Bellatrix, Apto 121, c/ 2 vagas de garagem | Área priv.:387,4 m²
Lance inicial: R$ 866.000,00

Veja mais:


Imóveis com valores até 60% abaixo da avaliação de mercado!

COND. DE PGTO: À vista | Financiamento a partir de 20% de entrada e saldo em até 420 meses | Comissão de 5% à Leiloeira. | Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast '**Estadão Analisa**'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO

B12 **Petróleo e gás.**



'Não há limites para a Total investir no Brasil', diz Patrick Pouyanné, CEO da petroleira francesa

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Política monetária **'Cenário desafiador'**

BC quer ver PIB mais fraco e indica juros altos durante período maior

Em ata, Copom sinaliza um novo aumento da Selic na reunião de maio, manifesta preocupação com preços de serviços e vê sinais 'incipientes' de moderação da atividade

ESTADÃO ANALISA

ALVARO GRIBEL

O Banco Central quer ver sinais mais evidentes de desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) antes de pensar em interromper o atual ciclo de alta dos juros. Esse é um dos principais recados da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada ontem. O documento reforçou também que a Selic subirá novamente em maio, ainda que em "menor magnitude".

"O comitê seguirá acompanhando a atividade econômica e reforça que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta", diz trecho do documento.

Outro ponto importante foi a observação de que o cenário exige "restrição monetária maior e por mais tempo que em outros momentos" – o que indica que os juros podem subir mesmo depois da próxima reunião do colegiado, em maio. "O cenário de convergência da inflação à meta torna-se mais desafiador com expectativas desancoradas para prazos mais longos e exige uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado", disse o Copom.

Cenário
Para Copom, expectativas desancoradas em prazos mais longos exigem aperto monetário maior

Para a próxima reunião, a leitura principal do mercado por ora é de que a Selic subirá 0,5 ponto porcentual (ritmo mais brando do que o 1 ponto em cada uma das últimas três reuniões). Com isso, os juros atingiriam 14,75%, patamar mais alto do que o do pior momento do governo Dilma Rousseff.

De um lado, o BC diz estar preocupado com o efeito da dose cavalar de juros que já aplicou à economia – preocupação legítima, já que o controle da inflação deve se dar com o menor custo possível para o nível de atividade, incluindo o mercado de trabalho e os investimentos.

De outro, porém, reconhece que o cenário para a inflação "segue desafiador em diversas dimensões". Por isso, indicou nova alta da Selic, em maio, mesmo já tendo elevado a taxa de 10,5%, em setembro, para os atuais 14,25%.

"O comitê acompanhará o ritmo da atividade econômica, fundamental na determinação da inflação, em particular da inflação de serviços; o repasse do câmbio para a inflação, após um processo de maior volatilidade da taxa de câmbio; e as expectativas de inflação, que apresentaram desancoragem adicional e são determinantes para o comportamento da inflação futura", disse o BC.

CONSUMO DAS FAMÍLIAS. Sobre o ritmo de atividade, especificamente, o BC diz ver sinais ainda "incipientes" de moderação do crescimento, com a ressalva de que o PIB do primeiro trimestre deve vir forte, em função da safra agrícola. E enfatiza o fato de que o consumo das famílias teve uma primeira queda, após subir por 13 trimestres consecutivos.

O BC voltou a pontuar que o cenário é de elevada incerteza. Pelo lado externo, há as políticas já anunciadas pelo presidente americano Donald Trump, os riscos geopolíticos e, agora, o aumento de gastos com defesa na Europa, que podem pressionar as taxas de juros globais. Internamente, houve novo recado de que as incertezas na área fiscal têm tido impacto sobre os preços dos ativos, particularmente do dólar, além de afetarem as expectativas dos agentes econômicos. Assim, o BC cobrou de novo que as políticas fiscal e monetária sejam "harmoniosas".

O teor da ata teve um impacto positivo no mercado. Para a maioria dos analistas, a mensagem da ata veio ainda mais dura do que o comunicado divulgado depois da reunião, na semana passada (*mais informações na pág. B2*).

O BC ainda deu três sinalizações à frente: disse que seguirá subindo os juros, e que o ciclo não está encerrado; que a alta será menor, em função de todo aumento já promovido; e que, como há incertezas, quer tempo para decidir os próximos passos.

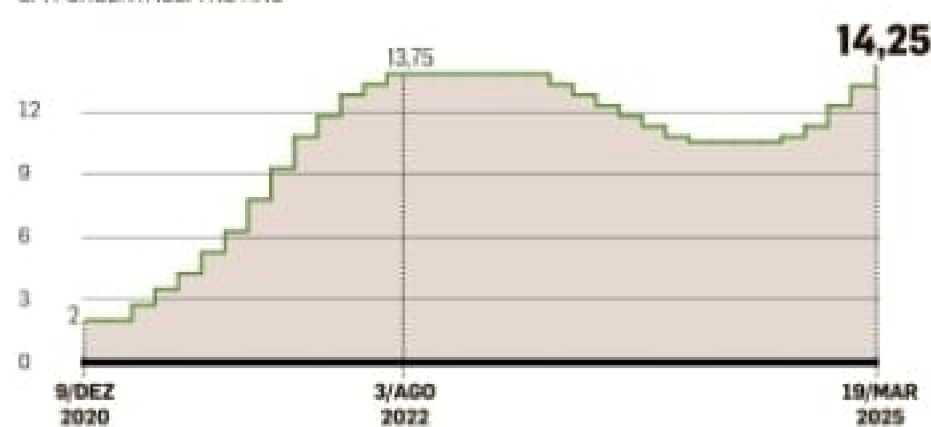
Segundo analistas, não há dúvidas de que o BC tem seguido à risca o manual de política monetária. Olhar para o PIB faz sentido, já que a inflação de serviços só cairá com o arrefecimento do mercado de trabalho. Mas ponderam que a questão é se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de olho na eleição de 2026, aceitará a dose extra de juros altos, e por mais tempo. ●

ECONOMISTAS VEEM TOM MAIS DURO EM ATA DIVULGADA PELO BC. PÁG. B2

SELIC

Evolução dos juros básicos

EM PORCENTAGEM NO ANO



FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Impactos do retrocesso na diversidade corporativa

ARTIGO

Felipe Ruffino
Jornalista, pós-graduado em Assessoria de Imprensa e Gestão da Comunicação, é ativista racial e recebeu em novembro de 2023 a medalha Zumbi dos Palmares, como uma das dez pessoas mais influentes do Alto Tietê, e aborda em suas redes sociais (@ruffinoficial) diversas pautas relacionadas à comunidade negra

A diversidade e inclusão (D&I) têm se consolidado como pautas essenciais no ambiente corporativo, promovendo representatividade e equidade entre diferentes grupos sociais. Contudo, nos últimos anos, algumas empresas têm optado por excluir ou reduzir seus programas de diversidade, sob a justificativa de cortes de custos ou mudanças estratégicas. Esse movimento é preocupante, pois compromete avanços significativos na inclusão organizacional e pode gerar impactos profundos na sociedade.

Os programas de D&I desempenham um papel essencial ao criar espaços mais inclusivos e combater preconceitos estruturais no mercado de trabalho. Estudos da consultoria McKinsey revelam que empresas com maior diversidade de gênero têm 25% mais chances de superar a média de seus concorrentes. No caso da diversidade étnico-racial, o índice sobe para 35%. Além de promover representatividade, essas iniciativas geram benefícios financeiros comprovados. Contudo, ao reavaliar o compromisso com a inclusão, muitas empresas justificam suas decisões por dificuldades econômicas ou pressão por resultados imediatos.

Esse retrocesso intensifica a exclusão de grupos historicamente marginalizados, como mulheres, pessoas negras, LGBT+ e pessoas com deficiência. A ausência de políticas específicas tende a aumentar a desigualdade dentro das corporações, limitando oportunidades para talentos diversos e reduzindo a inovação. Sem esses programas, a cultura organizacional também é diretamente impactada, resultando em menor engajamento e produtividade por parte dos funcionários.

Movimento compromete avanços significativos na inclusão organizacional e pode gerar impactos profundos na sociedade

Além do ambiente corporativo, a exclusão de iniciativas de D&I reflete diretamente na sociedade. As empresas são agentes transformadores capazes de impulsionar a criação de um mercado de trabalho mais justo e igualitário. Sem ações concretas, perpetuam-se ciclos de desigualdade, que limitam tanto os indivíduos quanto o desenvolvimento coletivo. Talentos que poderiam transformar negócios e comunidades podem ser perdidos em razão da falta de oportunidades inclusivas.

Reverter esse quadro exige comprometimento estratégico e a compreensão de que a diversidade é mais do que uma vantagem competitiva: é uma necessidade para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade mais justa. Cabe às lideranças corporativas reavaliar o impacto de suas decisões e priorizar a inclusão como valor essencial, garantindo que os avanços conquistados até aqui não sejam colocados em risco. ●

Política monetária 'Cenário desafiador'

Economistas veem tom mais duro do BC em mensagem da ata

Ênfase a cenário mais desafiador, incertezas externas e dúvidas sobre o ritmo da atividade indicariam maior adversidade

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Se a leitura predominante no mercado até aqui é de um aumento de 0,5 ponto porcentual para a taxa básica de juros na reunião de maio do Copom – chegando a 14,75% –, não existe o mesmo consenso em relação ao tamanho total do ciclo de aperto monetário, dada a avaliação dos analistas de que a ata divulgada ontem veio com um tom ainda mais duro do que o comunicado publicado na semana passada.

Na ata, o Banco Central afirma que vai se guiar pelo "firme compromisso de convergência da inflação à meta" e que a Selic deve ser mantida em nível elevado por tempo prolongado para chegar a seu objetivo.

Pesquisa feita ontem pelo Projeções Broadcast mostra que, de 34 instituições financeiras consultadas, 30 têm como cenário-base aumento de 0,5 ponto para a Selic em maio. As outras quatro projetam alta de até 0,75 ponto. Já as estimativas para o fim do ano variam de 13,25% a 15,25%. "O BC nem precisa falar que o ciclo não está encerrado, porque as expectativas de inflação estão desancoradas e o próprio modelo do BC mostra desancoragem no horizonte relevante", afirmou o head de macroeconomia do BTG Pactual, Alvaro Frasson.

Para os economistas do Itaú Unibanco, a ata trouxe um tom "em geral mais duro" ao ressaltar o cenário "indubitavelmente desafiador" para a inflação e apontar para a possibilidade de as condições externas mais desafiadoras levarem a uma depreciação das moedas de países emergentes em relação ao real.

Já o economista-chefe para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, avaliou em relatório que a ata reafirmou a postura cautelosa do comunicado da semana passada. "O cenário inflacionário permanece desafiador e, sob o novo 'framework', é provável que a meta de inflação seja ultrapassada em junho." Quanto à atividade econômica, Ramos ressalta que os sinais do conjunto de dados são mistos e não permitem conclusões sobre o ritmo da economia. "Dados fracos sugerem uma desaceleração maior do que a observada nos dados sólidos e, embora dados recentes sugiram alguma moderação, o mercado de trabalho permanece aquecido."

"O cenário inflacionário permanece desafiador e, sob o novo 'framework', é provável que a meta de inflação seja ultrapassada em junho"
Alberto Ramos
Economista do Goldman Sachs

'VIGILANTE'. Na visão do economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, a ata manteve o "tom vigilante" do comunicado da semana passada, reforçando a necessidade de um aperto monetário adicional para a convergência da inflação à meta. "Ao mesmo tempo, a nota sugeriu que o momento para um período de 'esperar para ver' está se aproximando."

Também em relatório, os economistas do Bradesco avaliaram que a ata reafirmou o comprometimento do Copom com a continuidade do ciclo de aperto monetário. O documento, na visão do banco, reforçou o tom agressivo ("hawkish") do comunicado da reunião, "sem apresentar contrapontos relevantes à continuidade do aperto". O Bradesco diz que as expectativas desancoradas, repasse cambial, serviços ainda pressionados e o hiato positivo (economia crescendo mais do que seu potencial) são fatores que mantêm o cenário adverso ao Copom. ● CÍCERO COTRIM, CÉLIA FROUFE, ANNA SCABELLO, GUSTAVO NICOLETTA, MARIA REGINA SILVA e GABRIELA JUCÁ

Juros sobem, mas o governo segue gastando

ANÁLISE

ROLF KUNTZ

O governo gasta demais, a inflação avança, o Banco Central aumenta os juros, o consumidor se enrola, o Tesouro fica mais endividado e a história se repete, para o mal do País, enquanto a gastança pública se prolonga. Os juros subiram de novo na semana passada, chegaram a 14,25%, e mais um aumento está previsto para a próxima reunião do Copom. O próximo ajuste poderá ser menor do que o anterior, de 1 ponto porcentual, mas isso dependerá, provavelmente, da perspectiva de inflação.

As expectativas continuam ruins e podem justificar um aperto monetário ainda severo e prolongado. No mercado, a mediana das projeções aponta para inflação de 5,65%, neste ano, e de 4,50% no próximo. O governo continua gastando e nenhum sinal de mudança partiu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na ata da última reunião, publicada ontem, os membros do comitê mudaram a referência à desancoragem das expectativas, uma noção frequente nesse tipo de documento. Desta vez, a palavra foi acompanhada de um adjetivo, e o texto passou a indicar uma "desancoragem adicional", com efeito mais grave, portanto, sobre o "comportamento da inflação futura".

Como sempre, o documento menciona a importância de se harmonizarem as políticas fiscal e monetária. A referência à política fiscal, isto é, à condução das contas do governo, é o dado crucial.

Numa tradução simples, o governo precisa cuidar mais de suas finanças, isto é, tem de usar seu dinheiro com mais prudência e gastar menos. A ata se refere à maneira como os agentes econômicos percebem "o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida".

Em outras palavras, o mercado percebe o gasto excessivo e o risco de uma dívida pública crescente e, talvez, impagável. Isso afeta os preços dos ativos, complica as finanças e atrapalha perigosamente o funcionamento da economia.

Cenário
As expectativas continuam ruins e podem justificar um aperto monetário ainda severo e prolongado

O recado ao presidente Lula é claro e simples, mas ele insiste em ignorá-lo, apesar dos conselhos do ministro da Fazenda. Insegurança e inflação longe da meta são dois efeitos inevitáveis da desordem das contas federais.

Esses efeitos podem ser inicialmente obscurecidos pela aceleração da economia, mas o fim da história é previsível, bem conhecido e muito ruim – mas pouco preocupantes, aparentemente, para quem confunde governo com gastança e busca de popularidade. ●

JORNALISTA

Vida em Condomínio

Cacá Fernandes
Diretor de Marketing



APRESENTADO POR 

ESTADÃO BLUE STUDIO

Segurança condominial: prevenção e tecnologia para um ambiente protegido

Hoje em dia, em todos os grandes centros urbanos do País, morar em condomínios fechados é uma escolha que vai além do conforto: é quase sempre uma busca por segurança. No entanto, ter portões altos e uma pessoa na portaria nem sempre é suficiente. Um projeto de segurança condominial bem estruturado precisa ir além das aparências e integrar tecnologia, mão de obra qualificada, processos eficientes e conscientização dos moradores.

No quesito segurança, qualquer planejamento eficaz começa com a avaliação de riscos e vulnerabilidades. Especialistas analisam três frentes principais: a estrutura física, os processos e as pessoas. Aspectos como qualidade das cercas, controles de acesso eficientes e a própria localização do condomínio impactam diretamente no dia a dia da segurança desse ambiente. Estar próximo a grandes fluxos de pessoas, como universidades e bares, ou muito distante de estruturas públicas de segurança, como delegacias ou bases policiais, por exemplo, aumentam o nível de atenção necessário na hora de desenvolver ou implementar um projeto desse tipo.

Atualmente a tecnologia é uma aliada fundamental. Monitoramento 24 horas por CFTV, controle de acesso biométrico, reconhecimento facial, entre outras tecnologias mais avançadas, como inteligência artificial para análise de dados e imagens e até drones de vigilância, já fazem parte da realidade de muitos empreendimentos. No entanto, apenas investir nesses sistemas não basta. A manutenção regular dos equipamentos é essencial para evitar falhas operacionais e garantir a eficácia do sistema. Quanto mais tecnologia embarcada, mais treinamento é necessário para as pessoas que lidam no dia a dia com esses sistemas.

Segurança não se resume às barreiras físicas. Procedimentos bem definidos, como controle rigoroso de visitantes, cadastro atualizado de moradores e planos de emergência, tornam a prevenção mais eficiente. Em casos de urgência, é imprescindível que todos os envolvidos saibam como agir, e isso passa por treinamentos periódicos de funcionários e moradores.

Os moradores também têm um papel essencial na hora de cuidar da segurança. Alguns estudos mostram que boa parte da eficiência de um projeto de segurança depende da disciplina dos condôminos. Pequenos hábitos, como não compartilhar senhas de acesso, verificar a identidade de prestadores de serviço e respeitar normas de entrada e saída, tanto de pedestres quanto de veículos, fazem grande diferença.

Um projeto de segurança condominial bem estruturado precisa ir além das aparências e integrar tecnologia, mão de obra qualificada, processos eficientes e conscientização dos moradores

Além de tudo isso, é importante lembrar que segurança condominial não é um conceito estático, e por isso a revisão periódica do projeto, das estruturas, dos procedimentos e até dos treinamentos das pessoas se faz necessária para acompanhar as mudanças, além de adequar processos aos novos desafios. Avaliações de ocorrências e pesquisas de satisfação ajudam a medir a eficiência do plano adotado e também das necessidades de atualização ou evolução.

Investir em segurança não significa apenas evitar problemas, mas também garantir qualidade de vida e tranquilidade para quem escolheu o condomínio como lar. Um projeto bem elaborado não só protege o seu condomínio, mas reforça a confiança das pessoas na comunidade, muitas vezes valorizando o patrimônio e melhorando a vida de todos.

Conteúdo patrocinado

Quando se trata de segurança e serviços todo o cuidado é pouco



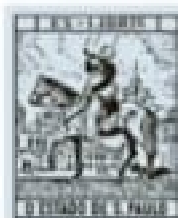
www.gruposouzalima.com

Escolha quem cuida muito



NOTAS E INFORMAÇÕES

Para que não restem dúvidas



Ata do Copom frisa que ciclo de alta de juros não acabou e tem visão distinta da do governo

O ciclo de alta de juros para conter a inflação não se encerrou. Foi essa a mensagem central da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). Decerto para dirimir quaisquer dúvidas que ainda pairassem sobre a decisão, que elevou em 1 ponto porcentual a Selic, para 14,25% ao ano, o comitê listou os três motivos que justificam a manutenção do rigor da política monetária: a dinâmica da inflação, que considera adversa; a defasagem dos efeitos dos juros altos; e a elevada incerteza do cenário econômico, tanto externo quanto doméstico.

Com isso, a direção do BC ao mesmo tempo invalida avaliações que apontavam para o fim próximo do ciclo de aumento de juros e mostra ter visão distinta da do governo sobre o comportamento da inflação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mesmo contemporizando sobre o último aumento da Selic – usando a mesma imagem adotada pelo presidente Lula da Silva de que é impossível "dar um cavalo de pau" nos juros –, tem insistido na previsão de que a inflação vai surpreender e cair, dando margem à queda dos juros ainda em 2025.

Não é essa a perspectiva do BC, que vê na indefinição sobre a inflação um "fator de desconforto comum a todos os membros do Copom", mostrando que a unanimidade do colegiado não está restrita à calibragem da alta dos juros, mas se estende aos fatores que levam à decisão. Vale ressaltar que no cenário interno foi dado destaque ao esmorecimento do esforço para reformas estruturais e em prol da disciplina fiscal, o aumento do crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública.

Ou seja, está mais do que comprovado que Planalto e Banco Central seguem caminhos distintos. Lula da Silva vê no crédito a salvação da economia; o BC vê com preocupação o mercado de crédito "pujante dos últimos trimestres"; Haddad vê possibilidade de recuo do câmbio, com consequente melhora dos preços internos; o BC avalia que parte da deterioração com as incertezas nos Estados Unidos começa a se materializar e que preços industrializados seguem pressionados pelo câmbio, preços dos serviços continuam acima do nível para o cumprimento da meta de inflação e, no setor de alimentos, os preços elevados tendem a se propagar para outros preços a médio prazo.

Todos os sinais são de que a tal "necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas", como preconiza o Copom, é um objetivo bastante difícil. O governo comemora a enorme procura pela nova modalidade de empréstimo consignado privado que criou. Já o BC observa como positiva a inflexão do crédito bancário, diante do menor apetite ao risco pelos bancos e o elevado comprometimento da renda das famílias com o pagamento de dívidas.

Para a autoridade monetária, o arrefecimento da demanda é elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta. O BC ainda vê como incipiente a moderação da atividade econômica. Já o ministro Haddad, com certo exagero, diz que não precisa de recessão para baixar a inflação. É uma Babel econômica. ●

Previdência **Alta da taxa**

Teto de juros no consignado do INSS vai a 1,85%

O Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) decidiu ontem aumentar de 1,8% para 1,85% ao mês o teto de juros no crédito consignado para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Já a taxa do cartão de crédito consignado e do cartão de benefício ficou mantida em 2,46% ao mês e será discutida posteriormente.

O CNPS conta com 15 membros, sendo seis ligados à Previdência. Também compõem o conselho representantes de aposentados e pensionistas, trabalhadores em atividade e empregadores. Foi a segunda mexida nas taxas no atual governo, e ocorre em meio à elevação da taxa básica de juros (Selic), hoje em 14,25% ao ano.

Os valores definidos ficaram abaixo da proposta apresentada pelos bancos – que propuseram 1,99%, para o teto da taxa, e 2,95% para o cartão.

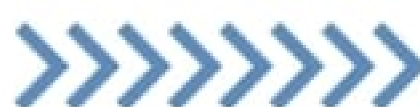
● GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA
Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas e exploram o melhor caminho para novas formas de investimento.



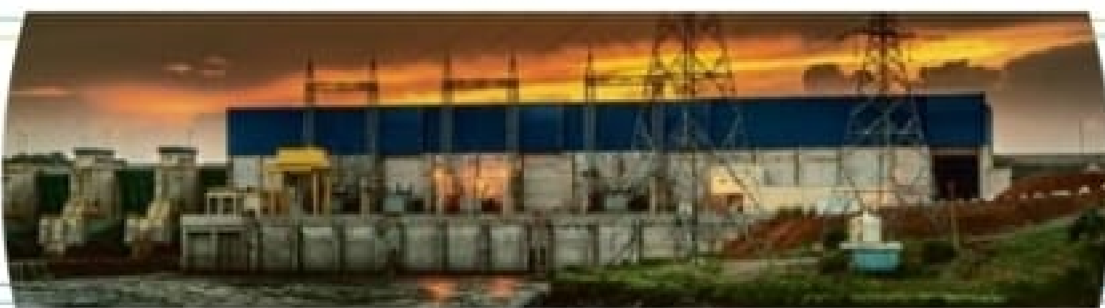
• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização: ESTADÃO 150

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: TOKIO MARINE SEGURADORA







Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ nº 12.489.315/0001-23

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório dos auditores independentes, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/ https://ferreiragomesenergia.com.br/cvm/; https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmConsultaExternaCVM.aspx e https://www.b3.com.br/pt_br/.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Circulante	182.121	201.684
Caixa e equivalentes de caixa	10.983	9.385
Investimentos de curto prazo	67.896	104.688
Títulos e valores mobiliários	59.525	59.704
Contas a receber de clientes	34.944	24.597
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	5.816	656
Outros tributos compensáveis	441	51
Despesas pagas antecipadamente	2.341	2.304
Outros ativos	175	299
Não circulante	1.265.851	1.302.376
Despesas pagas antecipadamente	4.120	5.387
Depósitos judiciais	17	17
Outros ativos	176	–
Imobilizado	1.234.709	1.272.158
Intangível	26.829	24.814
Total do ativo	1.447.972	1.504.060

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo		
Circulante	118.483	133.032
Fornecedores	18.207	16.433
Empréstimos, financiamentos e debêntures	88.020	91.567
Arrendamentos	444	319
Salários e férias a pagar	680	792
Imposto de renda e contribuição social a pagar	–	2.744
Outros tributos a pagar	3.380	3.561
Dividendos declarados	–	11.795
Uso do bem público	2.096	2.001
Provisões	1.615	1.082
Encargos setoriais	3.754	2.668
Credores diversos	287	70
Não circulante	276.735	350.835
Empréstimos, financiamentos e debêntures	250.976	327.724
Arrendamentos	700	899
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.553	4.763
Uso do bem público	17.368	16.806
Provisões	2.898	643
Provisão para contingências	240	–
Patrimônio líquido	1.052.754	1.020.193
Capital social	818.858	818.858
Reserva de lucros	233.896	201.335
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.447.972	1.504.060

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	248.346	219.358
Custos operacionais	(125.771)	(104.618)
Lucro bruto	122.575	114.740
(Despesas) receitas operacionais	(5.851)	(4.914)
Lucro antes do resultado financeiro	116.724	109.826
Despesa financeira	(46.376)	(53.703)
Receita financeira	18.271	19.304
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	88.619	75.427
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(3.268)	(11.138)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	210	361
Lucro líquido do exercício	85.561	64.650
Lucro básico e diluído por ação - R$	0,1060	0,0801

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	85.561	64.650
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	85.561	64.650

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	128.279	138.256
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	53.826	(13.665)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(180.507)	(125.927)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.598	(1.336)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do período	9.385	10.721
Saldo no final do período	10.983	9.385
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.598	(1.336)

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de contratos com clientes	279.126	246.676
(–) Insumos adquiridos de terceiros	(87.903)	(66.970)
(–) Depreciação e amortização	(40.098)	(39.729)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	19.162	20.271
Valor adicionado a distribuir	170.287	160.248
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	4.172	3.643
Impostos, taxas e contribuições	33.685	37.719
Remuneração de capitais de terceiros	46.869	54.236
Remuneração de capitais próprios	85.561	64.650
Valor adicionado distribuído	170.287	160.248

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Especial para incentivos fiscais	Reserva de lucros: Reserva de lucros retidos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	818.858	10.815	15.874	121.791	–	967.338
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	64.650	64.650
Reserva legal	–	3.232	–	–	(3.232)	–
Reserva para incentivo fiscal	–	–	14.240	–	(14.240)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(11.795)	(11.795)
Reservas de lucros	–	–	–	35.383	(35.383)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	818.858	14.047	30.114	157.174	–	1.020.193
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	85.561	85.561
Reserva legal	–	4.278	–	–	(4.278)	–
Reserva para incentivo fiscal	–	–	9.073	–	(9.073)	–
Juros sobre capital próprio declarados	–	–	–	–	(53.000)	(53.000)
Reservas de lucros	–	–	–	19.210	(19.210)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2024	818.858	18.325	39.187	176.384	–	1.052.754

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferreira Gomes Energia S.A. ("Ferreira Gomes", "FGE" ou "Companhia"), com sede localizada na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 15º andar, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma Companhia Aberta registrada na CVM (categoria B), constituída no dia 10 de agosto de 2010, com o propósito específico de construir, operar e explorar o potencial de energia hidráulica do rio Araguari, no Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, denominado Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes, com potência instalada de 252 MW, bem como das instalações de transmissão de interesse restrito a usina hidrelétrica e a comercialização ou a utilização da energia elétrica produzida. A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A. ("Alupar"). Em 09 de novembro de 2010, foi firmado entre a Companhia e a União o Contrato de Concessão nº 02/2010 - MME - UHE Ferreira Gomes ("Contrato de Concessão"), que concedeu à Companhia o direito de explorar o empreendimento pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos a partir da assinatura do respectivo contrato, ou seja, até 09 de novembro de 2045, podendo ser prorrogado, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, mediante requisição do concessionário e observadas as condições expostas na Legislação. Ademais, em 02 de junho de 2022, a Companhia e a União celebraram o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, cujo objeto foi a extensão do prazo de vigência da outorga por mais 584 (quinhentos e oitenta e quatro) dias, ou seja, até 16 de junho de 2047. O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, mediante indenização dos investimentos em imobilizado realizados e ainda não depreciados, apurados por auditoria da ANEEL. Em relação ao contrato de concessão o mesmo pode ser prorrogado, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, mediante requisição do concessionário e observadas as condições expostas na Legislação. A Companhia efetua mensalmente o pagamento pelo uso do bem público conforme descrito na nota explicativa nº 11. A Companhia está em plena operação comercial, conforme abaixo:

Unidades geradoras	Início da operação comercial	Início da operação comercial conforme contrato de concessão	Despacho ANEEL	Potência instalada	Garantia física
1ª	04 de novembro de 2014	30 de dezembro de 2014	nº 4.297	84 MW (megawatts)	48,5 MW (megawatts)
2ª	17 de dezembro de 2014	28 de fevereiro de 2015	nº 4.815	84 MW (megawatts)	48,5 MW (megawatts)
3ª	30 de abril de 2015	30 de abril de 2015	nº 1.271	84 MW (megawatts)	48,5 MW (megawatts)
				252 MW (megawatts)	153,10 MW (megawatts)

Em 02 de dezembro de 2022 foi publicada a Portaria nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022, aprovando os valores revistos da Garantia Física das Usinas Hidrelétricas despachadas centralizadamente no Sistema Interligado Nacional - SIN, por meio do Relatório "Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas - UHE's Despachadas Centralizadamente no Sistema Interligado Nacional - SIN", alterando a garantia física da UHE Ferreira Gomes de 153,10MW para 145,5 MW.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **Declaração de conformidade:** A autorização para emissão das demonstrações contábeis da Companhia foi efetuada em Declaração de Diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2025. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos classificados como instrumentos financeiros mensurados a valor justo. **Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o Real (R$). Essas demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis intermediárias exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise a redução ao valor recuperável, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões e inclusive provisões para contingências. ***I. Julgamentos:*** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Imobilizado: Aplicação das vidas úteis definidas; • Imposto de renda e contribuição social diferidos: Expectativa de realização do saldo; • Provisão para contingências: Estimativa do risco. ***II. Incertezas sobre premissas e estimativas:*** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Arrendamentos: taxa aplicadas e contratos considerados; • Contas a receber de clientes: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber : estimativa de valores que não serão recebidos; • Imobilizado - taxa de depreciação; • Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo: Reconhecimento sob a extensão da concessão que será realizado mensalmente de forma linear até o final da concessão; • Provisões para contingências: reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente para os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário. **3.1 Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros não-derivativos:** ***Instrumentos financeiros:*** A Companhia avalia a necessidade do reconhecimento de provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia mensura as provisões para perdas com contas a receber de clientes em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas *(forward-looking)*. A Companhia considera ainda um ativo financeiro como perda quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). ***Mensuração das perdas de crédito esperadas:*** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas pela diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. ***Ativos financeiros com problemas de recuperação:*** Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso; • a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:*** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. ***Baixa:*** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **Ativos não financeiros:** A Companhia revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo ou grupo de ativos de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso. Com o objetivo de avaliar o valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa - UGC). A Companhia possui apenas uma UGC. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram identificados tais eventos ou circunstâncias nas atividades da Companhia. **3.2 Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, considerada como provável que haverá uma saída de recursos envolvendo um benefício econômico para liquidar a obrigação e seu montante possa ser estimado de forma confiável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para contingências são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.3 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, mais custos socioambientais e juros capitalizáveis, menos a depreciação acumulada. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A depreciação é calculada com base na vida útil econômica estimada dos bens, pelo método linear, por categoria de bem, nos termos da Resolução ANEEL nº 674/2015. **3.4 Intangível:** Software: o ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de amortização. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica. Uso do bem Público - UBP: refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico. O registro desta obrigação ocorre na data da Licença de Instalação (09/08/2012), a valor presente, e a contrapartida na conta de Uso do bem público no passivo. Sua amortização ocorre linearmente pelo prazo da concessão. Extensão da concessão: A Administração assinou os Termos de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga em novembro de 2021,conforme divulgado em nota explicativa 11, sendo reconhecido um intangível de extensão da concessão que será amortizado de forma linear durante o período remanescente da concessão, até junho de 2047. **3.5 Tributação:** Em 2024 a companhia está enquadrada no regime de apuração lucro real. ***Tributos sobre as vendas:*** As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%; e, • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,60%; Regime Especial PIS e COFINS: aplicável às empresas integrantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), criado pelo art. 47 da Lei de nº 10.637/2002, no qual a empresa passa a tributar as receitas oriundas dessas transações pela alíquota do regime cumulativo (3,65%) nas contribuições de PIS (0,65%) e COFINS (3,00%). Esses tributos são reconhecidos com base no regime de competência e deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. ***Imposto de renda e contribuição social - correntes:*** O imposto de renda e a contribuição social correntes são registrados no resultado são calculados conforme sistemática do Lucro Real, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% e acrescidas de 10% sobre o que exceder R$ 20 mil pelo número de meses do respectivo período de apuração totalizando uma alíquota de 25% e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A Companhia obteve o incentivo fiscal aprovado pela SUDAM em 18 de setembro de 2017, que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração, com início no ano-calendário de 2017 e término em 2026. Durante a vigência do benefício, a Companhia deverá: a) cumprir a legislação trabalhista e social e as normas de proteção e controle do meio-ambiente (art.14, inciso II da Lei nº 6.938/1981 e art. 3º do Decreto nº 94.075/1987); b) apresentar anualmente a declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente a cada exercício; c) observar a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução. O reconhecimento do incentivo fiscal é realizado como redutor do passivo em contra partida ao imposto registrado no resultado do exercício. ***Imposto de renda e contribuição social - diferidos:*** Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no passivo referem-se ao reconhecimento sob a extensão da concessão, que é realizado mensalmente de forma linear, até o final da concessão. Para o cálculo foi utilizado uma taxa reduzida considerando o período do benefício fiscal Sudam. **3.6 Pesquisa e Desenvolvimento - P&D:** Os valores das obrigações a serem aplicadas nos programas de P&D, são apurados nos termos da legislação setorial dos contratos de concessão de energia elétrica. A Companhia tem a obrigação de aplicar 1% da Receita operacional líquida ajustada, registrando mensalmente, por competência, o valor da obrigação. Esse passivo é atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC e baixados conforme realização dos projetos. **3.7 Receita de geração de energia elétrica:** As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho

continua →

→★ continuação

Ferreira Gomes Energia S.A. - CNPJ nº 12.489.315/0001-23

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diferente)

estipuladas no contrato; e (v) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) satisfazer as obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. Os principais critérios de reconhecimento e mensuração, estão apresentados a seguir: (i) Suprimento de energia: A receita é reconhecida com base na quantidade de energia contratada e com preços especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A companhia vende a energia produzida no ambiente de Contratação Regulada - ACR. O preço médio de venda atualizado em dezembro de 2024 é de R$ 152,18 MWh, (R$ 149,01MWh em 2023) reajustado pelo IPCA pelo período de suprimento de 20 anos contados a partir de 01 de janeiro de 2016. (ii) Suprimento de energia - ambiente livre: a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais. O preço médio de venda atualizado em dezembro de 2024 é de R$ 254,90 MWh (R$ 99,11 MWh em 2023) (iii) Ajuste positivo CCEE: a receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que o excedente de energia produzida, é comercializada no âmbito da CCEE. A contraprestação corresponde a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo PLD.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o capital social, subscrito e integralizado é de R$ 818.858.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023 é a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
	Quantidades de ações ordinárias integralizadas	
Alupar Investimento S.A.	807.080.528	807.080.528
AF Energia S.A.	1	1
	807.080.529	807.080.529

Reserva de Lucros: a. *Reserva legal:* 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado, totalizando R$ 18.325 em 31 de dezembro de 2024 e R$ 14.047 em 31 de dezembro de 2023. ***b. Reserva especial para incentivos fiscais:*** Reserva decorrente da SUDAM que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração, totalizando R$ 39.187 em 31 de dezembro de 2024 e R$ 30.114 em 31 de dezembro de 2023. O benefício iniciou em setembro de 2017 com vencimento em dezembro de 2026. ***c. Lucros retidos:*** Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação, totalizando R$ 176.384 em 31 de dezembro de 2024 e R$ 157.174 em 31 de dezembro de 2023. ***d. Dividendos:*** Os dividendos propostos a serem pagos, fundamentado em obrigações estatutárias, são registrados no passivo circulante. O Estatuto Social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício seja distribuído aos acionistas a título de dividendos. Desse modo, no encerramento do exercício social, quando auferido lucro líquido no exercício, e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente a dividendo mínimo obrigatório. ***e. Juros sobre capital próprio:*** A Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio aos seus acionistas, referentes ao exercício social de 2024, com base nos balanços patrimonial e de resultados apurados durante o referido ano. O valor total da distribuição foi de R$ 53.000. Os créditos de juros sobre capital próprio são inicialmente registrados em despesas financeiras para fins fiscais e, concomitantemente, revertidos dessa mesma rubrica em contrapartida ao patrimônio líquido. A redução dos tributos por eles gerados é reconhecida no resultado do exercício quando do seu crédito. O juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2024.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	85.561	64.650
Reserva legal	(4.278)	(3.232)
Subtotal	81.283	61.418
Reserva para incentivo fiscal	(9.073)	(14.240)
Dividendos mínimos obrigatórios (i)	(18.053)	(11.795)
Reserva de lucros retidos	(19.210)	(35.383)
Juros sobre capital próprio	(34.947)	–
Saldo de lucros do exercício	–	–
Dividendo por ação	0,0433	0,0146

A Diretoria

Contador: João Paulo Mendes do Nascimento - CRC 1SP218586/O-1

Extrato do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

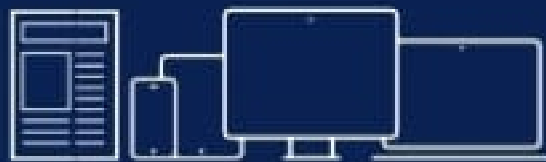
As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/; https://ferreiragomesenergia.com.br/cvm/; https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmConsultaExternaCVM.aspx e https://www.b3.com.br/pt_br/. O referido relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 26 de fevereiro de 2025, sem modificações.

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

‘Euroforia’

Uma onda de otimismo está varrendo a Europa, como não se via fazia pelo menos três décadas, depois que o Parlamento da Alemanha aprovou, na semana passada, uma reforma fiscal que deve injetar mais de 1 trilhão de euros em gastos com defesa e em investimentos em infraestrutura ao longo dos próximos dez anos. A expectativa é de que, como a Alemanha é o motor da economia europeia, o PIB de outros países da Zona do Euro vai receber um importante impulso, num efeito dominó.

E investidores, que só buscavam oportunidades em outras regiões do mundo nos últimos anos, já estão agora mirando a Zona do Euro, mesmo com a ameaça iminente das tarifas de importação pelos EUA a produtos da União Europeia, anunciadas pelo presidente Donald Trump. É justamente pelo potencial impacto das tarifas de importação, caso elas entrem, de fato, em vigor, que os analistas revisaram apenas timidamente as suas projeções de crescimento do PIB da Zona do Euro para 2025. Mas as estimativas para o desempenho de 2026 em diante deram um salto, em razão do estímulo fiscal na Alemanha.

“Euroforia!”, declarou, com o neologismo, o economista-chefe do banco alemão Berenberg, Holger Schmieding, sobre o sentimento em relação à economia da Zona do Euro após o pacote fiscal alemão.

> *Recuperação do PIB europeu deve melhorar o equilíbrio de forças geopolíticas no mundo*

Ele acredita que outros países europeus também vão elevar seus gastos com defesa. Para o PIB alemão, Schmieding prevê um ritmo de crescimento anual ao redor de 1,4% em 2026 e em 2027. É bom lembrar que a economia alemã esteve praticamente estagnada nos últimos quatro anos, inclusive, contraindo 0,2% em 2024.

Outros analistas de grandes bancos também esperam um efeito maior sobre o PIB alemão e da Zona do Euro a partir de 2026. O Goldman Sachs revisou de 0% para expansão de 0,2% a estimativa para o PIB alemão neste ano, mas elevou em 0,5 ponto porcentual a sua previsão para 2026 (crescimento de 1,5%), e em 0,6 ponto para a de 2027 (para 2%). Já para a Zona do Euro, a projeção do banco é de crescimento de 0,8% em 2025; 1,3% em 2026; e 1,6% em 2027.

São realmente números bem melhores para uma região que sofre com falta de dinamismo econômico desde a grande crise financeira mundial, de 2008. Naquela época, os PIBs da Zona do Euro e dos EUA eram equivalentes em tamanho. Hoje, a economia americana é quase o dobro da europeia.

As novas estimativas podem ser qualificadas como euforia? Dificilmente. Mas a ressurgência da economia europeia deve melhorar o equilíbrio de forças geopolíticas no mundo. Sem falar no fortalecimento do euro ante o dólar. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL
TERRENO URBANO EM PERDIZES
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL DE INVESTIMENTO





ÁREA TOTAL:
1.003,58 M²
~~1ª PRAÇA~~ ~~LANCE INICIAL: R$7.381.373,00~~
~~05/03 ENCERRAMENTO ÀS 12H~~
É AMANHÃ!
2ª PRAÇA LANCE INICIAL: R$4.428.824,00
27/03 ENCERRAMENTO ÀS 12H
40% ABAIXO DA AVALIAÇÃO
SOMENTE ONLINE

DESTINAÇÃO DO IMÓVEL A INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO DE USO RESIDENCIAL (CONSTAM DA MATRÍCULA DO IMÓVEL, EM R02)

• TERRENO ESTÁ SITUADO EM PERDIZES, UM DOS BAIRROS MAIS TRADICIONAIS DE SÃO PAULO, COM GRANDE POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO. A REGIÃO É BEM SERVIDA DE INFRAESTRUTURA, COM FÁCIL ACESSO A IMPORTANTES VIAS DA CIDADE E PROXIMIDADE DE CENTROS COMERCIAIS, EDUCACIONAIS E DE LAZER.

TERRENO URBANO COM ÁREA DE 1.003,58 M², LOCALIZADO À RUA PARIS, SOB OS NºS 644 E 632 E A RUA ALMIR RIBEIRO, NºS 13 E 25, NO 19º SUBDISTRITO DE PERDIZES, SÃO PAULO/SP, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA DO IMÓVEL MATRÍCULA Nº 131.292, DO 2º CRI DA CAPITAL/SP. CONTRIBUINTES MUNICIPAIS NºS 012.060.0012-0, 012.060.0015-5, 012.060.0016-3 E 012.060.0042-2
PROCESSO: 0003271-08.2023.8.26.0100. 8ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DO FORO CENTRAL/SP



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

‘Bônus de Itaipu’ Em julho

Conta de luz pode ter alívio de R$ 657 milhões

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está prevendo, em estimativas preliminares, o total de R$ 657 milhões que deverá ser considerado para a distribuição do chamado “bônus de Itaipu” em julho deste ano. O valor beneficia todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional (SNI).

O montante definitivo será conhecido no fim de abril, quando a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) encaminhar o saldo oficial à Aneel.

A chamada conta de Itaipu é abastecida com receitas decorrentes dos pagamentos das distribuidoras com o repasse da potência contratada de Itaipu ou por outras fontes de receitas, como a comercialização da energia secundária alocada à Itaipu na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). ● RENAN MONTEIRO

Eufrázio

Gigante asiático **Arrecadação menor**

China está com pouco dinheiro em caixa para enfrentar Trump

Com queda de receitas fiscais, governo tem menos recursos para aquecer a economia enquanto se prepara para tarifas dos EUA

NOVA YORK

No mais recente orçamento do governo da China, alguns números se somam a uma tendência alarmante. A receita tributária está caindo. Esse declínio significa que a China tem menos dinheiro para enfrentar os graves desafios econômicos do país, incluindo a quebra do mercado imobiliário e a quase falência de centenas de governos locais.

A fraca arrecadação de impostos também coloca os líderes chineses em uma situação difícil ao enfrentarem o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que impôs tarifas de 20% sobre os produtos da China e ameaçou aplicar mais taxas. Pequim tem menos dinheiro disponível para auxiliar setores de exportação que estão impulsionando o crescimento econômico, mas que podem ser prejudicados pelas tarifas.

Até os últimos anos, a China desfrutava de uma receita robusta, que era usada para investir em infraestrutura, em um rápido desenvolvimento militar e em amplos subsídios industriais. Mesmo com a desaceleração gradual do crescimento econômico nos últimos 12 anos, reduzindo os gastos dos consumidores, a receita tributária manteve-se relativamente estável até recentemente.

Ela caiu mais do que nunca no ano passado, por várias razões. Uma das principais é a deflação – um amplo declínio nos preços. Empresas e o governo chinês estão com menos dinheiro para fazer os pagamentos mensais de suas dívidas.

Cenário

Queda da receita tributária significa que os déficits orçamentários vão se manter em alta na China



ANDY WONG/AP-17/3/2025

Consumidor em Pequim; à espera de medidas mais efetivas do governo

Desde setembro, as autoridades chinesas prometeram várias vezes que estavam prestes a fazer o que praticamente todos os economistas recomendam: gastar mais dinheiro para ajudar os consumidores com medidas como pensões mais altas, melhores benefícios médicos, mais seguro-desemprego e vale-refeição. Porém, repetidamente, eles apresentaram programas ambiciosos sem fornecer mais do que uma pequena quantidade de gastos extras.

A explicação usual para a frugalidade está na oposição de longa data de Xi Jinping, o principal líder da China, que alertou em um discurso em 2021 que a China "não deve ter objetivos muito altos ou exagerar na previdência social e evitar a armadilha do assistencialismo que gera ociosidade".

Mas o orçamento da China para 2025 sugere uma explicação diferente: o governo nacional pode não ter dinheiro. Apesar do recorde de empréstimos, seria difícil encontrar o dinheiro necessário para estimular o consumo.

A receita tributária geral caiu 3,4% no ano passado. Pode não parecer muito, mas é uma divergência considerável em relação à economia geral, que, segundo as estatísticas oficiais, cresceu 5% antes de ser ajustada pela deflação.

A queda da receita tributária significa que os déficits orçamentários da China estão aumentando, não por causa dos gastos extras do governo para ajudar a economia, mas porque há menos dinheiro entrando no caixa. O problema vem se agravando há anos nos governos locais, que têm receitas cada vez menores com a venda de terras públicas, e se espalhou para o governo nacional.

A Fitch Ratings calcula que a receita geral para os governos nacional e local – incluindo impostos e vendas de terrenos – totalizou 29% da produção da economia até 2018. Mas o orçamento deste ano indica que a receita geral será de apenas 21,1% da economia em 2025.

Aproximadamente metade do declínio vem da queda na receita das vendas de terrenos, problema relacionado ao colapso do mercado imobiliário, mas o restante vem da fraqueza da receita tributária.

Isso resulta em uma enorme soma de dinheiro. Se a receita geral tivesse acompanhado o ritmo da economia nos últimos sete anos, o governo chinês teria mais US$ 1,5 trilhão (R$ 8,6 trilhões) para gastar em 2025.

A China anunciou este mês que permitiria que sua meta oficial para o déficit orçamentário aumentasse para 4% neste ano, após tentar mantê-lo próximo a 3% desde a crise financeira global em 2009. Mas os analistas afirmam que o déficit real já é muito maior, porque a China está contabilizando uma grande quantidade de empréstimos de longo prazo como se fossem receitas fiscais.

Comparando os gastos apenas com a receita real, sem os empréstimos, o orçamento do Ministério das Finanças mostra um déficit equivalente a quase 9% da economia. Em 2018, foi de apenas 3,2%.

"Os déficits são bastante altos, e a dívida está aumentando rapidamente; portanto, eles enfrentam desafios fiscais", disse Jeremy Zook, diretor de classificações soberanas da Ásia e do Pacífico na Fitch.

PALAVRA PROIBIDA. A palavra "deflação" é proibida em documentos oficiais chineses, portanto, o ministério apresentou uma explicação eufemística: "Essa queda deveu-se principalmente ao fato de que os preços ao produtor foram menores do que o esperado". Os preços ao produtor caíram 2,3% na China no ano passado.

A receita dos impostos sobre valor agregado começou a se enfraquecer em 2018. Foi quando o governo reduziu drasticamente esses impostos para os exportadores com o fim de ajudá-los a compensar o impacto das tarifas impostas pelo presidente Trump em seu primeiro mandato.

O custo dessa redução de impostos disparou desde então, pois as exportações da China aumentaram, produzindo um superávit comercial de quase US$ 1 trilhão (R$ 5,7 trilhões) no ano passado, mesmo com o restante da economia estagnada.

"Os déficits são bastante altos e a dívida está aumentando rapidamente; portanto, eles enfrentam desafios fiscais"

Jeremy Zook
Diretor de classificações soberanas da Ásia e do Pacífico na Fitch

Outro problema está na queda dos salários e no aumento das demissões, especialmente durante o segundo semestre do ano passado. Os impostos sobre a renda cobrados de pessoas físicas ficaram 7,5% abaixo das expectativas no ano passado, informou o Ministério da Fazenda.

As tarifas elevadas impostas pela própria China sobre as importações são outra grande fonte de receita. Mas, como perderam grande parte de suas economias com a quebra do mercado imobiliário, os consumidores chineses reduziram as compras de produtos importados, enquanto os preços de muitos produtos importados caíram. Portanto, a receita dos impostos alfandegários ficou 9,2% abaixo das previsões no ano passado, também pelos dados do Ministério das Finanças.

O quadro financeiro deste ano pode ser ainda pior do que o previsto no orçamento. O orçamento repetiu muitas das mesmas suposições otimistas sobre a receita tributária e o desempenho econômico geral que foram feitas no ano passado. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



CIDADE DE SÃO PAULO **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

PROCESSO: **6018.2025/0008016-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90306/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de MEDICAMENTOS MANIPULADOS DIVERSOS**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 08 de abril de 2025**, a cargo da **10ª CPL/SMS**.

PROCESSO: **6018.2025/0013642-8** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90309/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de COBERTURA ÓBITO RN/SONDA ASPIRAÇÃO Nº 04 E 16**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30 do dia 08 de abril de 2025**, a cargo da **4ª CPL/SMS**.

PROCESSO **nº 6018.2025/0025308-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90308/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS - FRASCOS (DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML SOLUÇÃO ORAL GOTAS, MEBENDAZOL 20 MG/ML SUSPENSÃO ORAL, METOCLOPRAMIDA EM SOLUÇÃO ORAL 4 MG/ML E PARACETAMOL 200 MG/ML SOLUÇÃO ORAL GOTAS)**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 08 de abril de 2025**, a cargo da **2ª CPL/SMS**.

PROCESSO: **6018.2025/0027714-5** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90310/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento BOLSA SIMPLES PARA COLOSTOMIA - DIÂMETRO 65 MM E APARELHO PARA BARBEAR - 02 LÂMINAS**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 08 de abril de 2025**, a cargo da **8ª CPL/SMS**.

PROCESSO: **6018.2024/0084508-7** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90122/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE LAVADORA ULTRASSÔNICA CAPACIDADE MÍNIMA DE 30 LITROS, contemplando entrega, instalação, teste de funcionamento, treinamento operacional, validação e manutenção durante o período da garantia, por emenda parlamentar federal, para o Hospital Municipal Prof. Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, vinculado a esta Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **08h00, do dia 31 de março de 2025**.

PROCESSO: **6018.2024/0084238-0** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90123/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE FOCO CIRÚRGICO DE SOLO MÓVEL, contemplando entrega, instalação, testes de funcionamento, treinamento operacional e manutenção durante o período de garantia, por emenda parlamentar federal, para o Hospital Municipal Prof. Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, vinculado a esta Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **08h00, do dia 31 de março de 2025**.

PROCESSO: **6018.2024/0084192-8** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90124/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de aparelho estimulador neuromuscular, contemplando entrega, teste de funcionamento e manutenção durante o período da garantia, através de emenda parlamentar federal, para o Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Correa Neto, vinculado a esta Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **08h00, do dia 31 de março de 2025**.

PROCESSO: **6018.2025/0025411-0** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90127/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **SOLICITAÇÃO DE VISTORIA DE 60 MOTOCICLETAS PARA O SAMU**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **08h00, do dia 27 de março de 2025**.

PROCESSO: **6018.2024/0076428-1** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90130/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de biombo triplo inox, pela lei complementar 197/2022, Transposição - 19.054-3-A14 PARA O HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE MARIO DEGNI E, Transposição - 19.054-3-A94 PARA O HOSPITAL MUNICIPAL JOSE SOARES HUNGRIA, vinculados à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SÃO PAULO, contemplando entrega, instalação e manutenção durante o período da garantia**. A abertura/realização da sessão pública ocorrerá a partir das **08h00 do dia 31 de março de 2025**, a cargo da **9ª CPL/SMS**.

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90039/2025, processo 024.00001011/2025-96, destinado a aquisição de medicamentos para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 14/04/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 1/2025

Órgão/Entidade: Delegacia Seccional de Polícia de Jales/SP
Processo Nº: 058.00017965/2025-04
Objeto: Aquisição de material de consumo
Valor estimado: R$ 247.848,50 (Duzentos e quarenta e sete mil, oitocentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos).
Acolhimento de propostas: 25/03/2025 às 09:00h – 07/04/2025 às 23:59h
Abertura de propostas: 08/04/2025 às 09:30h
Abertura da sessão pública: 08/04/2024 às 14:00h
O certame será realizado por meio do sistema Compras.Gov, estando o edital disponível no endereço www.compras.gov.br.
O procedimento visa ao atendimento das demandas relacionadas ao consumo de material de expediente da Delegacia Seccional de Polícia de Jales/SP e unidades policiais a ela subordinadas.
Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no sistema SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores) conforme instruções contidas no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/fornecedor, e estarem cadastrados no sistema CAUFESP (Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo), conforme instruções contidas no endereço https://www.prodesp.sp.gov.br/fornecedores/cadastro-caufesp/?cn-reloaded=1 .
Contato: 17-3621-1921 **e-mail:** patrim.jales@policiacivil.sp.gov.br

Ademir Gasques Sanches Junior
Pregoeiro

Ref.: Processo Siafem n.º 20250273658
Processo SEI nº 058.00031348/2025-11
Int.: Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha

Ass: LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRONICO

OBJETO: Aquisição de material de informática (toner. Cilindro fotocondutor e unidade fusora)

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO de nº 90006/2025, objetivando adquirir material de informática (toner. Cilindro fotocondutor e unidade fusora)
Recebimento/entrega das propostas: via Internet, no endereço eletrônico **www.compras.sp.gov.br**, iniciando o recebimento das propostas até às **10:30:00horas** do dia **09/04/2025**.
O Edital na íntegra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.

Franco da Rocha, 25 de março de 2025.
Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
GRUPO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO
NÚCLEO DE FINANÇAS, SUPRIMENTOS E GESTÃO DE CONTRATOS.

LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90022/2025
PROCESSO 024.00145244/2024-19

Encontra-se aberta no DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SOROCABA – DRS XVI, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 90022/2025, do tipo MENOR objetivando a contratação do serviço terceirizado de atendimento domiciliar "home care", a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Sistema de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 10/04/2025, às 10:00 horas.

Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 27/03/2025, o site https://www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital na íntegra encontra-se disponível no site https://www.comprasnet.gov.br.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª, 2ª e 3ª Convocação

O Coordenador Geral da GOMO COOP - COOPERATIVA DE CONSUMO PARTICIPATIVA, Francisco Lima Dal Col, no uso das suas atribuições de acordo com o artigo 16 do Estatuto Social convoca às suas 36 pessoas associadas, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que fará realizar na Rua Major Sertório, 205, apartamento 1201, Vila Buarque, nesta cidade de São Paulo às 15:00 horas do dia 27 de abril de 2025, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus associados; em 2ª convocação às 16:00 horas, com metade mais um dos seus associados, ou em terceira convocação às 17:00 horas com o mínimo de 10 associados. Para efeito de quórum, o número de cooperados aptos a votar é 34. Será tratada a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

a) Prestação de contas do órgão de administração, compreendendo Balanço Geral do exercício de 2024, das Contas de Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório da Diretoria, documentos esses que estão à disposição das pessoas associadas, nos arquivos digitais da cooperativa;
b) Destinação das sobras apuradas no exercício (ou rateio das perdas);
c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
d) Fixação do valor dos honorários, gratificações e cédula de presença dos membros dos órgãos de administração;
e) Deliberação sobre o plano de trabalho formulado pelo Conselho de Administração para o próximo exercício;
g) Outros assuntos de interesse da sociedade.

---

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

ACESSE JÁ!

CONSTRUTORA TENDA S.A.

CNPJ/MF nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - *Companhia Aberta*

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Construtora Tenda S.A., companhia aberta, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, 8º e 9º pavimentos, Centro, CEP 01014-908, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.348.206, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 71.476.527/0001-35, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A", sob o código 21148 ("Companhia" ou "Tenda"), vem pelo presente, nos termos do artigo 124, § 2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), e dos artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81/2022"), convocar os senhores acionistas para reunirem-se, no dia 25 de abril de 2025, às 14h00, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE" ou "Assembleia"), **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma eletrônica ***Microsoft Teams***, nos termos do artigo 5º, § 3º, da Resolução CVM 81/2022, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: 1.** Tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas relatório do auditor independente da Companhia, do relatório da administração, do parecer do Conselho Fiscal e do relatório do Comitê de Auditoria Estatutário; **2.** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **3.** Deliberar sobre o número de membros que irão compor o Conselho de Administração para o próximo mandato; **4.** Eleger os membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia; **5.** Deliberar sobre o número de membros que irão compor o Conselho Fiscal para o próximo mandato; **6.** Eleger os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia e os seus respectivos suplentes; e **7.** Deliberar sobre a fixação do montante global da remuneração anual dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. **Em Assembleia Geral Extraordinária: 1.** Deliberar sobre a aprovação do 2º Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia; e **2.** Deliberar sobre a ampla reforma do Estatuto Social da Companhia, bem como a sua consolidação, nos termos das alterações constantes da proposta da administração para a AGOE ("**Proposta da Administração**"). **Informações Gerais:** Nos termos do artigo 6º, § 3º, da Resolução CVM 81/2022 e do artigo 126 da Lei das S.A., para participar da AGOE digital, por si, seus representantes legais ou procuradores, os senhores acionistas deverão solicitar suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância e encaminhar à Companhia os seguintes documentos, em **até 2 (dois) dias de antecedência da realização da AGOE**, para o e-mail **ri@tenda.com**: **(i)** documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; **(ii)** comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou, no caso de acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, na forma do artigo 126 da Lei das S.A.; **(iii)** documentos que comprovem os poderes do representante do acionista pessoa jurídica ou do gestor ou administrador no caso de fundos de investimento; e **(iv)** instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista por procurador ("Documentos"). **A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM 81/2022**. Nesse sentido, as instruções gerais para participação na Assembleia, inclusive aquelas relativas à participação por meio do sistema eletrônico contratado pela Companhia, encontram-se dispostas detalhadamente na Proposta da Administração, divulgada pela Companhia juntamente com o presente Edital de Convocação nas páginas na rede mundial de computadores da Companhia (www.ri.tenda.com), da CVM (gov.br/cvm), e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**") (www.b3.com.br). Ademais, nos termos do artigo 7º da Resolução CVM 81/2022, todos os documentos e informações mencionados neste Edital de Convocação, bem como quaisquer outros exigidos pela regulamentação pertinente, estão disponíveis aos senhores acionistas nos referidos *links*. O formato exclusivamente à distância e digital **(i)** possibilita que a votação seja realizada de forma conveniente aos senhores acionistas; **(ii)** facilita e proporciona um maior número de votações, mitigando a possibilidade de uma segunda convocação; e **(iii)** exige menor infraestrutura física, trazendo uma economia de tempo e recursos. Sem prejuízo da possibilidade de participação de modo exclusivamente digital na AGOE, os acionistas também poderão participar da assembleia mediante envio de instruções para o preenchimento do boletim de voto à distância **(i)** aos seus respectivos agentes de custódia; **(ii)** ao escriturador das ações da Companhia; **(iii)** à Central Depositária de Ativos da B3 ("**Central Depositária**"); ou **(iv)** diretamente à Tenda, observado que tais instruções deverão ser recebidas em **até 4 (quatro) dias antes da realização da AGOE**. O envio do boletim de voto a distância ao agente de custodiante, ao escriturador ou à Central Depositária deverá observar as regras e procedimentos aplicáveis indicados pelos mesmos, enquanto os boletins de voto a distância enviados diretamente à Companhia deverão estar acompanhados dos Documentos acima indicados. Excepcionalmente nesta AGOE, como forma de facilitar a participação dos seus acionistas, a Tenda aceitará que os documentos especificados neste Edital de Convocação e na Proposta da Administração, bem como os boletins de voto a distância, sejam enviados por e-mail, sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados. O acesso à AGOE será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. Ainda que o acionista tenha seu cadastro aprovado pela Companhia, caso ele não tenha ações registradas na última relação da base acionária da Companhia, ele não conseguirá acessar o ambiente da AGOE. Em observância à Lei das S.A. e à Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição de adoção do sistema de voto múltiplo para a eleição do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) do capital social com direito a voto. Conforme determina o artigo 141, § 1º, da Lei das S.A., a requisição do processo de voto múltiplo deverá ser enviada à Companhia, com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da AGOE. Adicionalmente, para os fins do artigo 5º, inciso I-A, da Resolução CVM 81/2022, a Companhia informa que o seu Conselho Fiscal possui funcionamento permanente. Para orientações adicionais, deve-se observar as regras previstas na Resolução CVM 81/2022, Resolução CVM nº 204, de 04 de junho de 2024, e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia. São Paulo/SP, 24 de março de 2025. **Claudio José Carvalho de Andrade** - Presidente do Conselho de Administração

---

ANATEL *Agência Nacional de Telecomunicações*

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/2025 - UASG 413001

Processo nº 53500.093503/2024-21. Contratação dos serviços comuns de imunização preventiva, incluindo fornecimento e aplicação (gesto vacinal) para a Anatel.
Entrega das propostas: 26/03/2025, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 9/04/2025, às 10h00.

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerência de Aquisições e Contratos

Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

CNPJ/MF nº 09.456.668/0001-12

Edital de Convocação

O Presidente do Conselho de Administração da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida José Geraldo de Mattos, nº 765, Bairro Piracangaguá, na cidade de Taubaté, Estado de São Paulo, na forma do artigo 7º do seu Estatuto Social, convoca os senhores acionistas a participarem, no **dia 16 de abril de 2025**, em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, a serem realizadas, **de modo híbrido** (**digital**, via plataforma Microsoft Teams, e **presencial**, na sede da Companhia): **Assembleia Geral Ordinária, às 14h em primeira convocação e às 14h15 em segunda convocação**, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos, na forma prevista do artigo 7º, parágrafo 6º do Estatuto Social; (iii) eleger dois membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 11, parágrafo 1º do Estatuto Social; e (iv) eleger os membros do Conselho Fiscal, nos termos do art. 7º, parágrafo 7º do Estatuto Social; e, em **Assembleia Geral Extraordinária, às 15h00 em primeira convocação e às 15h15 em segunda convocação**, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia; e (ii) transferência do investimento aprovado para civil e instalações pela Campo Limpo Resinas para a Campo Limpo Tampas. Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ora convocadas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Os acionistas da Companhia ("**Acionistas**") poderão participar das Assembleias por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, das seguintes formas: (i) presencialmente, na sede da Companhia; (ii) virtualmente, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams; ou (iii) votando à distância, via boletim de voto. Os Acionistas, por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, que optarem por participar virtualmente das Assembleias por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams poderão se cadastrar até 30 minutos antes da realização de cada uma das Assembleias, fornecendo as documentações e informações indicadas neste edital de convocação. A solicitação para a participação virtual, bem como o envio das documentações e informações deverão ser devidamente enviadas para o e-mail marina.almeida@inpev.org.br e o acionista receberá, em seguida, um acesso **intransferível** para sua participação virtual nas Assembleias. Os Acionistas, por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, que optarem por submeter seus votos por meio boletim de voto disponibilizado no endereço eletrônico https://campolimpoplasticos.com.br deverão submeter seus boletins de voto devidamente preenchidos e acompanhados dos documentos abaixo para o e-mail marina.almeida@inpev.org.br até o dia 15 de abril de 2025. O envio de boletim de voto a distância não impede o acionista de participar nas Assembleias presencial ou virtualmente, desde que observado o procedimento de cadastro previsto neste edital de convocação, caso em que o respectivo boletim de voto enviado será desconsiderado. **Documentação para participação:** (i) documentos que comprovem a legitimidade para representar o acionista; ou (ii) procuração outorgada, há menos de um ano, pelos representantes legais do acionista a (a) outro acionista, a (b) administrador da Companhia ou (c) advogado, nos termos do art. 126, §1º da Lei das Sociedades Anônimas. **A Companhia não se responsabiliza por qualquer problema operacional ou de conexão que o Acionista venha a enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia, que possa dificultar ou impossibilitar a sua participação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária.**

Taubaté/SP, 25 de março de 2025
Adriano Pescarmona
Presidente do Conselho de Administração da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

TRISUL

TRISUL S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 08.811.643/0001-27
NIRE 35.300.341.627 | Código CVM nº 02113-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

TRISUL S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 25 de abril de 2025, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(iv)** fixação do número de 6 (seis) membros do Conselho de Administração; **(v)** eleição dos membros do Conselho de Administração; **(vi)** indicação, dentre os membros do Conselho de Administração eleitos, do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(vii)** Deliberar sobre a independência dos candidatos a membros do Conselho de Administração, em atendimento ao Art. 7º do Anexo K da Resolução CVM nº 80/22; **(viii)** a fixação da remuneração global anual no montante de até R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) dos administradores para o exercício social de 2025.

Assembleia Geral Extraordinária: (i) deliberar quanto ao Plano de Incentivo de Longo Prazo ("ILP") para os administradores da Companhia. A Assembleia Geral será realizada de maneira exclusivamente digital, nos termos da RCVM 81. A administração da Companhia esclarece que, observados os respectivos prazos e procedimentos, os acionistas poderão participar e votar na Assembleia Geral por meio das seguintes formas disponibilizadas pela Companhia: (a) sistema eletrônico para participação a distância; e (b) boletim de voto a distância. Para participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico, o acionista deverá solicitar seu cadastro, impreterivelmente, até o dia **22 de abril de 2024,** inclusive, mediante solicitação pelo link https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hBxdSJkvIVLPh9rXXKj-jWzhSYvLOIOfrDs_TZa1JveU, fornecendo as informações e documentos indicados, detalhadamente, na Proposta de Administração ("Solicitação de Acesso"). Validada a sua condição pela Companhia, o acionista receberá nas 24 (vinte e quatro) horas que antecederem a Assembleia Geral, o seu acesso de participação à reunião virtual. Os acionistas ou representantes legais que não realizarem o cadastro dentro do prazo supra não poderão participar da Assembleia Geral. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@trisul.com.br, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. A Companhia reforça que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia Geral por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia Geral, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. Nos termos da RCVM 81, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas exerçam o seu direito de voto mediante o envio do boletim de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, por meio da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia (Itaú Corretora de Valores S.A.) ou diretamente à Companhia, conforme modelo disponibilizado. Para informações adicionais acerca do exercício do direito de voto a distância, solicitamos aos acionistas que verifiquem as regras previstas na RCVM 81, bem como as orientações e prazos constantes da Proposta da Administração. Conforme previsto no § 1º do art. 141 da Lei das S.A., no art. 5º, I, da RCVM 81 e no art. 3º da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, é facultado aos acionistas titulares, individual ou conjuntamente, de ações representativas de, no mínimo, 5% do capital social com direito a voto requerer, por meio de notificação escrita entregue à Companhia até 48 horas antes da Assembleia, a adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do conselho de administração. Para fins do art. 4º, da Resolução da CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("RCVM 70"), o percentual mínimo de participação no capital social votante da Companhia necessário para o pedido de instalação do Conselho Fiscal é de 2% (dois por cento). Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas no site da Companhia (https://ri.trisul.com.br/), da CVM (http://www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral, para Solicitação de Acesso por sistema eletrônico e adoção do sistema de votação a distância.

São Paulo/SP, 25 de março de 2025
MICHEL ESPER SAAD JUNIOR
Presidente do Conselho de Administração

Governo do Estado de São Paulo

SECRETARIA DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberta na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90000/2025**, objetivando a contratação de serviços contínuos de transporte mediante locação de veículos seminovos (até 3 anos de uso), dos Grupos "S1" (sedãs, motor 1.6) e "S2" (categoria I – minivans/peruas/monovolumes), na modalidade "C" (com condutor e com combustível) em caráter não eventual, objetivando o deslocamento para apoio das atividades técnico administrativas do Contratante. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **27/03/2025** e a abertura da sessão para o dia **11/04/2025 às 08h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 149 - 1º andar, nesta Capital, das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-6893/8682.

DEXCO

Dexco S.A.

CNPJ 97.837.181/0001-47 | Companhia Aberta | NIRE 35300154410

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Os senhores acionistas da **DEXCO S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), que será realizada em **24.04.2025, às 11h00**, de forma exclusivamente digital, para deliberarem sobre as seguintes matérias: **Em pauta extraordinária:** 1) Alterar o artigo 11.1 do Estatuto Social, para ajustar a correta referência ao artigo da cláusula compromissória, e alterar os artigos 12 e 12.1 do Estatuto Social, com o objetivo de (i) criar 1 (um) novo cargo no Conselho de Administração, de forma que o número máximo de membros do Conselho de Administração, que poderá ser, inclusive, fixado para o próximo mandato anual, passará a ser de 10 (dez) membros efetivos, e (ii) ajustar o número de membros independentes do Conselho de Administração; 2) Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações estatutárias aprovadas nesta Assembleia. **Em pauta ordinária:** 3) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; 4) Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e ratificar a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos e correspondente imputação ao dividendo mínimo obrigatório; 5) Fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; 6) Eleger membros titulares e suplentes do Conselho de Administração; 7) Deliberar sobre a independência dos candidatos a membros independentes do Conselho de Administração; 8) Eleger membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; 9) Fixar a verba global destinada à remuneração dos administradores para o exercício social de 2025; e 10) Fixar a remuneração mensal individual dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2025. **Informações gerais:** 1) Legitimação, Representação e Participação na Assembleia: Os acionistas, seus representantes legais ou procuradores, munidos de documento de identidade e comprovação de poderes, consoante Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, poderão participar da Assembleia ou participar e votar de forma virtual por meio de Plataforma Digital, nos termos da Resolução CVM nº 81/22. Para tanto, os acionistas deverão enviar solicitação acompanhada da documentação necessária em formato PDF para o site da plataforma da Assembleia Plataforma Digital ALFM Easy Voting (link: https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hBxdSJkvIVLPh9rXXKj-jWxWsAvVpcMprgeIwOvSi8oT), até às **11h00 do dia 22.04.2025**. As orientações, o link, os dados para conexão e a senha de acesso serão enviados, pela Companhia, até às 11h00 do dia 23.04.2025, somente àqueles que manifestarem tal interesse e apresentarem a integralidade da documentação necessária até às 11h00 do dia 22.04.2025, podendo regularizar eventuais pendências no cadastro até às 11h00 do dia 23.04.2025, conforme instruções detalhadas no Manual da Assembleia. 2) Voto a Distância: Os acionistas que optarem por exercer seus direitos de voto a distância deverão preencher o Boletim de Voto a Distância e enviá-lo, até **20.04.2025**, ao escriturador das ações da Companhia, aos agentes de custódia (corretoras) ou ao depositário central, ou diretamente à Companhia, consoante instruções contidas no Manual da Assembleia; 3) Voto Múltiplo: Os acionistas interessados em requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante, nos termos da Resolução CVM nº 70/22 e requerer com antecedência mínima de 48 horas da realização da Assembleia. A Companhia destaca a importância de que eventuais pedidos de voto múltiplo sejam feitos com antecedência, de modo a facilitar seu processamento pela Companhia e a participação dos demais acionistas, nacionais e estrangeiros; 4) Eleição em Separado: Os acionistas minoritários poderão eleger, em votação em separado, membro para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, observadas as condições previstas nos Artigos 141 e 161 da Lei nº 6.404/76, conforme o caso, sendo que, em relação à eleição em separado para o Conselho de Administração, somente serão computados os votos relativos às ações detidas pelos acionistas que comprovarem a titularidade ininterrupta da participação acionária desde 24.01.2025, nos termos do Artigo 141, §6º, da Lei nº 6.404/76; e 5) Documentos à disposição dos acionistas: O Manual da Assembleia, a Proposta da Administração e todos os demais documentos e informações adicionais necessários para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no website de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.dex.co/), da B3 (www.b3.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br).

São Paulo (SP), 24 de março de 2025.
Alfredo Egydio Setubal
Presidente do Conselho de Administração (25/26/27)

Biocombustível Disputa

Setor de etanol rejeita cortar tarifa aos EUA e mira mercado do Japão

Presidente da Unica diz que não haverá contraproposta para a 'tarifa recíproca' de Trump e descarta perda imediata ao País

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A uma semana da entrada em vigor das chamadas "tarifas recíprocas" do presidente americano Donald Trump, que devem atingir o etanol brasileiro exportado aos Estados Unidos, o setor sucroalcooleiro embarcou para o Japão, como parte da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na expectativa de conquistar espaço em um novo mercado em formação.

De Tóquio, o presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), Evandro Gussi, disse ontem ao **Estadão** que o setor rejeita a hipótese de uma redução na tarifa de 18% cobrada sobre o etanol de milho importado dos EUA como forma de evitar a tarifação recíproca anunciada por Trump. A promessa da Casa Branca é de que a tarifa passe a valer a partir do dia 2 de abril, e o governo brasileiro segue tentando adiá-la em rodadas de conversas.

"De maneira alguma, a indústria nem cogita esse tema de redução da tarifa. Nós estamos falando de dois produtos extremamente diferentes. Não faz sentido a gente deixar de crescer a produção brasileira de um etanol de baixo nível de emissão para importar um etanol com alto nível de emissão, que é feito lá nos Estados Unidos", afirmou Gussi, que vai participar hoje do Fórum Econômico Brasil Japão, evento com a presença do presidente Lula e do premiê japonês, Shigeru Ishiba.

Gussi disse que não há uma contraproposta brasileira aos EUA, e disse confiar na estratégia de negociação adotada pelo governo brasileiro, que optou por ouvir o setor antes de iniciar conversas com representantes da administração Trump. O próprio Gussi participou de reuniões com o vice-presidente Geraldo Alckmin (também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e de duas recentes audiências com o ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores).

Pressão

Trump ameaça taxar em 18% o etanol brasileiro caso País não suspenda a tarifa sobre o americano

"Confiamos muito no governo brasileiro, que está sendo, lógico, diplomático e buscando soluções pacificadoras para esse processo, mas ao mesmo tempo com uma altivez muito grande, percebendo com clareza os diferenciais do etanol brasileiro e a necessidade de respeitar e valorizar esses atributos nacionais", diz.

Caso a administração Trump não reverta a prometida tarifa de 18% ao etanol brasileiro, diz, a consequência será um aumento de custos internos nos EUA, sem impacto imediato aos produtores nacionais.

'ETANOL MAIS LIMPO'. Os produtores brasileiros exportam sobretudo para clientes da Califórnia, por causa de compromissos de redução de emissões de gases do California Air Resources Board, agência governamental destinada ao controle da poluição do ar e do combate a mudanças climáticas.

"Primeiro, esperamos que (*a taxação*) não aconteça. Os Estados comprometidos com a descarbonização vão pagar mais caro por esse etanol", disse Gussi. "Por que a Califórnia importa etanol do Brasil? Porque nosso etanol é mais limpo, o americano chega a ter o triplo de emissões do que o etanol brasileiro. Não teria lógica essa tarifa de equivalência, já que os produtos são diferentes. Então, para cumprir as metas de redução de emissões lá na Califórnia, eles precisam do etanol brasileiro."

Já no Japão, o maior competidor do Brasil serão os Estados Unidos – maior produtor de etanol do mundo, com 52% de participação em 2024, segundo dados da RFA (Renewable Fuels Association). Em fevereiro, o premiê japonês indicou na Casa Branca a intenção de importar mais etanol dos EUA, "a um preço estável e razoável", o que foi prontamente comemorado por Trump: "Todos os nossos Estados agrícolas ficarão muito felizes. Eles (*os japoneses*) querem etanol, e nós seremos capazes de fornecê-lo".

Ao contrário do temor que ronda a busca pela abertura do mercado japonês de carne bovina brasileira (o que também fará Brasil e EUA competirem), Gussi descarta que o governo japonês possa tomar alguma decisão com motivação política que leve o País a perder espaço. "Eu não acredito nisso. É claro que vai ser uma competição de mercado natural, mas os japoneses têm se debruçado muito sobre o tema da diminuição de emissões de CO_2 e já reconhecem largamente e publicamente que o etanol brasileiro tem um nível de emissão muito menor." ●

itaú

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ 60.701.190/0001-04 - NIRE 35300023978

ESTATUTO SOCIAL - CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE E PRAZO: Art. 1º - A companhia fechada regida por este estatuto social é denominada **ITAÚ UNIBANCO S.A.** ("Companhia"), tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e prazo indeterminado de duração, podendo, por deliberação de dois diretores, instalar, extinguir e remanejar dependências em qualquer localidade, no País ou no exterior (art. 10, "caput"). **CAPÍTULO II - OBJETO SOCIAL:** Art. 2º - A Companhia tem por objeto a atividade bancária em todas as modalidades autorizadas, inclusive a de operações de câmbio e a de administração de carteiras de valores mobiliários nas categorias de administrador fiduciário e gestor de recursos. Parágrafo único. O exercício das atividades relacionadas ao objeto social da Companhia deverá considerar: (i) os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus acionistas; e (ii) os efeitos econômicos, sociais, ambientais e jurídicos de curto e longo prazo das operações da Companhia em relação aos seus colaboradores, fornecedores, consumidores e credores, como também em relação à comunidade em que ela atua local e globalmente. **CAPÍTULO III - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES:** Art. 3º - O capital social subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 70.449.914.499,75 (setenta bilhões, quatrocentos e quarenta e nove milhões, novecentos e quatorze mil, quatrocentos e noventa e nove reais e setenta e cinco centavos), representado por 6.919.096.649 (seis bilhões, novecentas e dezenove milhões, noventa e seis mil, seiscentas e quarenta e nove) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 3.514.908.377 (três bilhões, quinhentas e quatorze milhões, novecentas e oito mil, trezentas e setenta e sete) ordinárias e 3.404.188.272 (três bilhões, quatrocentas e quatro milhões, centos e oitenta e oito mil, duzentas e setenta e duas) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens: I - prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$ 0,022 por ação, não cumulativo, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento; e II - direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias, mas com prioridade no recebimento de dividendos não cumulativos, nunca inferiores aos atribuídos às ações ordinárias. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria. **CAPÍTULO IV - ASSEMBLEIA GERAL:** Art. 4º - As Assembleias Gerais serão presididas e secretariadas por qualquer dos presentes, conforme indicado pelos acionistas. Parágrafo único. Da ata respectiva serão extraídas certidões, que poderão ser assinadas pelos membros da mesa ou por dois diretores da Companhia. **CAPÍTULO V - DIRETORIA:** Art. 5º - A administração da Companhia é exercida pela Diretoria. Art. 6º - Os administradores perceberão remuneração e participação nos lucros, observados os limites legais. A Assembleia Geral fixará a verba global e anual, cabendo ao Comitê de Remuneração do Conglomerado Itaú Unibanco, constituído na instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco Holding"), regulamentar a utilização dessa verba e da participação nos lucros devida aos administradores. Art. 7º - A Diretoria compõe-se de, no mínimo, 40 (quarenta) e, no máximo, 150 (cento e cinquenta) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, compreendendo os cargos de Diretor Presidente e Diretor, com mandato unificado de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. § 1º. A Assembleia Geral definirá, além do Diretor Presidente, os membros da Diretoria que irão compor o Comitê Executivo, órgão executivo de instância máxima na Companhia; § 2º. Os diretores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos. § 3º. Não poderá ser eleito membro da Diretoria a pessoa que tiver completado 60 (sessenta) anos de idade até a data da eleição. O diretor que completar 60 (sessenta) anos de idade no curso do mandato será desinvestido na data da Assembleia Geral Ordinária subsequente. § 4º. Os diretores serão investidos nos cargos mediante assinatura de termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, após homologação da eleição pelas autoridades competentes. § 5º. Nas reuniões da Diretoria será permitida a participação por telefone, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. O Diretor, nessa hipótese, será considerado presente à reunião e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. Art. 8º - No caso de vacância de cargo na Diretoria, a Assembleia Geral poderá deliberar sobre o seu provimento. Em caso de ausência ou impedimento de qualquer diretor, a Diretoria poderá escolher o substituto interino dentre seus membros. Art. 9º - Compete à Diretoria: (i) cumprir e fazer cumprir as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral; (ii) promover o exercício das atividades da Companhia; (iii) representar a Companhia e administrar seus negócios; e (iv) declarar e distribuir, "ad referendum" da Assembleia Geral, dividendos intermediários, intercalares e/ou juros sobre o capital próprio. § 1º. Compete ao Diretor Presidente convocar e presidir as reuniões da Diretoria, supervisionar a atuação desta, estruturar os serviços da Companhia e estabelecer as normas internas e operacionais. § 2º. Aos Diretores competem as atividades que lhes sejam atribuídas pela Assembleia Geral. § 3º. No desempenho de suas funções, os diretores da Companhia deverão considerar o melhor interesse da Companhia, incluindo os interesses, as expectativas e os efeitos de curto e longo prazo de seus atos sobre: (i) seus acionistas; (ii) seus colaboradores; (iii) seus fornecedores, consumidores e credores; e (iv) a comunidade e o meio ambiente local e global. Art. 10 - A representação da Companhia será realizada por dois diretores em conjunto, para: (i) assumir obrigações, em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a obrigações de terceiros; (ii) renunciar direitos, onerar e alienar bens do ativo permanente; (iii) constituir procuradores para práticas de atos; e (iv) decidir sobre instalação, extinção e remanejamento de dependências. Nas situações em que o valor envolvido for superior a R$ 500 milhões, pelo menos um dos dois diretores deverá ser, obrigatoriamente, o Diretor Presidente ou um Diretor membro do Comitê Executivo. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. § 1º. Nas hipóteses previstas no "caput", à exceção do disposto nos itens (iii) e (iv), a representação da Companhia também poderá ser feita por (i) um diretor e um procurador; ou (ii) dois procuradores. § 2º. Excepcionalmente, a Companhia poderá ser representada por apenas um procurador: (i) perante qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, nos atos que não impliquem assunção ou renúncia de direitos e obrigações; (ii) nos mandatos com cláusula "ad judicia"; (iii) em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou cotistas de empresas ou fundos de investimento nos quais a Companhia participe; e (iv) em licitações promovidas por órgãos públicos, desde que discriminados no instrumento de representação a finalidade e os limites dos poderes outorgados. Nas hipóteses dos itens (i), (iii) e (iv), a Companhia também poderá ser representada por apenas um diretor. § 3º. Dois diretores, sendo obrigatoriamente o Diretor Presidente ou Diretor membro do Comitê Executivo, em conjunto, poderão (i) deliberar sobre a distribuição de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, por conta do dividendo obrigatório ou a débito da reserva de lucros; e (ii) prever ou instituir exceções adicionais às previstas no parágrafo anterior. § 4º. Os instrumentos de mandato terão prazo de validade de até 1 (um) ano, salvo para fins judiciais. **CAPÍTULO VI - OUVIDORIA:** Art. 11 - A Companhia terá uma Ouvidoria que atuará como componente organizacional único do Conglomerado Itaú Unibanco, integrado pela instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. e por todas as suas subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados e pela Comissão de Valores Mobiliários, excetuadas as subsidiárias que, em virtude de sua natureza ou atividade, vierem a constituir ouvidoria própria. § 1º. O Ouvidor será designado e destituído a qualquer tempo pela Assembleia Geral, inclusive nas hipóteses previstas nos §§ 3º e 4º deste artigo, e terá mandato de 12 (doze) meses, podendo ser renovado. § 2º. São atributos necessários ao exercício do cargo de Ouvidor: (i) possuir elevado padrão ético e moral, capaz de lhe garantir conduta imparcial e senso de justiça; (ii) trabalhar com senso de igualdade, transparência, integridade e respeito; (iii) exercer sua atividade com coerência, independência e autonomia e ter compromisso na busca de soluções efetivas; e (iv) atuar de modo diligente e fiel no exercício de seus deveres e responsabilidades. § 3º. Caso, no exercício da função do Ouvidor, seja constatada qualquer irregularidade, improbidade ou situação de conflito que implique em risco de imagem à sociedade ou prejuízo aos clientes e usuários ou à sociedade, o Ouvidor será destituído de suas funções e imediatamente substituído, conforme deliberação da Assembleia Geral. § 4º. O Ouvidor será permanentemente avaliado no exercício de suas funções e poderá ser destituído pela Assembleia Geral caso seu desempenho seja considerado aquém do esperado pela Companhia. § 5º. A Ouvidoria tem por finalidade: (a) atender em última instância as demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços das instituições do Conglomerado Itaú Unibanco, que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário das instituições; e (b) atuar como canal de comunicação entre as instituições do Conglomerado Itaú Unibanco e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. § 6º. Compete à Ouvidoria: (a) atender, receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços das instituições do Conglomerado Itaú Unibanco; (b) prestar os esclarecimentos necessários e dar ciência aos reclamantes acerca do andamento de suas demandas e das providências adotadas; (c) informar aos reclamantes o prazo previsto para resposta final, o qual não poderá ultrapassar 10 (dez) dias úteis, podendo ser prorrogado, excepcionalmente e de forma justificada, uma única vez, por igual período; (d) encaminhar resposta conclusiva para a demanda dos reclamantes até o prazo informado na alínea "c"; (e) informar à Diretoria da instituição, a respeito das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria; (f) manter a Diretoria da instituição informada sobre os problemas e deficiências detectados no cumprimento de suas atribuições e sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da instituição para solucioná-los. § 7º. A Companhia: (a) manterá condições adequadas para o funcionamento da Ouvidoria, bem como para que sua atuação seja pautada pela transparência, independência, imparcialidade e isenção; (b) assegurará o acesso da Ouvidoria às informações necessárias para a elaboração de resposta adequada às reclamações recebidas, com total apoio administrativo, podendo requisitar informações e documentos para o exercício de suas atividades, no cumprimento de suas atribuições. § 8º. O Diretor designado responsável pela Ouvidoria perante o Banco Central do Brasil elaborará relatório semestral quantitativo e qualitativo sobre as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria, nas datas-base de 30 de junho e 31 de dezembro, e deverá encaminhá-lo à Auditoria Interna, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. **CAPÍTULO VII - CONSELHO FISCAL:** Art. 12 - A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes. A eleição, instalação e funcionamento do Conselho Fiscal atenderá aos preceitos dos arts. 161 a 165 da Lei 6.404/76. **CAPÍTULO VIII - DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:** Art. 13 - Juntamente com as demonstrações financeiras, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos arts. 186 e 191 a 199 da Lei 6.404/76 e as disposições seguintes: a) antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; b) será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no art. 14; e c) o saldo terá o destino que for proposto pela Diretoria, inclusive para a formação da reserva de que trata o art. 15, "ad referendum" da Assembleia Geral. **CAPÍTULO IX - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO:** Art. 14 - Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas alíneas "a" e "b", inciso I, do art. 202 da Lei 6.404/76, observado o disposto no inciso II do mesmo artigo. Parágrafo único. Por deliberação da Diretoria poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, com base no art. 9º, § 7º, da Lei 9.249/95. **CAPÍTULO X - RESERVA ESTATUTÁRIA:** Art. 15 - Será constituída reserva com a finalidade de formar recursos para: (i) absorver eventuais prejuízos de exercícios subsequentes; (ii) efetuar investimentos estratégicos para a Companhia; (iii) exercer o direito d e preferência na subscrição de futuros aumentos do capital social das empresas em que a Companhia participe; (iv) realizar aumentos no capital social da Companhia; e (v) pagar os dividendos intermediários de que trata o § 2º do art. 204 da Lei 6.404/76. § 1º. Esta reserva será formada por valores provenientes do saldo do lucro líquido. § 2º. O saldo da reserva estatutária, somado ao da reserva legal, não poderá ultrapassar o capital social. § 3º. A reserva estatutária discriminará em subcontas distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados à sua constituição. **CAPÍTULO XI - EXERCÍCIO SOCIAL:** Art. 16 - O exercício social coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Parágrafo único. A Companhia poderá levantar balanços semestrais e intermediários em qualquer data. Estatuto Social consolidado na ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária de 24.09.2024, arquivada na JUCESP conforme segue: registro nº 436.676/24-2, em 11.12.2024. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Administração Penitenciária
Penitenciária Feminina "Oscar Garcia Machado" de Votorantim
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00610196532025

UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico - Nº Processo: 006.00096744/2025-19 - Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros - Total de Itens Licitados: 21 (vinte e um). - Valor total da licitação: R$ 434.020,12 (quatrocentos e trinta e quatro mil, vinte reais e doze centavos). - Disponibilidade do edital: 26/03/2025 - Horário: das 09h às 17h - Endereço: Rodovia Raimundo Antunes Soares, km 105,5 - Capoavinha - Votorantim/SP
Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp
Entrega das Propostas: a partir de 26/03/2025 às09h no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 08/04/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras. - Fonte: DOESP e PNCP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90107/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002163/2025-58
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

hu USP

Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas no Anexo 1 – lote 01. Onde se lê: PANO MULTI-USO, COMPOSTO DE 70% DE VISCOSE E 30% DE POLIESTER, ROLO 300 METROS, FIBRAS VIRGENS DE POLIESTER, COMPOSTO DE 50% DE VISCOSE E 50% DE POLIESTER, MEDINDO ROLO 300 METROS DE COMPRIMENTO E LARGURA DE APROXIMADAMENTE 30 CM, BRANCO OU COLORIDO, ACONDICIONADO EM ROLOS PICOTADOS A CADA 50 CM. Leia-se: PANO MULTI-USO, COMPOSTO DE 70% DE VISCOSE E 30% DE POLIÉSTER O COMPOSTO DE 50% DE VISCOSE E 50% DE POLIÉSTER, FIBRAS VIRGENS DE POLIÉSTER, MEDINDO ROLO 300 METROS DE COPRIMENTO E LARGURA DE APROXIMADAMENTE 30CM, BRANCO OU COLORIDO, ACONDICIONADO EM ROLOS PICOTADOS A CADA 50CM. Demais informações e condições permanecem inalteradas. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 08/04/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico TJMSP nº 90008/2025
Processo nº 25.1.000000649-1
Contratante (UASG) nº 929581

Acha-se aberto, na Secretaria Diretoria-Geral do Tribunal de Jus ça Militar do Estado de São Paulo, o Pregão Eletrônico acima referenciado para a contratação de serviços de fornecimento de licenças Windows Server e Windows Remote Desktop Service para equipamentos servidores. A sessão pública será realizada, por meio eletrônico, no Portal de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br), com início previsto para o dia 15/04/2025, às 12h30. O edital, na íntegra, está disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br e www.tjmsp.jus.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital fica convocada o (a) Maria Lucia Albacete de Oliveira (PARTE DEMANDADA), com endereço desconhecido para que compareça de terça à sexta - feira, das 13:00 hs às 16:00hs ao Tribunal Eclesiático Interdiocesano de São Paulo, Av. Nazaré, 993 - Ipiranga - São Paulo - SP para tratar de assunto que lhe diz respeito. São Paulo, Mons. Sérgio Tani Vigário Judicial

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90041/2025, processo 024.00025729/2025-78, destinado a fornecimento de medicamentos para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 10/04/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90040/2025, processo 024.00001073/2025-06, destinado a aquisição de canabidiol para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 16/04/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90361/2025, processo 024.00155962/2024-01, destinado a aquisição de medicamentos para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 15/04/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90042/2025, processo 024.00024069/2025-16, destinado a aquisição de insulinas para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 22/04/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA - CADE

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL Nº 193, DE 21 DE MARÇO DE 2025

O Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Sr. ALEXANDRE BARRETO DE SOUZA, diante do disposto no art. 70, §2º, da Lei nº 12.529/11, **NOTIFICA**, pelo presente **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**, os Representados **BORRE IVERSEN MATHISEN, CHRISTEN SCHEREUDER, D. W. CHOI, HAN W. CHO, HITOSHI HASHIMOTO, INGAR SKIAKER, JOHAN MATTSSONN, JOSTEIN BOMSTAD, KAI KRAASS, NORIKO FUJITA, SHIGERU TSUNEDA, STIG ANDERS HAGEN E TOMOHITO OHTSU**, que se encontram em local ignorado, incerto, não sabido e/ou inacessível, acerca da instauração do **PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 08700.003910/2019-87 (Autos Restritos nº 08700.003913/2019-11)**, destinado a apurar suposta formação de cartel no mercado internacional de transporte marítimo realizado por navios do tipo Roll On Roll Off (RoRo), com efeitos no território brasileiro, conduta passível de enquadramento no art. 36, incisos I a IV, c/c seu §3º, inciso I, alíneas "a" e "c", e inciso II, da Lei nº 12.529/2011. Os Representados deverão, sob pena de revelia, apresentar defesa no prazo legal de 30 (trinta) dias, que se iniciará depois de findo o prazo de validade do edital, de 20 (vinte) dias, sendo que esse último prazo é contado a partir da publicação do edital de notificação dos referidos Representados em jornal de grande circulação nacional. As demais intimações serão realizadas por publicação no D.O.U. Afixe-se e publique-se nos termos da lei.

Alexandre Barreto de Souza
Superintendente-Geral

Porto Seguro S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9 | CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Fevereiro de 2025

1. Data, Hora e Local: aos 12 dias do mês de fevereiro de 2025, às 09h, na sede social da Porto Seguro S.A. ("Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, Edifício Rosa Garfinkel, Campos, Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presenças:** Convocação realizada na forma do artigo 17, §1º, do Estatuto Social da Companhia, tendo comparecido a maioria dos membros do Conselho de Administração, infra-assinados. **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar a respeito (1) da apreciação do Relatório da Administração e suas respectivas contas, bem como das Demonstrações Financeiras da Porto Seguro S.A., individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (2) da proposta da Diretoria para destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (3) da proposta da Diretoria para renovação do programa de recompra de ações de emissão da Companhia; e (4) da revisão e atualização de Políticas Corporativas. **5. Deliberações:** o Conselho de Administração, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, decidiu: **5.1.** Após exame dos materiais apresentados e depois de ouvida a apresentação e os esclarecimentos prestados pelos Diretores presentes, manifestar-se favoravelmente à aprovação do Relatório da Administração e de suas respectivas contas, bem como das Demonstrações Financeiras da Porto Seguro S.A., individuais e consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório de revisão especial emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, e do parecer favorável emitido pelo Comitê de Auditoria, autorizando os Diretores a realizarem a sua divulgação, em conformidade com a regulamentação aplicável. **5.2.** Aprovou na íntegra a proposta da Diretoria para destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, que será submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia. **5.3.** Considerando o encerramento do prazo do atual programa de recompra de ações da Companhia, que ocorrerá em 21 de fevereiro de 2025, aprovar novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, que passará a vigorar a partir desta data, nas condições detalhadas no Anexo I desta ata, em conformidade com os §§ 1º e 2º, do artigo 30, da Lei nº 6.404/76 e Resoluções nº 77/22 e nº 80/22. Como nos anos anteriores, mantém-se a opção aberta para a realização da recompra, cabendo à Diretoria, caso as condições econômicas e o valor da cotação das ações em bolsa de valores assim o recomendem, efetivar (ou não) a aquisição em quantidade e preços adequados, observados os limites previstos no plano aprovado e na regulação aplicável; e **5.4.** Aprovar a revisão e atualização das seguintes políticas corporativas: (i) Política de Gestão de Riscos; (ii) Política de Riscos Cibernéticos; (iii) Política de Risco de Crédito; (iv) Política de Risco de Mercado; (v) Política de Risco de Liquidez; (vi) Política de Risco de Subscrição; (vii) Política de Riscos Operacionais; (viii) Política de Gestão de Continuidade de Negócios; (ix) Política de Prevenção a Fraudes, conforme revisadas pelo Comitê de Risco Integrado da Companhia, autorizando a Diretoria a realizar as divulgações que forem necessárias ao mercado. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 12 de fevereiro de 2025. **Bruno Campos Garfinkel**, Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos**, Conselheiro; **Lie Uema do Carmo, Pedro Luiz Cerize e Patrícia Maria Muratori Calfat**, Conselheiros Independentes. A presente ata é cópia fiel da ata registrada no livro próprio de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, estando autorizada a publicação e o registro desta na forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos membros do conselho e a supressão de informações estratégicas e confidenciais. **Bruno Campos Garfinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 96.438/25-3 em 21/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. **Anexo I - À ata de Reunião do Conselho de Administração da Porto Seguro S.A. realizada em 12 de fevereiro de 2025 - Anexo G à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 - Negociação de Ações de Própria Emissão - Programa de Recompra - 1. Justificar pormenorizadamente o objetivo e os efeitos econômicos esperados da operação:** o Programa de Recompra de ações, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, e/ou vinculação ao plano de remuneração em ações da Companhia, tem por objetivo, havendo condições propícias, criar alternativa adicional para geração de valor para os acionistas. **2. Informar as quantidades de ações (i) em circulação e (ii) já mantidas em tesouraria:** (i) nesta data, (i) a quantidade de ações em circulação, conforme definição do artigo 1º, parágrafo único, inciso "I", da Resolução CVM nº 77/22, é de **184.720.800** ações ordinárias e (ii) são mantidas **6.210.516** ações em tesouraria. **3. Informar a quantidade de ações que poderão ser adquiridas ou alienadas:** A aquisição respeitará o limite de até **18.472.080** ações ordinárias, que representam 10% (dez por cento) do total de ações em circulação, sendo que a efetiva recompra do número total de ações aprovado neste ato dependerá, dentre outros aspectos, do número de ações em tesouraria mantidas pela Companhia no momento da negociação e o saldo dos recursos disponíveis, nos termos e nos limites permitidos pelas normas legais e regulatórias aplicáveis. Todas as ações eventualmente recompradas poderão ser alienadas no âmbito do Programa de Recompra. **4. Descrever as principais características dos instrumentos derivativos que a Companhia vier a utilizar, se houver:** a Companhia não utilizará instrumentos derivativos. **5. Descrever, se houver, eventuais acordos ou orientações de voto existentes entre a companhia e a contraparte das operações:** não há acordos ou orientações de voto entre as contrapartes da Companhia das operações realizadas no âmbito do Programa de Recompra e a Companhia. As operações ocorrerão em bolsa. **6. Na hipótese de operações cursadas fora de mercados organizados de valores mobiliários, informar: a) o preço máximo (mínimo) pelo qual as ações serão adquiridas (alienadas); e b) se for o caso, as razões que justificam a realização da operação a preços mais de 10% (dez por cento) superiores, no caso de aquisição, ou mais de 10% (dez por cento) inferiores, no caso de alienação, à média da cotação, ponderada pelo volume, nos 10 (dez) pregões anteriores:** a aquisição de ações deverá ser feita no pregão da B3. **7. Informar, se houver, os impactos que a negociação terá sobre a composição do controle acionário ou da estrutura administrativa da Companhia:** as negociações de ações decorrentes do Programa de Recompra não impactam a composição do controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia. **8. Identificar as contrapartes, se conhecidas, e, em se tratando de parte relacionada à Companhia, tal como definida pelas regras contábeis que tratam desse assunto, fornecer ainda as informações exigidas pelo art. 9º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022:** O Programa de Recompra é destinado indistintamente a todos os acionistas da Companhia. **9. Indicar a destinação dos recursos auferidos, se for o caso:** a decisão quanto à manutenção das ações eventualmente adquiridas em tesouraria, cancelamento, alienação e/ou vinculação ao plano de remuneração em ações da Companhia, será tomada oportunamente pela Diretoria da Companhia, sem necessidade de aprovações adicionais pelo Conselho de Administração durante o prazo deste Plano de Recompra, e comunicada ao mercado. Eventuais recursos auferidos pela Companhia serão utilizados no desenvolvimento de suas atividades sociais. **10. Indicar o prazo máximo para a liquidação das operações autorizadas:** o prazo máximo para liquidação das operações com ações emitidas pela Companhia no âmbito deste Plano de Recompra é de 1 (um) ano, com início em 21 de fevereiro de 2025 e término em 20 de fevereiro de 2026. **11. Identificar instituições que atuarão como intermediárias, se houver:** Itaú Corretora de Valores S.A., com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.500, 3º Andar, Parte, Itaim Bibi - São Paulo - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.194.353/0001-64. **12. Especificar os recursos disponíveis a serem utilizados, na forma do art. 8º, § 1º, da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022:** a recompra de ações será realizada por meio da utilização de quaisquer recursos disponíveis na data de aquisição, incluindo reservas de lucros e resultados do exercício nos termos e nos limites permitidos pelas normas legais e regulatórias aplicáveis. **13. Especificar as razões pelas quais os membros do conselho de administração se sentem confortáveis de que a recompra de ações não prejudicará o cumprimento das obrigações assumidas com credores nem o pagamento de dividendos obrigatórios, fixos ou mínimos:** a decisão pela aquisição ou não de ações cabe exclusivamente à Diretoria, a quem compete, por ocasião da eventual aquisição, avaliar se a situação financeira da Companhia, as condições de mercado e os demais fatores pertinentes são compatíveis com a operação pretendida. Com base nas Demonstrações Financeiras Intermediárias na data-base de 30 de setembro de 2024, o saldo de suficiência de capital disponível na Companhia é significativamente superior ao que seria necessário para eventual recompra da totalidade das ações ordinárias que são objeto do Programa de Recompra. Por essas razões, os membros do Conselho de Administração entendem que a recompra de ações não prejudicará o cumprimento das obrigações assumidas com credores. Adicionalmente, os membros do Conselho de Administração esclarecem que as ações emitidas pela Companhia não conferem aos seus titulares o direito ao recebimento de dividendos fixos ou mínimos.

ASSAI

Sendas Distribuidora S.A.

CNPJ/MF nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33.300.272.909

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia" e "Acionistas", respectivamente) a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ("AGOE"), a ser realizada **de modo exclusivamente digital no dia 25 de abril de 2025, às 11h**, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, e artigo 28, §§2º, e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma digital *Ten Meetings* ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: I.** Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e das respectivas Contas dos Administradores, Relatório e Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **II.** Destinação do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **III.** Fixação do número de membros do Conselho de Administração da Companhia para o próximo mandato; **IV.** Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; **V.** Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 8º, inciso III do Estatuto Social da Companhia; e **VI.** Fixação do limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. **Em Assembleia Geral Extraordinária: I.** Alteração do art. 40, *caput* e parágrafos 4º e seguintes, de modo a complementar as disposições relativas a ofertas públicas de distribuição em caso de atingimento de participação societária relevante (*poison pill*) e suas exceções; **II.** Alteração do Estatuto Social da Companhia, nos termos da Proposta da Administração, para: **(a)** incluir atividades complementares relacionadas ao objeto social da Companhia, voltadas ao agenciamento e intermediação de serviços de comunicação, publicidade em geral e propaganda, à comercialização e locação de máquinas e equipamentos relacionados a cobranças, pagamentos ou recebimentos em geral, à geração de energia elétrica para consumo próprio ou comercialização, cantinas, padarias, confeitarias e comércio de carnes, laticínios e frios, bem como disposições alinhadas as melhores práticas de governança sobre o exercício de atividades pela Companhia; **(b)** atualizar o capital social da Companhia previsto no art. 4º, *caput*, de modo a refletir os aumentos de capital aprovados nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 30 de outubro, 18 de novembro e 08 de dezembro de 2023 e 08 de agosto, 07 de novembro e 11 de dezembro de 2024 e 18 de março de 2025; **(c)** incluir exceção da competência da Assembleia Geral sobre a aprovação de operações com partes relacionadas; **(d)** alterar o número máximo de conselheiros para 7 (sete), o mínimo de conselheiros independentes para 1/3 e, em sua maioria, externos para o Conselho de Administração; **(e)** incluir requisitos adicionais para a eleição dos membros do Conselho de Administração, nos termos da lei e alterar suas respectivas competências; **(f)** alterar o requisito para eleição de diretores, de acordo com a lei, e a denominação de cargo da Diretoria; **(g)** prever a aderência do Comitê de Auditoria da Companhia à Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021; **(h)** alterar as previsões sobre o levantamento de balanços e demonstrações Financeiras para declaração de dividendos intermediários, intercalares e juros sobre capital próprio; **(i)** alterar o prazo de prescrição dos dividendos não recebidos ou reclamados, nos termos da lei, e o prazo de pagamento de juros sobre o capital próprio declarados; e **(j)** aprimorar a governança da Companhia; e **III.** Consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência das alterações deliberadas nos itens I e II acima, se aprovadas. **Informações Gerais:** A Companhia admitirá a participação dos Acionistas mediante: • voto via sistema eletrônico, durante a AGOE; ou • envio de boletim de voto a distância ("BVD") o qual está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.assai.com.br) e nos sites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br) e poderá ser encaminhado por meio de seus respectivos agentes de custódia (caso prestem esse tipo de serviço), do BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, que é o agente escriturador da Companhia ("Agente Escriturador"), do depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas, ou diretamente à Companhia, (exclusivamente por meio da Plataforma Digital), conforme abaixo indicado. Nos termos do art. 5º, §4º da Resolução CVM 81, a Companhia esclarece que a AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, uma vez que essa é a prática adotada pela Companhia para fomentar a participação de seus acionistas nas assembleias realizadas nos últimos anos. É importante ressaltar que tais assembleias contaram com quórum expressivo de participação de acionistas. Participação na AGOE por meio da Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da AGOE por meio da Plataforma Digital, observados os procedimentos descritos na Proposta da Administração e Manual de Participação, datada de 25 de março de 2025, para a AGOE pela Companhia ("Proposta da Administração e Manual de Participação"), deverão acessar o endereço: https://assembleia.ten.com.br/65991956, até o dia 23 de abril de 2025, conforme prazo previsto no artigo 6º, §3º, da Resolução CVM nº 81, preencher o seu cadastro e anexar cópias digitalizadas dos seguintes documentos:

Documentos	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundo de Investimentos
CPF e documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal [1]	X	X	X
Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado [2]		X	X
Documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso [3]	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do fundo			X

[1] Documento de identidade aceitos: RG, RNE ou RNM, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida; [2] Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; [3] No caso de representação por procurador. Após a análise dos documentos pela Companhia, o Acionista receberá um e-mail no endereço utilizado para o cadastro com a confirmação da aprovação ou rejeição justificada do cadastro realizado e, se for o caso, orientações de como realizar a regularização do cadastro na Plataforma Digital. Uma vez aprovado o cadastro, também estará habilitada a funcionalidade de inclusão da orientação de voto, a qual poderá ser feita até 2 (duas) horas antes da realização da AGOE, ou seja, até às 9h do dia 25 de abril de 2025. As orientações sobre acesso à Plataforma Digital serão enviadas oportunamente para cada Acionista ou procurador juntamente com a confirmação de cadastro individual para acesso à Plataforma Digital. Em caso de aprovação do cadastro participação, visando agilizar os trabalhos da AGOE, a Companhia pede aos Acionistas que forem participar da AGOE por meio da Plataforma Digital (e que não tenham enviado o BVD) que façam também o registro prévio de sua orientação de voto na Plataforma Digital. Ressaltamos que o registro da orientação de voto não dispensa o Acionista de participar virtualmente da AGOE para que seus votos sejam devidamente considerados. Participação na AGOE por meio de Boletim de Voto a Distância: Nos termos da Resolução CVM 81, os Acionistas que tenham interesse em exercer o seu direito de voto por meio de BVD deverão: (a) preencher os BVDs, conforme orientações de preenchimento neles constantes; e (b) enviá-los (i) à Companhia, exclusivamente por meio da Plataforma Digital; (ii) ao Agente Escriturador; (iii) ao seu respectivo agente de custódia (caso preste esse tipo de serviço), ou (iv) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas, até o dia 21 de abril de 2025 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGOE), observadas as instruções constantes da Proposta da Administração e Manual de Participação. Os BVDs recebidos após o dia 21 de abril de 2025 não serão considerados. Permanecem à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, no site de Relações com Investidores da Companhia (www.ri.assai.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na AGOE ora convocada, incluindo a Proposta da Administração e Manual de Participação e os respectivos BVDs. A Companhia esclarece que, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso o Acionista ou seu procurador devidamente constituído participe da AGOE através da Plataforma Digital, poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o BVD; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o BVD e que, caso queira, vote na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio do BVD serão desconsideradas. Nos termos do artigo 5º, inciso I, da Resolução CVM 81, o percentual mínimo de participação no capital votante para requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5%, conforme disposto na Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 70"), devendo essa faculdade ser exercida pelos Acionistas em até 48 horas antes da AGOE, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei das S.A. Em atenção ao artigo 5º, inciso I-A, da Resolução CVM 81, o percentual mínimo de participação no capital votante necessário ao pedido de instalação do Conselho Fiscal é de 2%, conforme disposto na Resolução CVM 70. Informações detalhadas sobre a participação do Acionista diretamente, por seu representante legal ou procurador devidamente constituído, bem como as regras e procedimentos para participação e votação a distância na AGOE, inclusive orientações para o envio dos BVDs, orientações sobre acesso à Plataforma Digital e regras de conduta a serem adotadas na AGOE, constam da Proposta da Administração e Manual de Participação. Rio de Janeiro, 25 de março de 2025. **Oscar de Paula Bernardes Neto** - Presidente do Conselho de Administração.

AVISO DE LICITAÇÃO

A SUPERINTÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO 90021/2025
CONTRATANTE (UASG) 180216
OBJETO: Aquisição de produtos químicos de alto grau de pureza para uso em equipamentos de Análise Instrumental
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 87.152,79
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/04/2025 às 10h30min (horário de Brasília)
Critério de Julgamento: menor preço
Modo de disputa: Aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: NÃO
Link PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1
https://compras.sp.gov.br

WESTWING

WESTWING COMÉRCIO VAREJISTA S.A.

CNPJ/MF nº 14.776.142/0001-50 - NIRE 35.3.0056296-8

Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

Convocamos os senhores acionistas da **Westwing Comércio Varejista S.A.**, companhia aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Queiroz Filho, nº 1.700, Torre A, 5º Andar, Edifício Villa Lobos Office Park, Vila Hamburguesa, CEP 05319-000, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.3.0056296-8 e no CNPJ/MF sob o nº 14.776.142/0001-50 ("**Companhia**"), nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("**Lei das S.A.**") e dos art. 5º, §2º, inciso II e art. 28, §2º, inciso II e §3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), a se reunirem, **de modo exclusivamente digital**, em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 25 de abril de 2025, às 15:00 horas ("**AGO**"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo as respectivas notas explicativas e acompanhadas do relatório e parecer dos auditores independentes e do Comitê de Auditoria e do parecer do Conselho Fiscal; (ii) apreciação do relatório da administração e das contas dos administradores da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iv) fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025; (v) instalação do Conselho Fiscal da Companhia; (vi) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; e (vii) fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025. **Instruções e Informações Gerais:** A AGO será realizada de modo exclusivamente digital de modo que os senhores acionistas poderão participar e votar por meio do sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Companhia, que permitirá que seus acionistas participem da AGO ao acessarem a plataforma digital ("**Sistema Eletrônico**") ou exercer o direito de voto mediante uso do Boletim de Voto (conforme abaixo definido), em ambos os casos, nos termos previstos na Resolução CVM 81. Para participarem da AGO pelo Sistema Eletrônico, os acionistas deverão enviar solicitação por e-mail à Companhia para o endereço ri@westwing.com.br, até o dia 23 de abril de 2025, o qual deverá conter toda a documentação necessária, conforme indicado na proposta da administração para a AGO ("**Proposta da Administração**"). Os acionistas que não enviarem a solicitação de cadastramento ou não apresentarem os documentos para a participação no prazo acima referido não poderão participar da AGO, nos termos do artigo 6º, § 3º, da Resolução CVM 81. Adicionalmente, ainda que o acionista tenha realizado a sua solicitação para participação na Assembleia dentro do prazo previsto, caso ele não tenha ações registradas na última relação da base acionária da Companhia, ele não poderá acessar o Sistema Eletrônico e participar da AGO. Tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de segurança na participação a distância, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o *link* e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital somente àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições apresentadas na Proposta da Administração, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos de sua identificação e representação (conforme indicados na Proposta da Administração). **O *link* e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados, sob pena de responsabilização.** Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá, conforme instruções contidas na Proposta da Administração: (i) transmitir as instruções de voto às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia e que prestarem esse serviço ou diretamente à B3, no caso de ações depositadas em depositário central; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja, o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM; ou (iii) preencher o boletim de voto a distância disponível nos websites indicados abaixo ("**Boletim de Voto**") e enviá-lo diretamente à Companhia. Nos termos do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal da Companhia é de 2%, nos termos do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81 e da Resolução CVM 70. Estarão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos websites da Companhia (https://ri.westwing.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), nos termos da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração contendo informações detalhadas relativas à participação na AGO por meio do Sistema Eletrônico e à votação nas matérias da ordem do dia por meio do Boletim de Voto, bem como todos os demais documentos relacionados à matéria constante da ordem do dia da AGO. São Paulo, 25 de março de 2025. **Luciana Mathia Penha** - Presidente do Conselho de Administração.

Patrick Pouyanné

'Não há limites para a Total investir no Brasil'

Presidente da petroleira francesa fala sobre parcerias com a Petrobras e energia renovável


THIBAUD MORITZ / AFP-18/3/2025

ENTREVISTA

Executivo fez carreira política antes do setor privado, onde entrou pela Elf, depois absorvida pela Total; é CEO desde 2014

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

Entre as maiores empresas de energia do mundo, a francesa TotalEnergies encara o Brasil como praça estratégica, a ponto de seu presidente global, Patrick Pouyanné, afirmar não ter limites para investimentos no País. Há uma década no cargo, o francês de 61 anos falou com exclusividade ao *Estadão/Broadcast*.

Bem-humorado, disse ter voltado ao Rio menos de seis meses depois da última visita em função do carnaval. Teve reuniões com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a quem apelou por baterias na geração renovável, e com Magda Chambriard, presidente da Petrobras, sócia na produção de petróleo do pré-sal.

Pouyanné diz que em 2025 a operação brasileira será a primeira da empresa em fluxo de caixa e diz estar pronto para tomar mais riscos, tanto nos fósseis quanto em renováveis. A seguir, trechos da conversa:

Petroleiras frearam o ritmo de investimentos em energia renovável, mas a TotalEnergies tem mantido. Por quê?

Estabelecemos uma estratégia em 2020 com dois pilares: óleo e gás e eletricidade. Ao contrário de alguns dos meus colegas, nós continuamos a desenvolver, investir e expandir a energia do petróleo. Em GNL (*gás natural liquefeito*), somos a terceira maior empresa do mundo. Nunca dissemos que reduziríamos esse negócio como os outros disseram. Porque esse é o nosso ganha-pão. Depois, no segundo pilar, cerca de 70% dos elétrons que geramos são renováveis, mas também vêm a partir do gás. Porque a energia renovável é intermitente, e o cliente não quer isso. Ele quer energia confiável 24 horas por dia, 7 dias por semana. Com esse mix, ganhamos mais dinheiro.

Mais lucrativo...

Em 2024, tínhamos cerca de US$ 20 bilhões em ativos (*de eletricidade integrada*) e lucramos US$ 2,5 bilhões, rentabilidade superior a 10%. Em 2025, o negócio de eletricidade será 10% do negócio de petróleo e gás, o que é significativo. Portanto, temos uma estratégia clara, que estamos tornando lucrativa. Não vejo motivo para mudar. Em energia, é muito importante manter o ritmo (*do investimento*). Amamos óleo e gás e gostamos de eletricidade. Vamos manter assim porque investimos a longo prazo.

O presidente da Shell no Brasil já disse que a última gota de petróleo da empresa sairá daqui. Isso vale para vocês?

Acho que não (*risos*). Talvez (*a última gota*) seja de Abu Dhabi para nós. Vejo mais 40 ou 50 anos de operação em Abu Dhabi. No Brasil, a operação é em águas profundas. É enorme e temos orgulho disso. Algo que surpreendeu muito os investidores é que, em 2025, o país número um do portfólio em termos de fluxo de caixa será o Brasil. Mas em águas profundas você produz e tem um declínio mais acentuado. Não é como na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes, onde há um longo platô de produção. Por isso, sou mais cauteloso (*sobre essa última gota*).

Quais são os próximos passos da operação de O&G no Brasil?

Discuti isso com a Magda Chambriard. Hoje, estamos desenvolvendo muitos ativos paralelamente (*nos campos de*) Mero, Sépia e Atapu. Mas devemos pensar no que vem a seguir. E voltamos para a exploração e a tecnologia. Na exploração, ainda há coisas a descobrir. Este ano, vamos perfurar um poço interessante com a Petrobras no verão, Água Marinha. E, na tecnologia, o que acontece no Brasil é que tem muito petróleo e gás associado a muito CO_2. Encontramos petróleo com 30% de CO_2, 20% de CO_2. E o CO_2 não é muito bom. Não é ruim apenas para o planeta. Também é ruim em termos de corrosão de metais. Altos teores de CO_2 exigem metais muito caros para transporte do produto. E esse é um dos tópicos em que devemos trabalhar juntos. Se conseguirmos encontrar as tecnologias certas, poderemos ter um futuro muito longo no Brasil e aí, talvez, o meu colega da Shell esteja certo (*risos*).

> ***"Em breve, devemos investir em baterias no Brasil, porque elas são úteis quando você tem muito vento para armazenar e, depois, entregar. Não temos usinas a gás por enquanto no Brasil, mas talvez tenhamos um dia. O mesmo vale para hidrelétricas. Estamos abertos"***

A TotalEnergies vai participar dos próximos leilões de área?

Na rodada de partilha da produção, tenho certeza de que participaremos. Vi alguns itens e minhas equipes estão motivadas. Então, iremos. Na outra, de concessão, eu não sei. Ainda preciso discutir com eles. O Brasil é importante, e isso está claro. Na minha cabeça, não há limite para investir no Brasil. Então, é uma questão de oportunidade técnica. Confio nos meus geólogos e, se eles estão dispostos a explorar, nós nunca cortamos o orçamento de exploração. Desde que sou CEO, estamos gastando cerca de US$ 1 bilhão por ano com exploração e mantenho esse orçamento.

Em renováveis, o sr. fala muito em soluções integradas. Isso vale para o Brasil?

Sim. Estamos olhando para isso. Integração significa atuar em toda a cadeia: produzir eletricidade a partir de fontes renováveis ou plantas de gás, fazer a comercialização, ir até os clientes para fechar contratos. É o que fazemos no Brasil. Em breve, devemos investir em baterias no Brasil, porque elas são úteis quando você tem muito vento para armazenar e, depois, entregar. Não temos usinas a gás por enquanto no Brasil, mas talvez tenhamos um dia. O mesmo vale para hidrelétricas. Estamos abertos.

Como será o investimento em baterias?

Ainda não fazemos isso aqui, mas acho que é o próximo passo. Pretendo tratar disso com o ministro de Minas e Energia (*Alexandre Silveira*), e estamos dispostos a discutir com os reguladores para estabelecer um bom caminho. É preciso encontrar uma maneira de incentivar a colocação de baterias porque, quando se coloca muita energia renovável na rede, há um problema de estabilidade que leva a 'curtailments' (*cortes compulsórios na geração*), que já são um problema no Brasil. Com as baterias, você resolve isso. É o que já fazemos na Alemanha, na Espanha e nos Estados Unidos. Então, é só uma questão de trazer essa experiência para o Brasil. Espero que não demore muito, porque significaria perda de dinheiro, e os cortes já são prejudiciais a todos. Quero ser o primeiro a instalar baterias no Brasil. ●

Fast food Donuts

Krispy Kreme chega ao País em abril com 'loja-teatro'

A empresa de donuts americana Krispy Kreme vai iniciar operação no Brasil em abril, com a abertura de uma "loja-teatro" na Avenida Juscelino Kubitschek, em São Paulo. Como o *Estadão/Broadcast* antecipou ainda no início de 2024, a vinda da Krispy Kreme para o Brasil acontece por meio de uma joint venture (um empreendimento conjunto) com a rede de conveniência AmPm, da Ipiranga, que terá exclusividade na distribuição do produto fora de lojas da marca.

Com 600 metros quadrados e um drive-thru, a loja vai abrigar uma fábrica com capacidade para 50 mil donuts por dia. A ideia de expor o processo produtivo, com cozinha aberta, pretende induzir no consumidor o gosto pelas rosquinhas de massa açucarada frita com coberturas variadas, fabricadas no dia de consumo. Essa primeira unidade contará com um totem com a inscrição "Hot Now" que, uma vez aceso, indica a preparação de uma fornada naquele momento.

Segundo o presidente da Krispy Kreme no Brasil, Paulo Calil, essa primeira loja vai funcionar sozinha por tempo indeterminado, até expandir, em um segundo momento, a produção para lojas AmPm nos postos de abastecimento de São Paulo e outras lojas próprias.

"Esse é o modelo que a Krispy Kreme usa para implementar a marca em outros países. Associa-se a operadores locais para ter capilaridade, mas antes instala uma 'loja-teatro' com cozinha aberta para que o consumidor veja o processo", diz Calil, ao citar as parcerias da marca com outras redes pelo mundo, como Wallmart, Tesco e 7-Eleven.

"Quando eu fizer a expansão (*para os pontos de distribuição*), o cliente já vai ter na cabeça que o donut é o que ele viu ser fabricado quentinho naquele dia", continua.

EXPANSÃO. Calil e Renato Stefanoni, presidente da AmPm, não revelam o porcentual das partes no negócio, mas dizem que a sociedade é "bem equilibrada". Eles também não abrem o investimento, mas afirmam ser "significativo".

Estão nos planos novas "lojas-teatro" em São Paulo e, depois, em outros Estados, à medida que a cadeia de distribuição para lojas não produtoras e AmPm deem conta dos volumes produzidos ● G.V./RIO

Eufrázio

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada

Despesas por categorias

Real X Previsto

Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0388/2025-00 "MEDICAMENTOS DIVERSOS"

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

comgás

CNPJ/MF nº 61.856.571/0001-17 - NIRE 35.300.045.611

Edital de Convocação para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser Realizada em 25 de abril de 2025

O Conselho de Administração da **Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3732, 27º andar, Sala 01, Itaim Bibi, CEP: 04538-132, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.300.045.611, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 61.856.571/0001-17, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A", sob o código 15636 ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ("Lei das S.A."), e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RCVM 81/22"), convocar os acionistas da Companhia para reunirem-se em assembleia geral ordinária e extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada no dia 25 de abril de 2025, às 09h00, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** Aprovação das contas dos Administradores e do Relatório da Administração, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024; **(ii)** Aprovação da Destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31.12.2024; **(iii)** Alteração do número de membros de 5 (cinco) para 6 (seis), que compõem o Conselho de Administração da Companhia; **(iv)** Eleição do membro do Conselho de Administração da Companhia; **(v)** Instalação do Conselho Fiscal da Companhia; **(vi)** Fixação do número de membros do Conselho Fiscal da Companhia; **(vii)** Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; e **(viii)** Aprovação da remuneração global anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2025. **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** Aprovação do Orçamento de Capital referente ao exercício de 2025. **1. Instruções Gerais:** Com a intenção de facilitar o acesso dos acionistas na Assembleia Geral, bem como de promover maior inclusão e acessibilidade no processo decisório, assim como garantir maior isonomia na participação dos acionistas, a Companhia informa que, realizará a Assembleia Geral de modo exclusivamente digital, nos termos da RCVM 81/22. A Companhia disponibilizará um sistema eletrônico de participação remota que permitirá que os Acionistas participem da Assembleia Geral sem a necessidade de se fazerem presentes fisicamente. A participação dos Acionistas na Assembleia Geral está condicionada à apresentação dos documentos solicitados no Manual divulgado pela Companhia, de acordo com a forma de participação escolhida pelo Acionista, que, conforme acima exposto, poderá participar por meio eletrônico na plataforma digital ou por boletim de voto a distância. O sistema eletrônico para participação remota estará disponível para acesso a partir das 08h30min do dia 25 de abril de 2025. Por meio da plataforma digital, o Acionista terá acesso ao vídeo da mesa e aos áudios da sala de conferência onde será realizada a Assembleia Geral e poderá manifestar-se via áudio. As orientações e os dados para conexão no sistema eletrônico, incluindo a senha necessária, serão enviados aos acionistas que manifestarem interesse em participar remotamente por meio do e-mail investidores@comgas.com.br, aos cuidados da Área de Relações com Investidores da Companhia, **até o dia 23 de abril de 2025** (inclusive). Nesse mesmo e-mail os Acionistas deverão enviar também os documentos indicados no Manual. Nos termos da regulamentação em vigor, notadamente a Lei das S.A. e a Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("RCVM 70/22"), a instalação do Conselho Fiscal se dará a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 2% (dois por cento) do total das ações com direito a voto de emissão da Companhia ou 1% (um por cento) das ações preferenciais da Companhia. O percentual mínimo para adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), nos termos do artigo 3º da RCVM 70/22 e do artigo 5º da RCVM 81/22. Ainda, nos termos do §1º do artigo 141 da Lei das S.A. Contudo, considerando que a Acionista Controladora detém aproximadamente (i) 99,84% das ações ordinárias da Companhia; e (ii) 99,14% do capital social da Companhia, nos termos da Lei das S.A., os acionistas minoritários não têm como exercer o direito de eleição dos membros do Conselho de Administração por meio da sistemática do voto múltiplo e em votação em separado. Encontra-se à disposição dos Acionistas nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e de relações com investidores da Companhia (ri.comgas.com.br), em observância ao parágrafo único do artigo 121, caput do artigo 133 e aos artigos 10º e seguintes da RCVM nº 81/22, cópia do Manual e da Proposta da Administração, do boletim de voto a distância e dos documentos pertinentes às matérias que serão debatidas na Assembleia Geral. São Paulo, 25 de março de 2025.

Nelson Roseira Gomes Neto - Presidente do Conselho de Administração

Habitasec Securitizadora S.A.

Habitasec securitizadora

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 329ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 329ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Especial de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 15 de abril de 2025, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto**, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, nos termos da Cláusulas 13.4 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão (abaixo definido). Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI nos termos da Cláusula 8.1, item (v) da CCB e 7.3.6, item (v) do Termo de Securitização, consubstanciado na alienação fiduciária superveniente prestada pela Estrutura Empreendimentos Imobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 05.807.430/0001-33 ("**Devedora**") da titularidade de suas quotas da GE04 Empreendimentos SPE Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 14.066.833/0001-60 ("**Sociedade**"), bem como cessão fiduciária de eventual saldo a que tenha direito em razão da excussão das garantias no âmbito do presente CRI em favor da ARC Crédito I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, inscrita no CNPJ sob o nº 30.868.828/0001-27 a fim de garantir às Notas Comerciais Escriturais colocadas de forma privada em 08 de março de 2024 no valor de R$18.054.000,00 (dezoito milhões e cinquenta e quatro mil reais) ("**Nova Dívida**") conforme verificado na Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de março de 2024 pela Devedora registrada na Junta Comercial de Santa Catarina em 25 de março de 2024 sob nº 20245119345. Sendo certo que, a garantia prestada no âmbito da Nova Dívida pela Devedora viola às Cláusulas 9.1, item (ii) e 10.3 da Alienação Fiduciária de Quotas, Cláusula 4.1., item (viii) e 5.1. item (iii) do Contrato de Cessão Fiduciária, o qual não teve autorização prévia pela Credora. **(ii)** Declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI nos termos da Cláusula 8.1, item (xii) da CCB e nos termos da Cláusula 7.3.6, item (xii) do Termo de Securitização, consubstanciado no descumprimento de apresentação de novos direitos creditórios em valor suficiente, a exclusivo critério da Emissora, conforme os Critérios de Elegibilidade elencados na Cláusula 7.3. do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, para que haja fluxo trimestral na Conta Arrecadadora em montante igual ou superior àquele previsto para cada uma das respectivas datas de verificação, conforme estipulado no Anexo E do Fluxo Mínimo de Recebíveis do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, permanecendo desenquadramento o Índice de Cobertura. **(iii)** Declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI nos termos da Cláusula 8.1, item (xii) da CCB e nos termos da Cláusula 7.3.6, item (xii) do Termo de Securitização, em razão da ausência de repasse do valor de R$ 616.798,44 (seiscentos e dezesseis mil, setecentos e noventa e oito reais e quarenta e quatro centavos) provenientes dos Direitos Cedidos, os quais foram depositados em conta diversa da Conta Arrecadadora e não repassados em 2 (dois) Dias Úteis a contar do recebimento indevido, nos termos da Cláusula 3.1. item 2, subitem (ii) da Cessão Fiduciária de Recebíveis. Ainda se configura o descumprimento pecuniário devido à ausência de repasses dos Direitos Cedidos na Conta Arrecadadora, especialmente no que diz respeito às unidades listadas no Anexo II da presente assembleia. Tais unidades foram alienadas como parte de uma permuta, celebrados entre a Devedora e um terceiro adquirente, sendo certo, que o montante resultante dessa alienação perfaz o quantum R$ 8.627.504,00 (oito milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quinhentos e quatro reais), de modo que a transação realizada não observou as disposições específicas contidas na Cláusula 3.1, Itens 1 e 2 da Cessão Fiduciária de Recebíveis. **(iv)** Caso os itens (i), (ii) e (iii) não seja deliberado pelo Vencimento Antecipado, conceder prazo a ser definido na presente assembleia para o item II para reenquadramento do Índice de Cobertura e III da ordem do dia, objetivando o repasse à Conta Arrecadadora. **(v)** Caso não seja declarado o Vencimento Antecipado, nos termos do item (i), (ii) e (iii) da Ordem do Dia, aprovar os aditamentos aos Documentos da Operação a fim de refletir a contratação da **Neo Serviços Administrativos e Recuperação de Crédito Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 17.409.378/0001-4, ratificando, portanto, a rescisão ao Contrato de Prestação. **(vi)** Caso não seja declarado o Vencimento Antecipado, nos termos dos Itens (i), (ii) e (iii) da Ordem do Dia, autorizar alteração da cláusula 13.4. do Termo de Securitização, para: (a) excluir a obrigatoriedade da publicação pela Emissora de edital de convocação de Assembleias Especial dos Titulares dos CRI por meio de jornal de grande circulação em 3 (três) publicações, conforme artigo 26 da Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") que prevê apenas a obrigação da convocação da assembleia especial de investidores, ser disponibilizada pela companhia securitizadora na página que contém as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores; e (b) alterar o prazo mínimo de antecedências para primeira convocação em 20 (vinte) nos termos do artigo 26, parágrafo 1º, da Resolução CVM 60. **(vii)** Autorizar que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas presente Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado e realizar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia, considerando os termos e condições aprovados, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. A Emissora registra, para fins de esclarecimento, que a Assembleia instalar-se-á (i) em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRI que representem metade mais um, no mínimo, dos CRI em Circulação; e (ii) em segunda convocação, com qualquer número de CRI em Circulação, nos termos da cláusula 13.6 do Termo de Securitização. Adicionalmente, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico *(e-mail)* para juridico@habitasec.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a) pessoa física** - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b) demais participantes** - cópia do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada do documento de identidade do respectivo representante legal; **(c)** caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; **(d)** com relação aos Titulares dos CRI que forem fundos de investimento, a representação destes na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente; e **(e)** manifestação de voto, conforme abaixo: Informações Adicionais: Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. Para a presente Assembleia de Titulares dos CRI, não haverá possibilidade de instrução de voto à distância. **(II) Documentos Disponíveis. Os documentos pertinentes e necessário ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no site da Securitizadora (http://www.habitasec.com.br).** Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no *"Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 329ª (trecentésima vigésima nona) Série da 1ª (Primeira) Emissão da HabitaSec Securitizadora S.A."*, firmado em 10 de fevereiro de 2022, entre a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme aditado ("Termo de Securitização"). São Paulo, 25 de março de 2025.

ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE RESIDENCIAL 12

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA / ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE NO DIA 31 DE MARÇO DE 2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Associados da Associação Alphaville Residencial 12, na forma do Artigo 11 do Estatuto Social, convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária **no dia 31 de março de 2025**, segunda-feira, no Salão Social da Sede Administrativa da Associação, sito à Av. Dr. Yojiro Takaoka nº 6.715 – Santana de Parnaíba – SP, às **20:00 horas, em primeira convocação**, caso verificada a presença mínima de metade mais 1 (um) dos Associados, **ou às 20:30 horas, em segunda convocação**, com qualquer número de Associados, a fim de tratarem do quanto segue:

ORDEM DO DIA

1. Eleger os associados ou associados vinculados que vierem a candidatar-se por indicação da Diretoria Presidente ou na forma do Estatuto Social, para ocupar os cargos de Diretor Vice-Presidente, de Diretor de Segurança, de Diretor de Esportes e de membros suplentes da Diretoria Executiva, para adequar sua composição ao disposto nos Artigos 47 do Estatuto Social;

2. Eleger, dentre os associados ou associados vinculados que vierem a candidatar-se na forma do Estatuto Social, membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, para adequar sua composição ao disposto no Artigo 25 do Estatuto Social;

3. Eleger, dentre os associados ou associados vinculados que vierem a candidatar-se na forma do Estatuto Social, 1 (um) membro efetivo e 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal, para adequar sua composição ao disposto no Artigo 71 do Estatuto Social;

4. Analisar e deliberar, em caráter final, acerca das demonstrações contábeis da Associação, compreendidas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, assim como da respectiva prestação de contas a ser feita por integrantes da Diretoria Executiva.

5. Comunicações e Assuntos Gerais.

Santana de Parnaíba, 25 de março de 2025.

Arnaldo Bonoldi Dutra

Presidente do Conselho de Administração

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **RNI Negócios Imobiliários S.A.** ("Companhia") para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 24 de abril de 2025, às 10:30 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco das Chagas de Oliveira, 2500, Higienópolis, CEP 15.085-485, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025; e **(iv)** Deliberar sobre a manutenção do Conselho Fiscal da Companhia e eleição dos seus respectivos membros. **Informações Gerais:** Todos os documentos e informações relacionados às matérias a serem deliberadas na AGO da Companhia, incluindo a Proposta da Administração da AGO ("Proposta") e o Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), encontram-se à disposição dos acionistas na sua sede social e no seu website - ri.rni.com.br, bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), na forma da legislação aplicável. A AGO será realizada de modo **exclusivamente presencial**, podendo os acionistas participarem e votar (i) de forma presencial e pessoal; (ii) de forma presencial, por meio de procurador devidamente constituído, nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), observadas as regras para outorga descritas na Proposta; ou (iii) ou por meio de envio de Boletim, nos termos da Resolução CVM 81/2022. A Companhia entende que a forma exclusivamente presencial é a mais adequada para a realização desta AGO, considerando a possibilidade de voto via Boletim, conforme a prática já adotada pela Companhia em suas últimas assembleias. **Participação presencial:** Os acionistas da Companhia que queiram participar presencialmente ou por procurador devidamente constituído deverão comparecer à AGO munidos dos documentos listados na Proposta ou, preferencialmente, enviar a cópia simples dos referidos documentos para o endereço eletrônico rni.ri@rni.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização da AGO, ou seja, até o dia **21 de abril de 2025**. As regras e orientações detalhadas, bem como os procedimentos e informações adicionais para a participação presencial dos acionistas na AGO, constam na Proposta. **Participação mediante envio do Boletim:** Nos termos da Resolução CVM 81/2022, e conforme detalhado na Proposta, os acionistas que tiverem interesse em exercer o seu direito de voto por meio do Boletim poderão: i. preenchê-lo e enviá-lo diretamente à Companhia por meio eletrônico para o endereço rni.ri@rni.com.br, acompanhado dos documentos indicados na Proposta; ou ii. enviar as instruções de voto por meio dos seus agentes de custódia, do escriturador das ações de emissão da Companhia ou da Central Depositária da B3, conforme orientações constantes da Proposta. São José do Rio Preto, 24 de março de 2025. **Gustavo Felix de Moraes** - Diretor Presidente e de Relações com Investidores.

Habitasec Securitizadora S.A.

Habitasec securitizadora

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 237ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 329ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectiva mente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Especial de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 15 de abril de 2025, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto**, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, nos termos da Cláusulas 13.4 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão (abaixo definido). Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI nos termos da Cláusula 8.1, item (v) da CCB e 7.3.6, item (v) do Termo de Securitização, consubstanciado na alienação fiduciária superveniente prestada pela Estrutura Empreendimentos Imobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 05.807.430/0001-33 ("**Devedora**") da titularidade de suas quotas da GE04 Empreendimentos SPE Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 14.066.833/0001-60 ("**Sociedade**"), bem como cessão fiduciária de eventual saldo a que tenha direito em razão da excussão das garantias no âmbito do presente CRI em favor da ARC Crédito I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, inscrita no CNPJ sob o nº 30.868.828/0001-27 a fim de garantir às Notas Comerciais Escriturais colocadas de forma privada em 08 de março de 2024 no valor de R$18.054.000,00 (dezoito milhões e cinquenta e quatro mil reais) ("**Nova Dívida**") conforme verificado na Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de março de 2024 pela Devedora registrada na Junta Comercial de Santa Catarina em 25 de março de 2024 sob nº 20245119345. Sendo certo que, a garantia prestada no âmbito da Nova Dívida pela Devedora viola às Cláusulas 9.1, item (ii) e 10.3 da Alienação Fiduciária de Quotas, Cláusula 4.1., item (viii) e 5.1. item (iii) do Contrato de Cessão Fiduciária, o qual não teve autorização prévia pela Credora. **(ii)** Declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI nos termos da Cláusula 8.1, item (xii) da CCB e nos termos da Cláusula 7.3.6, item (xii) do Termo de Securitização, consubstanciado no descumprimento de apresentação de novos direitos creditórios em valor suficiente, a exclusivo critério da Emissora, conforme os Critérios de Elegibilidade elencados na Cláusula 7.3. do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, para que haja fluxo trimestral na Conta Arrecadadora em montante igual ou superior àquele previsto para cada uma das respectivas datas de verificação, conforme estipulado no Anexo E do Fluxo Mínimo de Recebíveis do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, permanecendo desenquadramento o Índice de Cobertura. **(iii)** Declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI nos termos da Cláusula 8.1, item (xii) da CCB e nos termos da Cláusula 7.3.6, item (xii) do Termo de Securitização, em razão da ausência de repasse do valor de R$ 616.798,44 (seiscentos e dezesseis mil, setecentos e noventa e oito reais e quarenta e quatro centavos) provenientes dos Direitos Cedidos, os quais foram depositados em conta diversa da Conta Arrecadadora e não repassados em 2 (dois) Dias Úteis a contar do recebimento indevido, nos termos da Cláusula 3.1. item 2, subitem (ii) da Cessão Fiduciária de Recebíveis. Ainda se configura o descumprimento pecuniário devido à ausência de repasses dos Direitos Cedidos na Conta Arrecadadora, especialmente no que diz respeito às unidades listadas no Anexo II da presente assembleia. Tais unidades foram alienadas como parte de uma permuta, celebrados entre a Devedora e um terceiro adquirente, sendo certo, que o montante resultante dessa alienação perfaz o quantum R$ 8.627.504,00 (oito milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quinhentos e quatro reais), de modo que a transação realizada não observou as disposições específicas contidas na Cláusula 3.1. Itens 1 e 2 da Cessão Fiduciária de Recebíveis. **(iv)** Caso os itens (i), (ii) e (iii) não seja deliberado pelo Vencimento Antecipado, conceder prazo a ser definido na presente assembleia para o item II para reenquadramento do Índice de Cobertura e III da ordem do dia, objetivando o repasse à Conta Arrecadadora. **(v)** Caso não seja declarado o Vencimento Antecipado, nos termos do item (i), (ii) e (iii) da Ordem do Dia, aprovar os aditamentos aos Documentos da Operação a fim de refletir a contratação da NEO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 17.409.378/0001-4, ratificando, portanto, a rescisão ao Contrato de Prestação de Serviço com a HABIX GESTÃO DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 12.856.124/0001-09; **(vi)** Caso não seja declarado o Vencimento Antecipado, nos termos dos Itens (i), (ii) e (iii) da Ordem do Dia, autorizar alteração da cláusula 13.4. do Termo de Securitização, para: (a) excluir a obrigatoriedade da publicação pela Emissora de edital de convocação de Assembleias Especial dos Titulares dos CRI por meio de jornal de grande circulação em 3 (três) publicações, conforme artigo 26 da Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") que prevê apenas a obrigação da convocação da assembleia especial de investidores, ser disponibilizada pela companhia securitizadora na página que contém as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores; e (b) alterar o prazo mínimo de antecedências para primeira convocação em 20 (vinte) nos termos do artigo 26, parágrafo 1º, da Resolução CVM 60. **(vii)** Autorizar que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado e realizar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia , considerando os termos e condições aprovados, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. A Emissora registra, para fins de esclarecimento, que a Assembleia insta instalar-se à (i) em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRI que representem metade mais um, no mínimo, dos CRI em Circulação; e (ii) em segunda convocação, com qualquer número de CRI em Circulação, nos termos da cláusula 13.6 do Termo de Securitização. Adicionalmente, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"). A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (e-mail) para juridico@habitasec.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a) pessoa física** - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b) demais participantes** - cópia do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada do documento de identidade do respectivo representante legal; **(c)** caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; **(d)** com relação aos Titulares dos CRI que forem fundos de investimento, a representação destes na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente; e **(e)** manifestação de voto, conforme abaixo: **Informações Adicionais** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia , verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. Para a presente Assembleia de Titulares dos CRI, não haverá possibilidade de instrução de voto à distância. **(I): Documentos Disponíveis. Os documentos pertinentes e necessário ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no site da Securitizadora (http://www. ha bitasec.com.br)** Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no *"Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 237ª (trecentésima vigésima nova) Série da (Primeira) Emissão da HabitaSec Securitizadora S.A."*, firmado em 1 de março de 2021, entre a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme aditado ("Termo de Securitização"). São Paulo, 25 de março de 2025.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Estrangeiros responderam por metade da oferta de ações da Caixa Seguridade

Os investidores estrangeiros ficaram com 50% das ações da Caixa Seguridade na oferta subsequente de ações da empresa, que movimentou R$ 1,2 bilhão na semana passada, de acordo com fontes. A demanda pelos papéis foi acima de três vezes o livro de ofertas. O interesse dos investidores internacionais ficou acima da média das últimas ofertas de ações na B3. Nelas, a participação variou de 30% a 40%, ressaltam as fontes. A transação da Caixa foi a primeira do ano e marcou o fim do jejum dessas operações. A última empresa a levantar recursos na Bolsa havia sido a Eneva, em outubro de 2024. Nos últimos três anos, as ofertas subsequentes movimentaram R$ 115 bilhões, num total de 50 transações.

Previsibilidade atrai investidores de fora

A venda de ações deve ajudar a trazer uma nova composição para a base acionária, com maior participação de estrangeiros, incluindo fundos com apostas de longo prazo e que ajudam a segurar o preço da ação. Para o presidente da Caixa Seguridade, Felipe Mattos, o que ajuda a atraí-los é a previsibilidade de resultados.

Grupo ampliou exposição no exterior

A holding está em 17 índices de ações e é coberta por várias casas de análise, locais e estrangeiras, após um trabalho de apresentação que Mattos estimulou e que envolveu toda a administração. Um dos objetivos foi elevar a participação da Caixa em eventos de bancos internacionais, onde tem acesso a investidores de fora.

● MARATONA. A seguradora tocou ontem o sino na B3, como cerimônia simbólica da transação. A oferta foi fechada após uma maratona de 300 reuniões com analistas e investidores, locais e estrangeiros, em alguns poucos meses. Só nas últimas duas semanas, foram 110 encontros.

● JORNADA. A agenda intensa foi a preparação da Caixa Seguridade para emplacar a primeira oferta de ações do ano, e veio após dois anos em que a holding de seguridade ampliou o contato com investidores e analistas de mercado não só por causa da oferta, discutida há um ano, mas também para tornar o negócio mais visto – e comentado – pelo mercado.

● PERFIL. O maior produto do grupo é o seguro habitacional, que fica ativo enquanto o cliente da Caixa paga o financiamento da casa própria. "Diferente do mercado estrangeiro, nós temos previsibilidade, porque a maior parte do nosso resultado é operacional, e isso é de muito valor para o investidor estrangeiro", disse o presidente à *Coluna*.

ESFORÇO

CHRISTIANE COSTA/B3



A Caixa Seguridade tocou ontem o sino na B3. A oferta subsequente de ações foi fechada após 300 reuniões com analistas e investidores

● ONDA PIX. A Stone espera encerrar o mês de março com o Pix por aproximação em toda a base de maquininhas, e até agora levou a ferramenta a algo entre 70% e 80% delas. Nos próximos passos, levará a funcionalidade aos pin pads, que são os terminais conectados a uma frente de caixa, e ao tap on phone, que é a captura de pagamentos pelos comerciantes por meio de um celular.

● BASE. A companhia não revela quanto cada equipamento representa da base total. No final de 2024, dado mais recente, tinha 4,2 milhões de clientes em pagamentos, e processava R$ 11 de cada R$ 100 pagos com cartões no País.

● FERMENTO NA MASSA. O mercado espera que o Pix por aproximação amplie o uso do pagamento instantâneo no comércio físico, ao facilitar as transações para os clientes. Na Stone, no ano passado, R$ 64,1 bilhões foram pagos nas maquininhas através do Pix, menos de 15% do volume capturado com cartões, porém mais que o dobro do volume de Pix em 2023. Estes pagamentos aconteceram por leitura de QR Code, via aplicativos dos bancos, um processo que o Pix por aproximação dispensa.

● FASES. A Stone começou a testar a nova ferramenta com público reduzido no ano passado, e no final de fevereiro, data da obrigatoriedade da oferta, passou a expandi-la a toda a base com a atualização dos sistemas em que rodam as maquininhas. A expansão tem sido homogênea entre as marcas Stone, voltada a pequenas e médias empresas, e Ton, destinada a microempresários.

● MAIS ADIANTE. A empresa considera que o crescimento do Pix como forma de pagamento pode abrir caminho para outros produtos financeiros, em especial de gestão do negócio. Em sua visão, o sistema pode facilitar o futuro produto de gestão de folha de pagamento ou pagamentos a fornecedores, iniciativas relacionadas à estratégia de ampliar a fatia das receitas proveniente de serviços bancários. A Stone teve lucro de R$ 2,2 bilhões no ano passado, um avanço de 41,3%.

SOBE

Locadoras de veículos têm receita recorde em 2024

FELIPE RAU/ESTADÃO -17/8/2018



O setor de locação de veículos atingiu um faturamento bruto recorde em 2024. A cifra de R$ 52,9 bilhões representa crescimento de 17,8% em relação ao ano anterior, segundo a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis (Abla). O faturamento líquido foi de R$ 46,2 bilhões do segmento no ano passado, descontando os R$ 6,7 bilhões pagos em impostos diretos sobre a locação.

DESCE

Produção industrial cai pelo quarto mês em fevereiro

FELIPE RAU/ESTADÃO -17/5/2013



O indicador da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que mede a produção industrial caiu pelo quarto mês consecutivo, de 48,9 pontos em janeiro para 48,0 em fevereiro. O índice que reflete o número de empregados na indústria, porém, cresceu na mesma comparação, de 49,6 para 50,3 pontos. Apesar dos sinais de desaquecimento, ainda há expectativas positivas para 2025, demonstradas pela contratação de novos trabalhadores.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 132.067,69 PTS. | Dia 0,57% | Mês 7,55% | Ano 9,80%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,96	15,62	17.692
HAPVIDA ON NM	2,24	7,89	49.018
CVC BRASIL ON NM	2,27	7,08	7.280

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	69,69	-3,19	23.576
RAIADROGASILON	19,30	-1,93	22.817
CSNMINERACAOON	6,27	-1,72	8.230

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/3 a 22/4	0,1406	0,9437	0,6413	0,5000
23/3 a 23/4	0,1689	0,9937	0,6697	0,5000
24/3 a 24/4	0,1700	1,0437	0,6717	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.587,50	0,01	-2,86	0,10
FRANKFURT - DAX	23.109,79	1,13	2,48	16,08
LONDRES - FTSE	8.663,80	0,30	-1,86	6,00
TÓQUIO - NIKKEI	37.820,82	0,46	1,76	-5,20

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,82	3.283,10
	15/8/2040	7,39	1.501,54
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,61	4.091,74
PREFIXADO	1º/1/2028	14,72	684,72
	1º/1/2032	14,88	393,13
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.240,39

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	1,48	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	1,11	8,79
IPC (FIPE)	0,24	0,51	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	2,04	0,19	2,24	6,30
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,39	0,80	6,75

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	1,0506
IGP-DI (FGV)	1,0878	INPC (IBGE)	1,0487
IPC-FIPE	1,0452	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/4. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	14,16	0,00	4,58	14,84
CDI	14,15	0,00	2,60	10,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	19,51	305.986	19,20	19,60	1,30
CAFÉ NY*	JUL/25	392,85	44.481	386,40	394,85	1,36
SOJA CBOT**	MAI/25	10,02	378.811	9,98	10,08	-0,15
MILHO CBOT**	JUL/25	4,85	486.235	4,65	4,73	-1,43

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,97	-1,22	5,05
BOI Cepea/esalq, R$/@	312,95	0,30	34,89
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	89,12	-0,82	42,36
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.609,18	38,31	155,00

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7080	-0,75	-3,50	-7,62
DÓLAR TURISMO	5,9440	-0,62	-2,94	-7,56
EURO	6,1630	-0,82	0,47	-4,08
OURO US$/ONÇA-TROY	3.024,00	-0,90	6,18	14,07
WTI US$/BARRIL	69,1000	0,07	-0,03	-3,56
BRENT US$/BARRIL	73,1500	0,12	0,16	-2,18

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0792	1,2945	0,1754
EURO	0,927	1,0000	1,1995	0,1626
FRANCO SUÍÇO	0,883	0,9525	1,1425	0,1549
LIBRA ESTERLINA	0,773	0,8337	1,0000	0,1355
IENE	149,920	161,7900	194,0810	26,3040

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Maurício Benvenutti *mauricio@startse.com*

Copy from China

Vivemos uma era em que você vai competir ou colaborar com a China.

76% dos veículos elétricos e híbridos plug-in comercializados no mundo são chineses, isso sem nem estarem nos EUA. No Brasil, 82% dos carros eletrificados vendidos em 2024 foram de montadoras chinesas.

A China é o maior mercado de varejo online do planeta há 12 anos seguidos. Shein, Temu e AliExpress já estão no Brasil, e o TikTok Shop chegará em breve. A Temu, inclusive, passou a Magalu e é o 5.º e-commerce mais acessado em nosso País.

A economia digital chinesa representa 40% do seu PIB, o dinheiro físico praticamente não existe e a taxa de penetração dos pagamentos por QR code é de 90%. Eles ainda são os maiores produtores de painéis solares do mundo, têm mais de 100 cidades com mais de 1 milhão de habitantes e constroem 50% dos arranha-céus do planeta.

Além disso, anunciaram o CR450, o trem mais rápido já desenvolvido, que atinge 450 km/h. Divulgaram um superávit comercial de quase US$ 1 trilhão, o maior que o mundo já viu. E ainda quebraram o recorde de temperatura do seu reator de fusão nuclear chamado "sol artificial" ao manter 120 milhões de graus Celsius por 1.066 segundos – isso aproxima o país de criar uma fonte de energia limpa e ilimitada como a do Sol.

A China passou de seguidora a líder, exportando inovações e tendências

E mais... Com as recentes descobertas, o país tem agora a segunda maior quantidade de reservas conhecidas de lítio, atrás apenas do Chile. Está construindo em Mianyang, de acordo com imagens de satélite, um laboratório de pesquisas em fusão nuclear 50% maior que o National Ignition Facility, dos EUA. E, em Pequim, o maior centro de comando militar do planeta, 10 vezes maior que o Pentágono.

Mas tudo isso não aconteceu por acaso. Nos últimos 45 anos, 3 fases marcaram a economia chinesa.

Made in China (1980-2000): durante essas duas décadas, a China se consolidou como a fábrica do mundo. Com mão de obra barata e infraestrutura crescente, atraiu empresas globais para produção em larga escala.

Copy to China (2000-2015): o país começou a importar inovações do Ocidente. Startups e empresas chinesas copiavam produtos de sucesso de outros países e criavam versões locais para suprir o enorme mercado doméstico.

Copy from China (2015-2025): a China passou de seguidora a líder, exportando inovações e tendências globais. Agora, empresas ocidentais aprendem e se inspiram em seus modelos. Setores como mobilidade elétrica, superapps, e-commerce e fintechs foram profundamente influenciados pelo mercado chinês. O jogo, definitivamente, virou. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Inteligência artificial Gargalo

Empresas de IA travam guerra por talentos

Estima-se que existam menos de 1 mil cientistas de pesquisa no mundo; remuneração inclui ações, mas eles buscam mais do que dinheiro

NOVA YORK

Quando a diretora de tecnologia da OpenAI, Mira Murati, saiu para lançar uma startup no ano passado, foi uma página tirada diretamente do aclamado manual de empreendedorismo do Vale do Silício. Poucos meses depois, quando 19 funcionários e ex-funcionários da OpenAI – incluindo o cofundador John Schulman – anunciaram que haviam se juntado à Thinking Machines de Mira, foi uma demonstração de outra tradição do Vale do Silício: as acirradas guerras de talentos que acompanham cada nova onda de progresso tecnológico.

À medida que a onda da IA varre o setor de tecnologia e remodela as estratégias de negócios, começa a corrida para contratar especialistas com as cobiçadas habilidades e conhecimentos tecnológicos. Incursões de recrutamento como a de Mira em seu antigo empregador resumem as manobras que surgiram nos últimos 24 meses, à medida que as empresas rastreiam os principais pesquisadores e engenheiros de inteligência artificial (IA) como ativos valiosos. A batalha mais intensa é em relação a um pequeno grupo de cientistas de pesquisa de IA – estimado em menos de 1 mil indivíduos em todo o mundo, de acordo com pessoas do setor com quem a *Fortune* conversou – com as qualificações necessárias para criar os modelos de linguagem de grande porte mais avançados da atualidade.

As concessões de ações para esses cientistas podem variar de US$ 2 milhões a US$ 4 milhões (de R$ 11,3 milhões a R$ 22,7 milhões) em uma startup, diz Tim Tully, sócio da empresa Menlo Ventures. "Isso era inimaginável quando eu estava contratando cientistas pesquisadores há quatro anos", disse Tully, cuja pesquisa de talentos em IA realizada em outubro constatou que esses profissionais que trabalham em pesquisas fundamentais na área e em avanços teóricos têm bilhetes dourados para empresas de primeira linha.

PERSUASÃO. CEOs como Mark Zuckerberg, da Meta, estão cortejando pessoalmente estrelas da IA, e investidores influentes, como Joshua Kushner, da Thrive Capital, tiveram de se defender, tentando persuadir funcionários da OpenAI sobre a vantagem econômica de permanecerem na empresa. Kushner e a OpenAI não retornaram às solicitações de comentários.

Além dos incentivos financeiros, os laços pessoais e a adesão a diferentes filosofias sobre inteligência artificial conferiram um elemento tribal às mais recentes guerras de talentos do Vale do Silício. Do código aberto à segurança e proteção da IA, os valores defendidos pelos vários participantes, bem como a reputação de seus líderes, reescreveram as regras básicas de recrutamento e geraram uma série de startups ricamente financiadas.

SERGIO BARZAGHI /ESTADÃO-10/10/2024



Demanda por profissionais no campo de IA é maior do que a oferta

"As pessoas mais talentosas (na área de inteligência artificial) querem trabalhar em grandes problemas e fazer a diferença"
Rob Biederman
Sócio-gerente da empresa de capital de risco Asymmetric

O desequilíbrio entre a escassa oferta de talentos em IA e a grande demanda por eles representa uma situação difícil para um setor em rápido crescimento. À medida que as empresas de tecnologia e os investidores injetam dezenas de bilhões de dólares em chips e data centers para alimentar os serviços de IA e buscam dados e energia para treinar modelos de IA cada vez mais poderosos, a capacidade de atrair um grupo pequeno de pessoas está acrescentando um aspecto imprevisível, mas potencialmente crucial à concorrência.

Embora a missão da empresa e a equipe de colegas sempre tenham sido fatores importantes no recrutamento de tecnologia, no campo da IA, em que os profissionais adoram debater tudo, desde inteligência artificial geral (AGI) até modelos de código aberto, o ajuste certo é fundamental.

"As pessoas mais talentosas querem trabalhar em grandes problemas e fazer a diferença", disse Rob Biederman, sócio-gerente da empresa de capital de risco Asymmetric. Isso muitas vezes pode ser uma vantagem para as startups.

À medida que mais empresas iniciantes de IA entram na briga, o desequilíbrio entre oferta e demanda está piorando. Além das grandes empresas de IA, há dezenas de startups em estágio avançado bem financiadas, como Databricks, Perplexity, Glean, Harvey e Writer, além de novatas de peso, como a X.AI, de Elon Musk.

Para competir com as grandes empresas, as startups de capital fechado estão oferecendo oportunidades de trocar parte da riqueza em papel vinculada às suas ações. Umesh Padval, diretor-gerente da Thomvest Ventures, disse que a OpenAI tem sido ativa nessa frente, com várias ofertas de compra, que dão aos funcionários a possibilidade de vender algumas de suas ações a compradores privados. Normalmente, funcionários de startups ou empresas privadas têm de esperar por um IPO ou aquisição para sacar seu patrimônio.

A remuneração em dinheiro também está aumentando, mesmo para talentos de IA de nível júnior e médio. "Vimos muitas ofertas de startups, que costumavam ser de US$ 250 mil (*R$ 1,4 milhão*), mas agora estão mais competitivas", disse Garrett Gentry, um recrutador de talentos em IA. "Estou vendo ofertas de US$ 350 mil (*R$ 2 milhões*)." ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo



Especialistas discutem o livro 'Dom Casmurro', que completa 125 anos

CULTURA & COMPORTAMENTO
QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



Cinema *Estreia*

Marieta Severo estrela filme que fala do câncer com leveza

Atriz está em 'Câncer com Ascendente em Virgem', produção que chega ao circuito na quinta e narra a história real da produtora Clélia Bessa

MATHEUS MANS

Um Amor para Recordar, Minha Vida Sem Mim, Lado a Lado, Nosso Amor. São vários os filmes que abordam o câncer, quase sempre com foco no fim ou no sofrimento do processo. Geralmente, são narrativas construídas para provocar lágrimas, já que abordam uma doença que pode ser devastadora. Por isso é tão interessante a proposta de *Câncer com Ascendente em Virgem*, filme brasileiro que estreia nos cinemas nesta quinta, 27.

Dirigido por Rosane Svartman (de *Pluft*), o longa narra a história de Clara (Suzana Pires), uma mulher determinada e otimista que se vê diante do diagnóstico de câncer de mama. A partir daí, porém, não somos conduzidos por uma jornada melodramática rumo ao fim – muito pelo contrário. Inspirado no blog e no livro da produtora Clélia Bessa, que enfrentou a doença, o filme se apresenta como uma dramédia que desconstrói a ideia de que o diagnóstico significa o fim.

"Na verdade, essa não é apenas minha história. É a história de muitas mulheres", explica Clélia, em entrevista ao **Estadão.** "No Brasil, temos 75 mil diagnósticos de câncer de mama por ano. O filme usa essa realidade como pano de fundo para falar de temas como sororidade, rede de apoio, amor, recomeço. É sobre ressignificar a vida após o diagnóstico."

OUTRO ÂNGULO. A intenção, assim, é transformar a perspectiva sobre o tema – como se reposicionasse a câmera para capturar ângulos e emoções diferentes. "Tivemos muito cuidado e responsabilidade, com consultoria especializada, para abordar o assunto da forma correta. Mas queríamos trazer reflexão e esperança", explica Rosane.

Suzana Pires, além de protagonista, foi uma das responsáveis por impulsionar o projeto. A atriz, que vislumbrou a possibilidade de fazer o longa após conversar com Clélia em uma festa, viu ali uma oportunidade de ressignificar sentimentos a partir de perspectivas genuinamente brasileiras.

"É a primeira vez que a gente fala de câncer de mama no cinema brasileiro com dramédia", destaca Suzana. "A gente domina isso no dia a dia. Fazemos piada, somos os reis dos memes, somos engajados, fazemos carnaval, praticamente temos a dramédia no sangue. Eu acho que a identificação do filme vem também por aí."

Na trama, Clara inicialmente sofre o impacto da notícia – nunca é fácil receber um diagnóstico dessa magnitude. Mas, enquanto a maioria dos filmes aborda o tema para discutir o fim da vida, este fala de recomeço e da possibilidade de enfrentar o processo com determinação. E muito dessa abordagem funciona graças à rede de apoio que a protagonista encontra na filha Alice (Nathália Costa), na mãe (Marieta Severo) e na amiga Dircinha (Fabiana Karla).

DOWNTOWN



Suzana Pires (como Clara) e Marieta Severo; filha e mãe no longa dirigido por Rosane Svartman

"Já passei por situações semelhantes e sei como esse era um assunto quase proibido. O filme mostra como a doença pode ser o estímulo para tomarmos as rédeas da própria vida"
Marieta Severo
Atriz

"O filme usa essa realidade para falar de sororidade, rede de apoio, amor, recomeço"
Clélia Bessa
Produtora

Marieta Severo é um dos pilares do filme. Ela interpreta uma mãe que, mesmo na terceira idade, vive intensamente – joga cartas com as amigas às terças-feiras, usa muito o celular e adora falar de astrologia.

"A arte e o humor têm a capacidade de relativizar tudo. O que a Clélia fez desde o início foi essencial", afirma Marieta, referindo-se ao blog em que Clélia compartilhou sua jornada. "Ela transformou sua experiência em algo acessível, permitindo que outras pessoas se identificassem sem cair no sofrimento absoluto."

A atriz revela que aceitou participar do filme "na hora", não só por abordar a doença, mas por tratar a questão de modo acessível e familiar. "Já passei por situações semelhantes na minha família e sei como esse era um assunto quase proibido. O filme aborda o tema com coragem e fé na vida. Mostra como a doença pode ser o estímulo para tomarmos as rédeas da própria vida", diz. ●

No streaming: Marieta Severo em 3 filmes

WARNER BROS. PICTURES



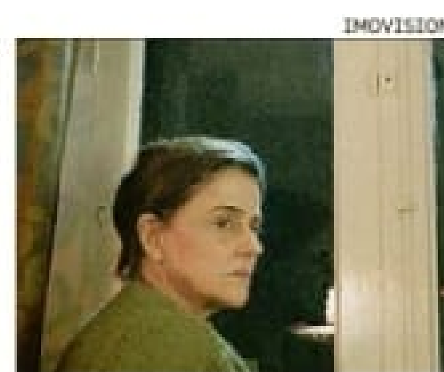
● Carlota Joaquina
O filme de Carla Camurati, lançado em 1995, é tido como símbolo da retomada do cinema brasileiro após a era Collor. Marieta Severo vive o papel da mulher de d. João VI, interpretado por Marco Nanini, no episódio da vinda da família real portuguesa para o Brasil.
Disponível no Globoplay

EUROPA FILMES



● Vendo ou Alugo
Betse de Paul dirige o longa de 2013 sobre Maria Alice (Marieta), que vive com a mãe (Nathalia Timberg) e a filha (Silvia Buarque) em um casarão localizado na entrada de uma favela no Rio. Ela tenta em vão vender a casa até conhecer um corretor, Julio (Pedro Monteiro).
Disponível no Prime Video

IMOVISION



● A Voz do Silêncio
No filme de 2018 do cineasta André Ristum, uma coprodução entre Brasil e Argentina, sete personagens, enquanto conduzem suas vidas, acabam se aproximando pela forma como se orientam em suas preocupações mundanas. Marieta vive Maria Cláudia.
Disponível no Prime Video

Streaming *Séries*

Diferentes casos de violência contra jovens meninas inspiraram 'Adolescência'

Cocriador da produção, Stephen Graham diz que a ideia da história veio de uma epidemia de crimes semelhantes no Reino Unido

LAYSA ZANETTI

Novo fenômeno da Netflix, a série *Adolescência* aborda temas como ódio online, machismo e o impacto de discursos radicais em jovens e adolescentes. Em quatro episódios, a série conta a história de um adolescente de 13 anos, Jamie Miller (Owen Cooper), acusado de matar uma colega de escola a facadas. A trama não tenta descobrir quem cometeu o crime, mas os motivos por trás de um ato tão brutal cometido por alguém tão jovem.

À rádio Times Magazine, o cocriador Stephen Graham (que interpreta o pai de Jamie na atração) explicou que a ideia veio de vários casos que evidenciam uma epidemia de crimes semelhantes no Reino Unido.

"Houve um incidente em Liverpool com uma jovem esfaqueada até a morte por um garoto", lembrou. "E eu só pensei: por quê? E então houve outra garota em Londres que foi esfaqueada no ponto de ônibus e mais um caso no qual a jovem Brianna Ghey foi atraída a um parque por adolescentes, e eles a esfaquearam. O que está acontecendo? O que é isso?"

Acredita-se que o primeiro caso citado por Graham é o da jovem Ava White, de 12 anos, assassinada em novembro de 2021 por um menino de 14, em Liverpool. Segundo as investigações, o assassinato ocorreu após ela pedir ao garoto que deletasse um vídeo em que ela e as amigas, entre 11 e 15 anos, ingeriam álcool. Ele foi sentenciado à prisão perpétua com mínimo de 13 anos.

RAIVA. O segundo caso, ocorrido em um ponto de ônibus no sul de Londres, é o assassinato de Elianne Andam, de 15 anos, esfaqueada por Hassan Sentamu, então com 17. O crime ocorreu em setembro de 2023, quando Elianne foi se encontrar com Hassan para fazer uma troca de itens.

Ela era amiga da ex-namorada do rapaz, e as duas iriam encontrá-lo para cada um devolver itens pessoais um do outro. A ex de Sentamu, que não foi identificada por questões legais, levou uma sacola com itens dele, que apareceu de mãos vazias. Na tentativa de ajudar a amiga, Elianne puxou de volta das mãos de Hassan a sacola com os itens dele. Em um acesso de raiva, ele a esfaqueou repetidamente. Agora com 18 anos, ele foi condenado à prisão perpétua, com permanência mínima de 23 anos.

Já o assassinato de Brianna Ghey ocorreu em fevereiro de 2023. Aos 16 anos, a jovem, uma mulher trans, foi assassinada em ataque premeditado por Scarlett Jenkinson e Eddie Ratcliffe, que tinham 15 anos na época. Ela recebeu 28 facadas após ser atraída pelos dois para um parque, em plena luz do dia. Os dois também receberam pena de prisão perpétua.

Jack Thorne, cocriador da atração, ressalta que outra inspiração para a série foi o desejo de explorar o que é o "ódio masculino". Conforme explicou ao Tudum, ele, Graham e o diretor Philip Barantini passaram a refletir sobre as próprias identidades.

"Um dos nossos objetivos era perguntar: 'O que está acontecendo com os rapazes e quais pressões eles sentem de colegas, da internet e das redes sociais?'", explicou à Netflix. "Essas pressões são tão difíceis para os adolescentes do Reino Unido quanto são para o mundo inteiro." ●

NETFLIX



Jamie Miller (Owen Cooper) é acusado de matar colega de escola

Final de 'Ruptura' inverte mito de Orfeu e Eurídice

ESTADÃO ANALISA

BEATRIZ AMENDOLA

O final do segundo ano de *Ruptura*, já disponível na Apple TV+, seguiu a tendência da temporada de se dedicar mais às questões existenciais do que apenas fornecer respostas aos seus mistérios – um acerto que consolida a série como uma das mais interessantes atualmente no ar.

Na série criada por Dan Erickson, na empresa Lumon, há funcionários que passaram por um procedimento chamado ruptura para separar totalmente a vida pessoal da profissional. Os "internos", que trabalham para a companhia, só existem quando estão lá, e não fazem ideia de como são as vidas de seus "externos" após o expediente (e vice-versa).

Ao longo da segunda temporada, a série reforçou uma ideia central: a de que os internos são, sim, pessoas independentes, com pensamentos e sentimentos próprios, não necessariamente compartilhados por seus externos.

O episódio final, *Cold Harbor*, escrito por Erickson e dirigido por Ben Stiller, levou a ideia às últimas consequências, conduzindo o espectador por uma jornada dramática que opôs o protagonista Mark Scout (Adam Scott) a seu interno, Mark S. Os dois tiveram uma discussão sobre como poderiam trabalhar juntos para salvar Gemma (Dichen Lachman) que, segundo Harmony Cobel (Patricia Arquette), seria morta assim que Mark S. completasse o arquivo que dá nome ao capítulo.

Mas o interno não estava totalmente disposto a abrir mão de sua vida e nunca mais existir depois que seu externo tivesse seu final feliz. Convencido por Helly R. (Britt Lower), porém, ele fez sua parte – até certo ponto. Embora tenha ajudado Gemma a ir até a saída da empresa, Mark S. decidiu ficar na empresa com Helly, a quem ama.

É um twist no mito grego de Orfeu e Eurídice. Nele, Orfeu vai ao mundo dos mortos resgatar sua amada, e consegue convencer Hades a levá-la de volta. No entanto, ele não pode olhar para trás – o que faz, perdendo Eurídice. Em *Ruptura*, Gemma consegue deixar o submundo que é a Lumon, mas é Mark S. que se perde, enquanto a mulher de seu externo se desespera.

É um drama trágico, com camadas profundas. Mark Scout está mais do que justificado em sua ânsia de se reunir com a esposa, que por anos acreditou estar morta e que, descobrimos, passou esse tempo todo servindo de cobaia para a Lumon; ao mesmo tempo, é difícil julgar Mark S. por querer viver o único amor que conheceu no ambiente quase distópico da empresa.

O final é o ápice de um episódio marcado por grandes momentos, como a espetacular sequência envolvendo o Sr. Milchick (Tramell Tillman) e a banda do departamento de Coreografia e Divertimento, e amplia o escopo a ser explorado na já confirmada terceira temporada de *Ruptura*. Resta torcer para que o novo ano demore menos para chegar ao streaming. ●

APPLE TV+



Adam Scott como Mark Scout; terceira temporada já está confirmada

Streaming Estreia

Ellen Pompeo vive mãe em história sem heróis

A protagonista de 'Grey's Anatomy' diz ter encontrado desafio ao aceitar papel em 'Uma Família Perfeita', inspirada em caso real

MARK KENNEDY / AP

DISNEY+



Ellen está no centro de enredo em que pontos de vista se sucedem para criar um complexo drama familiar com ecos de suspense

Para que Ellen Pompeo aceitasse um novo papel após 20 anos como protagonista na série *Grey's Anatomy*, da ABC, ele teria de ser muito bom. E foi o que ela pensou da supermãe cujo mundo desaba em *Uma Família Perfeita*, disponível no Brasil pelo Disney+. "Eu estava procurando um desafio criativo. Acho que esta foi uma boa oportunidade", diz ela. "Personagens assim não aparecem com frequência."

Uma Família Perfeita ficcionaliza a verdadeira história de Natalia Grace, uma órfã nascida na Ucrânia com nanismo e adotada por uma família americana, que logo a acusa de ser uma adulta problemática se passando por uma criança.

Pompeo interpreta a mãe adotiva, que se tornou uma palestrante e autora renomada após criar um filho com autismo, mas agora se vê em um ponto sem volta com Natalia, com seu casamento abalado, em perigo jurídico e com sua reputação em frangalhos.

"Pegamos as pesquisas que tínhamos, ampliamos certos momentos e ajustamos outros para que pudéssemos ter uma espécie de licença dramática", diz a criadora e coprodutora executiva Katie Robbins, que também criou *Sunny* e escreveu para a série *The Affair*. "O importante era contar a história de forma autêntica."

Ao longo dos anos, o caso tem sido tema de vários programas de TV, podcasts e documentários, incluindo uma série produzida pelo Discovery, *O Curioso Caso de Natalia Grace*.

> *"Hoje em dia todos têm sua própria versão definitiva dos eventos e veem as coisas pelas próprias lentes. Mesmo sabendo que se está errado, é necessária uma quantidade extraordinária de humildade para admitir isso"*
> **Ellen Pompeo**
> Atriz

Se os espectadores querem saber quem são os heróis, eles não os encontrarão em *Uma Família Perfeita*. A série narra a história a partir de múltiplos pontos de vista para criar um complexo drama familiar que também tem elementos de suspense. "Você precisa prestar atenção em quem está contando a história", diz Robbins. "Usar diferentes perspectivas parecia uma oportunidade para narrar o drama de uma maneira nova e também para nos permitir, como contadores de histórias, levar os espectadores a confrontar os seus próprios preconceitos."

A série começa pela perspectiva dos pais adotivos – Mark Duplass interpreta o marido –, que se voltam contra o novo membro da família, mas depois segue para o ponto de vista de Natalia (interpretada por Imogen Faith Reid), quebrando lentamente quaisquer julgamentos precipitados que o espectador possa ter formado.

"Todo mundo entra na experiência dessa história de um jeito diferente", diz a produtora executiva Sarah Sutherland. "É meio que um teste de Rorschach. É fascinante lidar com esse tipo de desconforto." Os oito episódios mesclam sombra e luz, mostrando leveza familiar, mas também cenas de terror, como quando Natalia se aproxima da cama dos pais com uma faca. "A vida é uma mistura de gêneros", diz Robbins. "Os momentos mais felizes da minha vida muitas vezes foram interrompidos por tragédias, e nos mais tristes já me vi achando algo absurdamente hilário. Então, sempre que escrevo, tento deixar tudo isso nessa tensão, porque é assim que é ser uma pessoa."

GERAÇÕES. No seu cerne, *Uma Família Perfeita* é sobre como somos criados e sobre como isso pode ecoar através das gerações. Aprendemos como a personagem de Pompeo foi tratada por sua mãe e que Natalia nem sempre foi criada com amor, preparando-as para um confronto. "Concluímos que a maneira como se é criado afeta o modo como se é um pai", diz Robbins. "Isso muda o jeito como você percebe o mundo e é uma coisa fascinante que percorre o arco dessa série."

Pompeo vê uma questão ainda maior: "o fato de que hoje em dia todos têm sua própria versão definitiva dos eventos e veem as coisas pelas próprias lentes". "Mesmo sabendo que se está errado, é necessária uma quantidade extraordinária de humildade para admitir isso", acredita a atriz.

"Vemos isso acontecendo em nosso país agora. Estamos vendo coisas diante dos nossos olhos, e as pessoas estão dizendo algo diferente, e estamos escolhendo acreditar no que foi dito em vez do que estamos vendo. E essa é a condição humana." ●

ESTADÃO

VODCAST
dois**pontos**

Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Vazia
Data estelar: Lua Vazia das 7h14 até 16h32 HBr

Nossa consciência pulsa e oscila entre a projeção ao mundo exterior, participando do jogo objetivo da civilização, e a projeção ao mundo interior da alma invisível, porém, não por isso menos real que o da civilização, mediante o qual se conecta a esse organismo colossal e inteligente que chamamos de Universo.

Nos períodos de Lua Vazia, por falta de objetivação, a consciência busca na abstração seu ponto de apoio, porém, quando esses períodos acontecem no meio da agenda produtiva, a coisa fica difícil de administrar, porque a civilização, desconectada do céu que lhe outorga sentido e significado, pretende fingir que tudo pode continuar funcionando bem, e como resultado, fica ao nosso critério individual administrar nosso trânsito pelo mundo, mas sem sermos do mundo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Se as pessoas andam desorientadas, mas cheias de si, então aproveite a situação para tirar sarro delas, desde que, é claro, não as ofenda, e não há como garantir que isso não aconteça. Tudo em sua medida e harmonia.

TOURO 21-4 a 20-5
Se as pessoas andam como baratas tontas sem saber o que fazer, mas ficam hostis para que não se note a desorientação, então cabe a você tomar distância delas e não agregar peso ao que nem precisa de mais. Leveza.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Os grandes voos que a imaginação propõe oferecem experiências íntimas de regozijo, mas as fantasias também operam nessa frequência também, e não é hora, sequer, de tentar distinguir sonhos de fantasias. Apenas viva.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As sensações ficam estranhas e você não precisa interpretar nada negativo em torno delas, apenas as deixar passar sem as tomar para si como se a Vida estivesse mandando misteriosos sinais de perigos iminentes.

LEÃO 22-7 a 22-8
Essa conexão que você tinha conseguido estabelecer com as pessoas que interessam nesta parte do caminho talvez pareça perdida hoje, mas isso não há de ser objeto de ansiedade, apenas um sinal para você diminuir a velocidade.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O que parecia fácil fica difícil, isso há de ser interpretado como um sinal de que é melhor tomar distância e não tentar repetir o que em outros momentos teria dado certo, porque agora não haverá essa garantia.

LIBRA 23-9 a 22-10
Se estava tudo certo e de repente ficou tudo incerto, não há motivo de ansiedade por isso, a vida oscila de uma forma tão misteriosa que nossa humanidade não alcança a entender. Melhor não pretender controlar nada.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Manter a posse num dia como hoje requer um investimento maior de energia do que o habitual. Talvez seja melhor tomar distância e economizar vitalidade, mas se isso não for possível, então abaixe as expectativas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As coisas que estavam fluindo bem não têm garantia, hoje, de continuar nesse ritmo, mas isso não há de ser objeto de preocupação para você, mas de oportunidade de observar tudo que acontece com muito bom humor.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A melhor maneira de lidar com um dia como hoje é se despreocupar e aceitar com alegria e bom humor tudo que acontecer, sem se importar com que suas intenções e projetos sofram atrasos e percalços. Em frente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Se tudo parecia certo e maravilhoso, também acontecem outros momentos em que ocorre o contrário, tudo incerto e horroroso. Suporte a oscilação de humor, porque ela não é sinal de nada grave nem de defeito de fábrica.

PEIXES 20-2 a 20-3
Melhor descansar e se despreocupar, mesmo que haja situações que atazanem sua alma e, inclusive, por causa delas. A despreocupação não é inerte como a ansiedade, que simplesmente acontece. A despreocupação há de ser decidida.

Televisão

Camila Pitanga retorna à Globo após o final de 'Beleza Fatal'

Atriz integra o elenco da nova novela das 7, 'Dona de Mim', que estreia no dia 28 de abril, ao lado de Tony Ramos

Camila Pitanga fará seu retorno à Rede Globo após interpretar Lola Argento, vilã de *Beleza Fatal*, da Max. A atriz vai fazer uma participação especial em *Dona de Mim*, próxima novela das 7.

A estreia do folhetim da emissora está prevista para o dia 28 de abril. Pitanga interpretará Ellen, mãe de Sofia, interpretada por Elis Cabral, uma menina criada por um empresário chamado Abel (Tony Ramos). A personagem de Camila morrerá no início da trama, mas aparecerá por meio de flashbacks.

Após descobrir uma doença, ela pedirá para o dono da fábrica em que trabalha cuidar de sua filha. Cumprindo o último desejo de Ellen, Abel criará a menina como sua caçula na mansão onde vive com a esposa Filipa (Cláudia Abreu). ●

ADRIANO VIZONI/PIVOAUDIOVISUAL



Camila será Ellen, mãe de Sofia, interpretada por Elis Cabral

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Fazemos nossos caminhos e os chamamos destino"* **B. Disraeli**



Roberto DaMatta

Sobre pênis voadores

Não é minha intenção arranhar distinções dos diplomatas, esses profissionais da árdua e frustrante tarefa de relativizar a visão de chefes de Estado e terroristas imbuídos de um irremovível etnocentrismo.

Foi esse esforço diplomático de relativização que me levou ao espanto quando, em *O Globo* do dia 20 do corrente, li uma reportagem na qual um diplomata chamou a polícia ao receber uma carta anônima contendo o desenho colorido de um "pênis alado ou voador".

Pois quem – num universo hipermachista como o brasileiro – não imagina um fantasioso membro viril com asas, esse atributo que todo terrestre inveja nos pássaros, anjos e super-heróis? Quem não fica intrigado com esses membros viris com capacidade permanente de subir, vencendo todos, todas e todes, sem precisar beber no lago azul?

Intrigou-me que um glorioso "pênis voador" não tenha combinado com a diplomacia que enfrenta repulsivas patifarias, como guerras, narcisismos e má-fé. Muito pior que o desenho colorido de uma "piroca alada" são os drones que destroem moradias e instalações fundamentais à vida.

Nas civilizações antigas e no Oriente, o pênis ereto com ou sem asas era um símbolo de sorte, força, amor, potência e, claro, de fertilidade. Os "pênis alados", como os anjos, representam uma perenidade impossível no mundo real.

> ***Hesitações não ficam bem num jovial antropólogo de 88 primaveras!***

Todos os portadores desse órgão singular e preso a um corpo sabem dos seus caprichos. Pois se dedos, mãos, braços, pernas, língua e cabeça obedecem cegamente à vontade do dono do corpo do qual fazem parte, esse órgão causador de alvoroço no Itamaraty tem uma índole peculiar: não sendo automático, ele pode subir ou sumir.

Sua relação misteriosa com a consciência explica a idealização das asas reveladoras das vontades penianas que a vontade do seu suposto dono desconhece. São essas peculiaridades que o "cazzo volante" certamente expressava tanto na velha Roma quanto na nossa cosmologia.

Termino com uma curiosidade. Um nobre italiano, colega de estudos na Harvard dos anos 1960, presenteou-me com uma escultura desse mágico membro voador que guardo no mais elevado patamar da minha mais alta estante.

Quando estou pensando em morrer ou fracassar, olho esse símbolo certo de que ele vai me defender das hesitações que não ficam bem num jovial antropólogo de 88 primaveras! ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3FzUHVq

- Calçado próprio para esportes
- Coletivo de quadros
- Criatividade
- A mulher do filho
- Desenho (?), a arte da Disney
- Matéria-prima do papel
- Faixa relativa à idade
- O criminoso que burla as leis alfandegárias
- Tremor rápido causado por medo
- Aquele que trabalha em minas
- Conceder abrigo político
- Nelson Rodrigues, jornalista e escritor
- Abrigo de animais como o tatu
- Barco de luxo para lazer
- Perna, em inglês
- O país do Coliseu
- "Quem ama não (?)" (dito)
- Marca comum na roupa antiga
- Maio, em francês
- Ambiente do palhaço
- Posto militar acima do de soldado
- Os de lixo são plásticos
- Habitar; residir
- Esquiva-se de encontrar (alguém)
- Ingrediente básico do caviar
- Qualquer tecido
- O sétimo planeta
- Possuir residência fixa
- Detector de mísseis
- Fêmea roedora (pl.)
- Aldeia de indígenas brasileiros
- Camas de lona dobráveis
- Estudo da estrutura do organismo humano
- Ambulatório (abrev.)
- Assume como filho legítimo
- A carta trunfo de vários jogos
- Forma de se referir ao antigo amor
- E M A
- Ingrediente do guacamole
- Ave do cerrado
- Vento leve
- Saxofone (red.)

BANCO 3/leg — mai. 4/taba. 5/tênis. 7/arrepio. 10/pinacoteca.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o líquido nutritivo produzido a partir da ordenha que passa por processo de aquecimento e resfriamento.

Que possui várias aplicações.	1	2		3	4	2	5	6
Carecer; necessitar.	7	8		9	4	5	10	8
Árvore com que os indígenas faziam as pirogas.	7	10		11	12	4	8	10
A mulher com hábitos de vida noturnos.	11	6		4	13	10	14	10
Falido (pop.).	15	2		16	8	10	17	6
Espalhar; polvilhar.	5	10	18		4	9	10	8
Que envolve uma escolha.	6	7	3		3	4	13	6
Reflexo de um corpo elástico.	8	12	5		10	18	3	6
Condição do acesso à área VIP.	8	12	5		8	4	3	6
Caixa (?), parte do distribuidor do linotipo (Tip.).	5	12	18		3	6	8	10
Pão francês comprido e fino.	16	10	14		12	3	3	12
Vencer em competência.	17	12	8		6	3	10	8
Como morreu Giordano Bruno.	15	2	12		1	10	17	6
"(?) — De Galvez a Chico Mendes", minissérie da Globo.	10	1	10		6	11	4	10
Integrante fundamental de equipe automobilística.	1	12	9		11	4	9	6
(?) de trabalho, classificação da LER (jur.).	10	9	4		12	11	3	12
Usava sementes de cacau como moeda.	7	6	13		1	10	4	10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4igDHSK

Nível Fácil

		9	4	8	7	1		
	2	1	6		9	8	3	
	9	3				4	5	
	6			1			8	
	7	8				3	6	
	3	5	1		4	6	9	
		4	2	9	5	7		

SOLUÇÕES

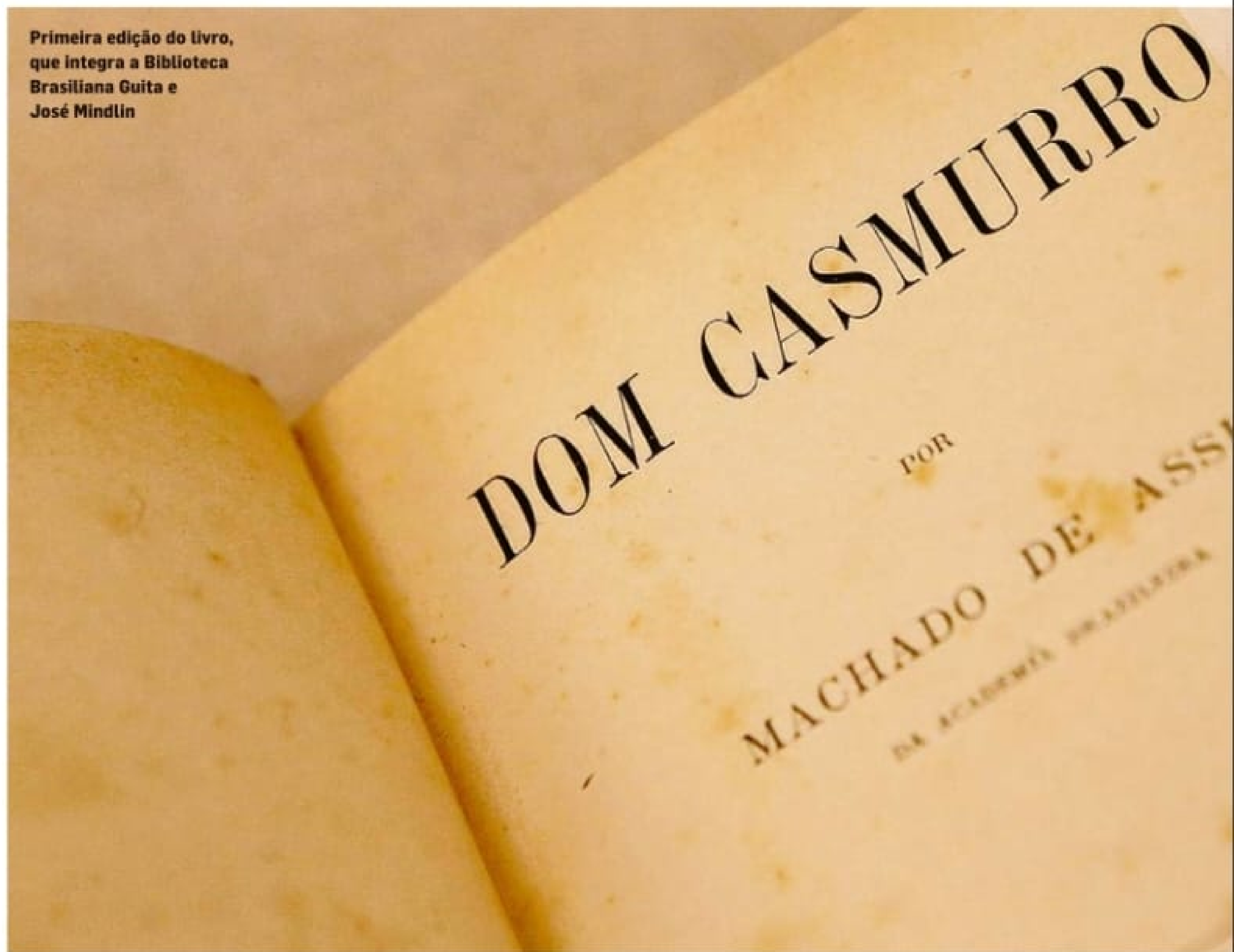


SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Primeira edição do livro, que integra a Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin

Especialistas discutem o fascínio por 'Dom Casmurro', de Machado de Assis

Um clássico absoluto, 125 anos depois

JULIA QUEIROZ

Um dos maiores clássicos da literatura brasileira também é o livro que movimenta o debate literário mais antigo do País: Capitu traiu Bentinho? É a pergunta que todo leitor de *Dom Casmurro* se faz durante e após a leitura do célebre romance de Machado de Assis.

Lançado em 1900 (embora conste a data de 1899 no volume, indicando que a obra foi impressa meses antes do lançamento), o romance acompanha Capitu e Bentinho, casal que foi criado lado a lado e se apaixona na adolescência. O jovem, no entanto, é enviado a um seminário para se tornar padre, e lá conhece Escobar, de quem se torna melhor amigo. Anos depois, ambos abandonam o monastério e se casam – Escobar com Sancha e Bentinho com Capitu.

Os casais vivem em harmonia até a morte de Escobar, quando Bentinho começa a desconfiar de que o amigo possa ter vivido um caso com Capitu. A desconfiança se dá pela semelhança física e comportamental de seu filho, Ezequiel, com o amigo. A partir daí, Bentinho alimenta uma desconfiança que se torna quase insuportável e que o acompanha em todo o romance.

O livro de Machado de Assis é considerado revolucionário para a literatura brasileira. Mas o que o torna tão especial? O **Estadão** conversou com especialistas em literatura brasileira e na obra de Machado de Assis para entender a dimensão da obra e o que a faz tão essencial mesmo 125 anos após a sua publicação.

São eles: Wilton José Marques, professor de Literatura Brasileira da UFSCar e autor de *Machado de Assis e as Primeiras Incertezas* (Alameda); Luiza Helena Damiani Aguilar, mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa pela FFLCH-USP; Luana Chnaiderman, escritora e professora de Língua Portuguesa; e João Cezar de Castro Rocha, escritor e historiador, autor de *Machado de Assis: Por uma Poética da Emulação* (Civilização Brasileira).

1. Por que *Dom Casmurro* é um dos livros mais importantes do Brasil?

Wilton José Marques: Os chamados romances da maturidade de Machado de Assis são obras fundamentais da literatura brasileira. E a virtude de toda grande obra é a possibilidade de se amplificar as visadas interpretativas. E o caso de *Dom Casmurro* não é diferente. Gerações de críticos e leitores têm se debruçado sobre esta obra machadiana, o que, ao longo do tempo, tem gerado variadas leituras. E, sem dúvida, *Dom Casmurro* é o romance mais genial e intrigante do autor carioca, sobretudo pela ambiguidade narrativa.

Luiza H. Damiani Aguilar: Machado de Assis era imensamente prestigiado por seus pares, e sua obra tem caráter atemporal. Machado acreditava que a literatura podia ser, ao mesmo tempo, local e universal, e essa visão se reflete em suas criações artísticas. *Dom Casmurro* é ao mesmo tempo uma obra oitocentista brasileira e uma história que quebra barreiras espaçotemporais. Acredito, porém, que uma frase de Ítalo Calvino, em seu *Por Que Ler os Clássicos*, traga o motivo principal: "Um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer". Sempre há algo de novo para ser desvendado e algum aspecto que nos surpreende, mesmo nas inúmeras releituras.

Luana Chnaiderman: O que faz o livro importante passa, é claro, pela qualidade literária, mas também por aquilo que o livro se tornou e se torna em termos sociais e históricos. *Dom Casmurro* é uma referência, uma influência, e também uma revolução. Talvez todo grande livro seja assim. Um livro que é lido e relido através dos tempos e a cada leitura se renova, a cada leitura é um novo livro. Por exemplo, a leitura de que Bentinho pode ser o "vilão" da história e não a vítima de uma menina danada como a Capitu é uma leitura que não se fez desde sempre. O livro permanece o mesmo, leitoras e leitores mudam, mas o livro continua cheio de significados e camadas de significados que não só fazem sentido como dizem muito sobre estruturas sociais brasileiras, no caso, as marcas da sociedade patriarcal, escravocrata para falar de grandes linhas. Além disso, é um livro que fez escola, mostrou uma nova maneira de narrar uma história, criou personagens que são citados, relidos, imitados, ensinou muita gente a escrever melhor. Então, a importância se dá pelas qualidades intrínsecas ao livro, mas também pela comunidade de leitoras e leitores (escritores e não escritores) que o livro teve e tem e o torna uma referência para quem quer entender não só a literatura brasileira, mas o próprio Brasil. A revolução que *Dom Casmurro* traz é o tratamento dado à linguagem, muito cuidada, muito pensada, inovadora e lapidada da primeira à última linha.

João Cezar de Castro Rocha: Porque Machado de

NILTON FUKUDA/ESTADÃO – 25/9/2018

"A importância se dá pelas qualidades intrínsecas ao livro, mas também pela comunidade de leitoras e leitores que o livro teve e tem e o torna uma referência para entender a literatura e o próprio Brasil"
Luana Chnaiderman
Escritora

"Uma reflexão que só tem paralelo em Shakespeare: o ciúme é uma questão muito mais epistemológica do que psicológica. O ciumento é alguém que não sabe se algo de fato teve lugar. Ele se torna um fabulador. E quanto menos evidências acha, mais histórias imagina"
João Cezar de Castro Rocha
Autor de 'Machado de Assis: por uma Poética da Emulação'

"Machado acreditava que a literatura podia ser local e universal, e essa visão se reflete em suas criações artísticas. 'Dom Casmurro' é uma obra oitocentista brasileira e uma história que quebra barreiras espaçotemporais"
Helena Damiani Aguilar
Mestre em Estudos Comparados de Literatura

Assis inventou uma forma literária que exige uma leitura que deve ser uma "leitura-montagem". Pense em dois capítulos: *O Retrato* e *A Fotografia*. No romance, estão distantes. Agora, leia os dois capítulos em sequência! Um curto-circuito interpretativo ocorre. Eis aí toda a estrutura do romance.



Cronologia
Obra foi lançada em 1900, embora conste a data de 1899 no volume, indicando que ela foi impressa meses antes do lançamento

2. Por que ler *Dom Casmurro*? O que o leitor vai encontrar nele?

Marques: Toda leitura é sempre uma forma privilegiada de se ter acesso ao aprendizado humano. E, no caso específico deste romance, para entender como o ciúme doentio do personagem narrador estrutura o próprio andamento narrativo, é preciso que o leitor se atente para todos os detalhes do enredo, que às vezes podem passar despercebidos. Ou seja, somente assim o leitor conseguirá entender as segundas intenções do narrador.

Aguilar: Embora muitos reduzam *Dom Casmurro* à polêmica da possível traição de Capitu, o leitor que se debruçar sobre a obra vai encontrar inúmeros temas, escondidos à plena vista. O romance também toca em questões como o papel da mulher na sociedade oitocentista, discussão trabalhada não só com a figura de Capitu, como também a de dona Glória e, mais marginalmente, de dona Fortunata e de Sancha; ou a mobilidade social. A desigualdade social, aliás, é central para a digressão realizada nos capítulos sobre Manduca, jovem doente, pobre e um dos moradores da Rua de Mata-cavalos".

Chnaiderman: Há ali uma história interessante, que envolve amor, interesses, ciúmes e poder. É uma história legal, com personagens complexos e, ao mesmo tempo, reconhecíveis na nossa experiência. Há muitos Bentinhos por aí, homens herdeiros, bonachões, bem-humorados, que estudaram pouco, mas se diplomaram muito e que são, por trás de um lustre culto e engraçado, extremamente violentos e autoritários. Mas note que mesmo essa descrição que estou fazendo do Bentinho é uma das leituras possíveis. Há muitas Capitus, mulheres fortes e inteligentes que por algum motivo estão em um meio social mais rico que o da sua origem e têm que sempre negociar seu pertencimento a este meio, sempre enfrentar uma desconfiança e sarcasmo. Para cada situação, há correspondência profunda e real no mundo à nossa volta.

Castro Rocha: Uma reflexão que só tem paralelo em William Shakespeare: o ciúme é uma questão muito mais epistemológica do que psicológica. O ciumento é alguém que radicalmente não sabe se algo de fato teve lugar. Ele se torna um fabulador involuntário de fantasias de adultério. E quanto menos evidências encontra, mais histórias imagina!

3. É difícil ler *Dom Casmurro*?

Marques: A despeito de que a busca de qualquer conhecimento sempre dependa de algum esforço intelectual, já que nada é dado de graça, se pode dizer que não há grandes dificuldades em ler um livro como *Dom Casmurro*, já que a prosa machadiana, permeada pelo estilo intertextual e irônico, é um tanto econômica. De todo modo, escolher uma boa edição do livro, de preferência com boas notas explicativas, resolve a maior parte das eventuais dificuldades que o leitor possa vir a ter com os referenciais histórico-literários ou com a própria linguagem.

Aguilar: Eu diria que muitas das obras do cânone literário brasileiro causam essa impressão de serem difíceis. Não acredito que seja o caso de Machado, no entanto. É natural que a leitura venha acompanhada de alguns obstáculos: o autor faz referências a episódios históricos que nem sempre estão frescos na memória de um leitor do século 21; algumas palavras que poderiam ser mais comuns nos anos 1800 caíram em desuso e podem exigir uma consulta ao dicionário. No entanto, assim que o leitor transpuser certas barreiras, a leitura é fluida e cheia de humor, com personagens riquíssimos e tramas muito interessantes.

Chnaiderman: Tem a questão da distância do tempo. A linguagem é viva, muda através do tempo, e a linguagem de Machado não é a mesma dos dias de hoje. Então tem essa travessia para fazer. Como quem visita um outro lugar, que fala um português que é o mesmo, mas um tanto diferente. Devo dizer que logo passa, o estranhamento. Mas que ele também é interessante, pois faz parte da literatura causar estranheza, incômodo, algum desassossego com a forma e não só com o conteúdo. Mas talvez haja uma outra dificuldade, mais profunda, que é a compreensão da ironia. Estamos cada vez mais literais. E isso não dá certo se você vai ler Machado de Assis. É necessário entender que *Dom Casmurro* é um personagem, que é diferente do autor, que a fala dele é construída pelo que mostra, mas também pelo que oculta, que no estilo retórico está também uma das forças de poder e autoritarismo, e assim por diante. E entender ironia.

Castro Rocha: Machado de Assis é um autor profundamente coloquial: não há dificuldade alguma em sua leitura.

4. Capitu traiu Bentinho?

Marques: Tenho a impressão de que, depois do aparecimento da leitura feita pela crítica Helen Caldwell, que foi a primeira a enfatizar a parcialidade do narrador casmurro, essa pergunta já não faz mais sentido. Pois o narrador tem "absoluta" certeza da traição, e foi para provar isso que escreveu o livro. Dessa forma, o problema do romance é deslocado para as artimanhas do narrador, que tenta convencer o leitor da suposta traição. Assim, ao contrário de Brás Cubas, que desrespeita constantemente o leitor para demarcar o seu lugar social, Bento Santiago busca estabelecer uma relação de maior cordialidade com o leitor, tentando seduzi-lo para a tese da traição. E, ao longo do enredo, o próprio narrador deixa várias pistas para que o leitor perceba tal parcialidade. Ao longo do livro, Bento Santiago vai construindo uma imagem ingênua de si em contraposição à imagem sagaz de Capitu. Se o leitor acredita piamente no narrador, ele lê uma versão da história, se não acredita, lê outra.

Aguilar: Um dos grandes charmes do livro é a dúvida. Ao escolher o ponto de vista de um narrador em primeira pessoa, Machado oferece ao leitor um olhar limitado. Esse é também um dos elementos que diferenciam *Dom Casmurro* de outras grandes obras com temas similares, como *O Primo Basílio*, de Eça de Queiroz, *Otelo*, de Shakespeare, ou mesmo *Ressurreição*, publicado pelo próprio autor quase 30 anos antes. O narrador-protagonista pouco confiável de *Dom Casmurro* deixa em aberto a discussão, convidando o leitor a participar da construção da obra. Contudo, se eu fosse responder a essa pergunta com o coração daquela leitora de 15 anos que se apaixonou por *Dom Casmurro* desde as primeiras páginas? Não, Capitu não traiu Bentinho!

Chnaiderman: O mais legal é que nunca saberemos.

Castro Rocha: Ninguém sabe! Por isso seguimos discutindo o romance.

5. O livro é leitura obrigatória em escolas. Ele fica melhor se o lemos adultos?

Marques: A presença de Machado de Assis na escola é um acontecimento importante para fornecer um repertório para os novos leitores, daí a importância do professor como mediador de leitura. Mas, com o passar do tempo, é preciso aprofundar a sensibilidade da leitura. Quando se melhora a capacidade de leitura, melhora-se a capacidade de compreensão do que é lido, sobretudo porque se enxergam novos detalhes. Uma grande obra nunca se esgota na primeira leitura.

Aguilar: A leitura obrigatória de livros em escolas é sempre um tema polêmico. Acredito que muitos estudantes encarem os obstáculos mencionados anteriormente – as referências históricas, o vocabulário mais antigo – e se desanimem com a leitura. Por isso, seria muito importante que as escolas não só preparassem seus professores para que eles fossem capazes de trazer material de apoio à leitura, como também que recomendassem aos alunos edições bem anotadas. No entanto, essa abordagem tomaria tempo, e tendo em vista a linha mais conteudista que muitas escolas adotam para poderem se adequar às provas de ingresso no ensino superior, ela raramente é feita, o que pode afastar alguns leitores mais jovens da obra. Na idade adulta, porém, algumas coisas mudam de figura. A leitura não é mais feita apenas por obrigação. O leitor tem mais tempo e gosto por pesquisar aquilo que não compreendeu, ou mesmo mais bagagem cultural para deduzir alguns elementos. Os anos de experiência também interferem na forma como a obra vai ser apreciada. Acredito que, se não melhor, a experiência de reler qualquer obra em diferentes fases da vida é, no mínimo, fascinante.

Chnaiderman: Eu não sei se o livro fica melhor. Sei que a leitura obrigatória pode estragar muito o prazer de se ler um livro. Ler um livro para ir bem numa prova também é uma espécie de desgraça, né?

Castro Rocha: Não deveria ser leitura obrigatória! Talvez somente no terceiro e último ano do ensino médio. Todo livro sempre se torna outro numa segunda leitura. ●

Romero Britto

‘Sempre quis dividir minha arte com o público’

Bem-sucedido e vendendo para famosos, pintor é retratado em documentário que chega em maio

REPRODUÇÃO/@ROMEROBRITTO



'Para mostrar sua arte, aqui é o lugar', diz o pintor, que vive nos EUA

ENTREVISTA

'The Britto Doc' expõe a vida do artista desde a infância no Nordeste à chegada aos EUA, onde se inspirou em Warhol e Lichtenstein

GABRIEL ZORZETTO

Romero Britto, de 61 anos, quer as pessoas gostem ou não, triunfou com sua arte e se tornou personalidade influente, em um caminho que o levou da pobreza no Recife ao luxo em Miami.

Quando criança, ele já pintava em sucatas, papelões e jornais. Ao visitar os Estados Unidos pela primeira vez, o artista se conectou com o sonho americano: trabalhou como atendente em lanchonete, ajudante de jardineiro e caixa de loja antes de fazer os contatos certos e disseminar suas cores vibrantes pelo mundo.

Ao incorporar elementos de grafite e formas geométricas, ele consolidou uma identidade singular que desperta euforia dos admiradores e ódio dos detratores, incomodados com o aspecto demasiado comercial de seu trabalho.

O império de Britto rende milhões de dólares por ano. *World Landscape*, a pintura mais cara à venda em seu site, custa R$ 11 milhões. Ele já pintou quadros para astros do cinema (Leonardo DiCaprio, Jane Fonda), da música (Elton John, Michael Jackson, Madonna), do esporte (Pelé, Messi) e chefes de Estado (Barack Obama, Dilma Rousseff, Jair Bolsonaro, a família real britânica).

Sua trajetória será retratada no documentário *The Britto Doc*, com lançamento previsto para maio.

Algumas pessoas rotulam suas obras como “arte da cura”. Você concorda?

Fico muito honrado que pensem que minha arte pode curar as pessoas. Se a minha arte traz alegria, um sentimento que faz as pessoas se sentirem bem, já é uma grande coisa.

Como você moldou as suas influências para criar uma identidade artística?

Eu sempre gostei muito de um artista brasileiro, o Francisco Brennand. Eu cresci nos murais de Brennand, lá em Pernambuco. Mas quando mudei para os EUA, eu comecei a realmente conhecer o trabalho de outros artistas, como o Andy Warhol, Keith Haring, Roy Lichtenstein e outros. Também gosto do colorido do Matisse e da composição da arte do Picasso.

Quando percebeu que seria uma boa ideia usar formas geométricas, além da inspiração no grafite?

Não foi uma coisa assim de uma hora para a outra. Teve toda a evolução no meu trabalho. Quando eu morava no Brasil, fiz muita aquarela. Teve um tempo que eu fiz trabalho pintando a dedo. E aqui nos EUA houve um tempo que eu fiz muito trabalho em jornal, porque eu não tinha muito dinheiro para comprar material de tinta. Ainda estou desenvolvendo outras técnicas, é um trabalho que está evoluindo.

Sua dimensão internacional é muito grande. Como você mantém o pé no chão?

Eu realmente sei que tudo é tão temporário. Estamos aqui agora e amanhã não vamos estar. Acho que é uma grande oportunidade poder criar minha arte, compartilhar com tanta gente e poder acordar de manhã e fazer o que eu faço. Não foi uma coisa que aconteceu do dia para a noite. Pelo fato de que tem sido todo um processo, tem sido melhor para mim. Porque há muitas pessoas que vêm da pobreza e de um dia para o outro casam com uma pessoa rica ou ganham na loteria ou fazem um contrato milionário. Eu não me deslumbrei com o que está acontecendo comigo.

> ***“Se você tem um cavalo em que você vai apostar, se o cavalo ganhou muitas corridas você tem mais chance de as pessoas apostarem mais. E quanto mais gente quer apostar, mais elas podem pagar. Se você tem um artista que já fez muita coisa, é muito conhecido, mais aquelas pessoas vão apostar naquele artista”***
>
> **Romero Britto**
> Artista plástico

Você vende peças a preços milionários, mas também vende a preços mais populares. Há uma preocupação para que a sua arte não seja sinônimo de elitismo?

Eu sempre quis dividir minha arte com o grande público. E é por isso que eu fiz grandes projetos aqui nos Estados Unidos, como da Absolut Vodka, da Coca-Cola, Pepsi-Cola, da Barbie. Agora mesmo, eu fiz um projeto no Japão, com a Sega, do (videogame) Sonic. Desse jeito você pode realmente trazer arte para muitas pessoas que não estão vivendo o mundo artístico todo dia. Há colecionadores que vão a museus, vão a galerias, visitam estúdios de artistas, mas também há muita gente que, na verdade, não tem tempo de fazer isso, é uma vida diferente.

Você enxerga alguma lógica em precificar a arte?

Se você tem um cavalo em que vai apostar, se o cavalo ganhou muitas corridas você tem mais chance de as pessoas apostarem mais. E quanto mais gente quer apostar, mais elas podem pagar. Se você tem um artista que já fez muita coisa, é muito conhecido, mais aquelas pessoas vão apostar naquele artista.

Das celebridades para quem você pintou quadros, qual o surpreendeu mais?

O rei da Inglaterra e a mãe dele, a rainha. É uma grande alegria que o rei tenha minhas pinturas e esculturas. Fui convidado por ele para um jantar no Palácio de Buckingham. Depois desse jantar, fiquei mais envolvido com a fundação dele, The King's Foundation. Fiquei 10 anos no conselho e agora sou um trustee emeritus.

Mesmo assim, me parece que muita gente, especialmente em setores da classe artística no Brasil, o menospreza. É inveja?

Olha, se você vê um artista se dar bem, eu acho que você tem de ser uma pessoa muito grande, um artista muito grande, para fazer algum comentário. Porque há pessoas que nem me conhecem, nunca vieram visitar o meu estúdio, não sabem nada do meu trabalho e, às vezes, fazem comentários. Entendo completamente que a ignorância faz isso e a inveja também. Vivemos num mundo onde todo mundo pode falar qualquer coisa, especialmente quando você está atrás de um telefone ou de uma rede social, quando pode se esconder e não revelar quem você é.

Esse tipo de crítica já o magoou?

Agora não mais. Porque acho que o mais importante é eu ter apoio de pessoas que eu considero. Por exemplo, eu não vou me preocupar com uma pessoa que está fazendo comentário e que não coleciona arte. Mas eu vou me preocupar mais com uma pessoa como o Carlos Slim (empresário mexicano, o homem mais rico da América Latina), que é um grande colecionador, gosta da minha arte e me apoia.

Os americanos o acolheram melhor do que os brasileiros?

Eu tenho muitas pessoas no Brasil que adoram o meu trabalho, mas foi nos EUA que a minha arte chegou a um grande público. Aqui o poder aquisitivo é muito maior para todos. No Brasil, existem muitos artistas que se dão muito bem e pessoas que gostam da arte. A grande diferença é que nos EUA há mais pessoas com dinheiro para gastar adquirindo arte e dando apoio às artes.

Quando você pinta quadros de políticos, gera muita discussão. Como lida quando um político o procura?

Quando uma pessoa me encomenda uma obra de arte, só não faço caso ela seja uma pessoa terrível. Por exemplo, o pessoal da Venezuela queria que eu fizesse um quadro do Maduro. Eu realmente não fiz. Não quero minha arte em uma situação complicada.

Quando o Bolsonaro o procurou para pintar o quadro dele, você o admirava?

Olha, foi o presidente do Brasil. O Brasil tinha votado no Bolsonaro, então ele veio como representante do Brasil, eu o recebi no meu estúdio. Foi o primeiro presidente do Brasil que veio me visitar. A Dilma me convidou também, mas foi no Brasil.

A sua carreira é prova de que para a arte ser valorizada é preciso sair do Brasil?

Não quero necessariamente dizer que você tem de sair do Brasil, porque há muitos artistas de sucesso no País. Agora, se você vai mostrar a arte para o mundo, aqui é o lugar. ●

JORNAL DO CARRO
JC

D1
QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2168 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

EQS 450 SUV é limusine elétrica com cabine e direção impressionantes

SUV de 7 lugares tem 5,12 metros de comprimento, é pura tecnologia a bordo e tem uma bateria de 118 kWh, que alcança até 470 km segundo o padrão PBEV do Inmetro

FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO







1. EQS SUV é grandão e tem entre-eixos de 3,21 metros; 2. Painel tem três telas e multimídia de 17,4"; 3. Traseira é elegante, com lanternas de LEDs unidas.

DIOGO DE OLIVEIRA

Atual suprassumo elétrico da Mercedes-Benz, o EQS 450 SUV é daqueles carros superlativos. O tamanho chama logo a atenção: 5,12 m de comprimento e uma distância entre-eixos de 3,21 m - quase uma limusine. Ao mesmo tempo, é alto (1,72 m) e largo (1,96 m). Com essas medidas, é um dos poucos SUVs de luxo 100% elétricos e com até 7 lugares.

Mas o EQS vai muito além do tamanho. Sua cabine é altamente tecnológica e com uma riqueza incrível de materiais. Afinal, é preciso justificar, em parte, a tabela de R$ 939.900.

Para alguns, talvez seja heresia pagar quase R$ 1 milhão em um SUV elétrico. Mas o EQS transborda sofisticação e luxo com o sistema MBUX Hyperscreen, que preenche o painel com três telas com tecnologia OLED. O quadro de instrumentos e o display do passageiro têm 12,3 polegadas, enquanto o multimídia tem incríveis 17,4" - é equivalente a uma tela de notebook daqueles maiores, com teclado numérico.

Essa enorme tela exibe mapas de GPS com realidade aumentada. Ao dar o zoom com os dedos, é possível ver prédios históricos e famosos com texturas e cores bem realistas.

ALTO LUXO A BORDO. Estar no Mercedes-Benz EQS é quase uma experiência holística. Ao mesmo tempo em que os ocupantes são impactados pela alta tecnologia, a cabine entrega um ambiente caprichosamente decorado com couro, molduras em preto brilhante, e peças de metal e de madeira.

Com as três telas no painel, quase não há botões. Assim, o EQS pode desagradar o público mais conservador. Muitos dos comandos, aliás, são sensíveis ao toque, incluindo os muitos botões no volante.

Seja como for, o multimídia é rápido e fácil de operar, e tem comando de voz. Basta pedir algum ajuste que a assistente virtual (Mercedes) te ajuda.

Além disso, o EQS tem massageadores nos bancos dianteiros e programa que usa até o sistema de aquecimento. Um mimo e tanto.

O SUV ainda tem sistema de odorização da cabine (Air Balance & Energizing), que também ajusta as luzes internas.

BATERIA PODEROSA. Com produção na fábrica da Mercedes no Alabama (EUA), o EQS 450 SUV traz dois motores, um em cada eixo. Eles geram 360 cv de potência combinada e um torque máximo instantâneo de 800 Nm (81,5 mkgf). A tração é integral 4Matic, e a suspensão pneumática que faz o SUV parecer rodar sobre um tapete.

Segundo a Mercedes, o EQS 450 - com seus 2.765 kg - acelera de 0 a 100 km/h em 6,1 segundos e alcança velocidade máxima de 210 km/h. O SUV poderia ser mais potente, afinal, seu principal concorrente, o Volvo EX90, tem 524 cv e 92,8 mkgf, e faz 0-100 km/h em 4,9 s.

Mas o SUV da Mercedes tem uma das maiores baterias disponíveis em um carro elétrico. São 118 kWh de capacidade, o que, segundo o Inmetro, entrega alcance de 470 km.

A arquitetura suporta carregamento rápido em corrente direta (DC) de 200 kW. Neste caso, o SUV recupera até 80% da carga em 30 minutos. Já no Wallbox de 11 kW em corrente alternada (AC), completar a bateria leva até 10 horas.

PERITO EM CURVAS. Um ponto alto no EQS é o sistema de esterçamento do eixo traseiro. As rodas de trás esterçam em até 10° na direção opostas às da frente, encurtando o diâmetro de giro e facilitando manobras. Com isso, SUV elétrico é um perito em curvas.

Por fim, o SUV tem tudo o que se pode querer. Há teto solar panorâmico, coluna de direção e bancos traseiros elétricos, Head-Up Display com alertas dinâmicos, baliza automática, ADAS e som premium. ●

Ficha técnica

● Mercedes-Benz EQS 450 SUV

Preço sugerido	R$ 939.900
Motor	2 elétricos, um por eixo
Potência	360 cv
Torque	81,5 mkgf
Bateria	118 kWh
Autonomia	470 km
Comprimento	5,12 metros
Entre-eixos	3,21 metros
Porta-malas	250 l (7) e 645 l (5)

FONTE: MERCEDES-BENZ

Prós & contras

● **Tecnologia**
Luxo e tecnologia saltam aos olhos, com materiais sofisticados e três telas no painel, e autonomia é robusta;

● **Potência**
SUV é grande e exige cuidado em manobras e potência dos motores poderia ser maior.

Sem importação desde 2018, sedã esportivo retorna em breve com visual mais agressivo e o icônico motor 2.5 turbo a gasolina

FOTOS: AUDI



Lançamento

Audi RS 3 está de volta ao Brasil depois de ficar ausente por sete anos

RAPHAEL PANARO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Depois de um hiato de sete anos, o Audi RS 3 está de volta ao Brasil. O esportivo estreia em abril, por enquanto disponível somente na carroceria sedã e já com a reestilização da linha A3, que também chegou recentemente ao País. O preço ainda é mistério, mas está confirmado que o esportivo virá com o lendário motor 2.5 turbo de cinco cilindros e capaz de gerar 400 cv.

Além da alta potência, são 51 mkgf de torque máximo. Assim, com tração integral Quattro e transmissão de dupla embreagem e sete marchas, o novo Audi RS 3 acelera de 0 a 100 km/h em apenas 3,8 segundos.

Para corresponder aos desejos e expectativas dos donos, o sedã conta com suspensão adaptativa e três modos de condução mais extremos: Dinâmico, RS Performance e RS Torque traseiro.

VISUAL ATUALIZADO. Todo esse desempenho do novo RS 3 acompanha o visual um pouco mais apimentado. Os faróis e as lanternas de LEDs, por exemplo, têm novo arranjo interno com três opções de DRL. As luzes de seta são dinâmicas e se iluminam de dentro para fora. Já o para-choque é claramente mais esportivo, aerodinâmico e incisivo.

O acabamento preto brilhante nas capas de retrovisores, molduras das portas, grade, saias laterais, bem como a lâmina acima do difusor e tomadas de ar maiores reforçam o estilo mais agressivo adicionado na reestilização.

Nas laterais, destaque para as rodas RS de alumínio de 19 polegadas em preto fosco com desenho de cinco raios em formado de "Y". Atrás, um refletor vermelho vertical na moldura do para-choque dá aparência de difusor. A peça é pintada de preto brilhante e envolve as duas enormes ponteiras de escape em formato oval, que ficam nas pontas. O resultado é um visual mais parrudo.





1. Frente do novo RS3 está mais parruda; 2. Painel tem novo volante de base reta e duas telas; 3. Traseira é marcada por dois escapes ovalados.

Aliás, segundo a Audi, o controle do flap de escape do novo RS 3 "foi otimizado na faixa entre 2.200 e 3.500 rotações, de modo que os cinco cilindros geram um som consistente e encorpado, independentemente do modo de condução selecionado, promovendo uma experiência sensorial única".

A marca das quatro argolas também promete uma condução bastante apurada no sedã. Isso porque o RS 3 conta com conversor de torque com distribuição variável nas rodas traseiras e amortecedores adaptativos da suspensão da linha RS.

Por fim, o novo RS3 oferece o modo Performance para uma experiência de pista. Ele é acionado pelo botão vermelho à esquerda no volante decorado com um ícone de uma bandeira quadriculada.

A bordo, o Audi RS 3 traz novo volante com base achatada e marcador 12h, bem semelhante ao dos demais carros de nova geração da marca alemã, como o SUV Q6. Além disso, há bancos dianteiros do tipo concha com costuras vermelhas, quadro de instrumentos digital com tela de 12,3 polegadas e central multimídia com outro display de 10,1".

O acabamento é caprichado e combina couro com peças emborrachadas e molduras de metal e na cor preto brilhante. Já a lista de equipamentos será extensa, com ar-condicionado de duas zonas, som premium e sistemas do pacote ADAS.

O valor do novo Audi RS 3 deve ficar acima dos R$ 500 mil. Isso porque a versão mais cara do A3 "normal" está na faixa de R$ 350 mil. Os principais rivais serão BMW M2 e Mercedes-AMG CLA 45. ●



FERRARI

Ferrari 12Cilindri chega ao Brasil com V12 de 830 cv

O mais recente lançamento da italiana Ferrari desembarcou oficialmente no Brasil. Trata-se do esportivo 12Cilindri (dodeci cilindri), um cupê (chamado pela marca de berlinetta) de dois lugares e equipado com motor de doze cilindros em "V" capaz de gerar 830 cv e 69,1 mkgf de torque máximo. O visual teve inspiração em esportivos dos anos 1950 e 1960. A aceleração de 0-100 km/h leva só 2,9 segundos, com 0 a 200 km/h em 7,9 segundos. ●

● NISSAN TESTA SUV INÉDITO. O novo carro da Nissan que será feito no Brasil começa a sair do forno. Em flagra publicado pelo perfil do Instagram @placaverde, um carro com camuflagem pesada indica que começaram os primeiros testes do que será o modelo de entrada da marca japonesa no País. Assim, ficará no lugar do recém-lançado Kicks Play, que nada mais é do que a geração atual do utilitário esportivo com um pacote mais em conta para ficar abaixo da nova geração, que chega em breve às lojas.

● FIAT CRONOS VAI MUDAR. Flagra feito na Argentina, e que se espalhou pelas redes sociais, mostra o Fiat Cronos 2026 em um caminhão cegonha em uma estrada no país vizinho, onde é produzido. O sedã reestilizado aparece talvez já em transporte para concessionárias, com uma dianteira diferente e mais agressiva que a atual. A ausência de camuflagem pode indicar que estreia, inclusive no Brasil, deve acontecer em breve.

● NOVO OUTLANDER VEM AÍ. O Mitsubishi Outlander já fez sucesso no Brasil, mas, em 2022, saiu de linha. No ano passado, contudo, houve a confirmação da marca sobre o retorno do SUV ao País. O que, de fato, vai acontecer. E o lançamento não demora. Afinal, está previsto para "meados do ano", segundo o próprio presidente da montadora, Mauro Luis Correia, que divulgou a informação nas redes sociais. O SUV virá na versão híbrida plug-in (PHEV), com motor 2.4 a gasolina de 131 cv e dois elétricos, de 113 cv e 134 cv. Assim, a potência e o torque combinados são de 255 cv e 45,9 mkgf.

● TANK 300 INICIA PRÉ-VENDA. No comecinho de abril, o GWM Tank 300 (abaixo) estará nas concessionárias da marca. Mas, antes disso, clientes interessados já podem reservar o SUV. A pré-venda acontece pelo site da fabricante, no Mercado Livre, pelo aplicativo (My GWM) e na rede de concessionárias. É cobrado pela reserva um sinal de R$ 9.000. O preço será divulgado no dia 4 de abril. O SUV 4x4 híbrido plug-in deve custar R$ 400 mil. ●



GWM

Eufrázio

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:

bradesco seguros


GETTY IMAGES

A temporada de chuvas e seus efeitos na mobilidade urbana.

Confira no Portal **Oficina Mobilidade**



estadaooficinamobilidade.com.br



Bradesco Seguro **Auto**

Especialista no seu carro

Patrocínio: bradesco seguros

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Viabilização: Mobilidade ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150

Apresentação

Renault 5 Turbo 3E é elétrico, tem 540 cv de potência e visual anos 1980

Com estilo bastante fiel ao original, novo Renault 5 combina dois motores elétricos na traseira e cabine de corrida moderna

RODRIGO TAVARES
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

FOTOS: RENAULT







1. Visual do hatch resgata clássico de 1980 e faróis quadrados; 2. Traseira tem difusor enorme e um aerofólio; 3. Painel traz duas telas combinadas e freio de mão vertical.

A Renault resgata um de seus modelos mais icônicos com o R5 Turbo 3E. Trata-se de uma versão moderna e totalmente elétrica do lendário Renault 5 Turbo e Turbo 2 dos anos 1980.

Com plataforma desenvolvida pela Alpine, o hatch esportivo conta com dois motores instalados nas rodas traseiras. Juntos, eles geram 540 cv de potência. A aceleração de 0 a 100 km/h leva só 3,5 segundos, e a velocidade máxima atinge surpreendentes 270 km/h.

A estrutura leve e resistente do Renault 5 Turbo 3E foi projetada em carbono e alumínio, o que garante um peso total de 1.450 kg, mesmo equipado com a bateria de 70 kWh.

Aliás, a sua arquitetura elétrica de 800 volts permite carregamento muito rápido: em apenas 15 minutos, é possível recuperar de 15% a 80% da carga em carregadores de 350 kW. A autonomia estimada ultrapassa os 400 km no ciclo WLTP.

Inspirado no R5 Turbo original, o design do Turbo 3E preserva elementos clássicos, como os faróis quadrados e os para-lamas alargados. E incorpora toques modernos, como iluminação de LEDs e um spoiler traseiro marcante.

As dimensões reforçam o caráter esportivo: 4,08 metros de comprimento, 2,03 metros de largura e apenas 1,38 metro de altura. Além disso, o entre-eixos foi ampliado para 2,57 metros, para melhorar a estabilidade e a distribuição de peso.

O interior também reflete o espírito do esportivo, com bancos concha e cintos de seis pontos, materiais de alto padrão como couro Alcantara e peças de fibra de carbono.

A tecnologia embarcada é destaque com as duas telas OpenR de 10,1" e 10,25" no topo do painel. O sistema traz integração com Google e acesso a serviços como Google Maps.

Já o freio de mão vertical no estilo rali reforça o compromisso com a releitura.

O R5 Turbo 3E terá só 1.980 unidades numeradas, em referência ao ano de lançamento do primeiro R5 Turbo. Os clientes poderão escolher o número da placa e opções de pintura e acabamentos como a pintura amarelo, branco e preto do R5 "Tour de Corse 1982". ●

Procurando um carro novo para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.



ZERÃO

REALIZAÇÃO: JornaldoCarro



jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km



MOBILIDADE
QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
EDIÇÃO ESPECIAL MOTOMOTOR
M



Legislação

Scooters elétricas se popularizam, mas ainda faltam regras e fiscalização

'Livres' de CNH e emplacamento, veículos atraem quem busca opção de transporte ágil e ecológica para curtos deslocamentos, mas preocupam especialistas em tráfego

ARTHUR CALDEIRA

A busca por uma mobilidade sustentável e acessível que, ao mesmo tempo, facilite os deslocamentos, mas não agrida o meio ambiente faz surgir de tempos em tempos novos tipos de veículos. Caso dos equipamentos de mobilidade individual autopropelidos, categoria na qual se encaixam algumas scooters elétricas, que, cada vez mais, têm sido vistas rodando em grandes cidades brasileiras, como São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ).

Classificados dessa forma pela resolução Nº 996 de junho de 2023 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), esses equipamentos podem ter uma ou mais rodas, potência nominal máxima de 1.000 W e sua velocidade máxima é de 32 km/h. A norma também determina que a largura não seja superior a 70 cm e a distância entre-eixos de até 130 cm. De acordo com a resolução, esses veículos elétricos autopropelidos não precisam de emplacamento nem exigem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria "A", como os ciclomotores a combustão ou elétricos.

EZE BIKES



Regras também não exigem a utilização de capacete em equipamentos de mobilidade autopropelidos

NOVOS PRODUTOS. "A resolução abriu um leque para novos produtos no mercado brasileiro, caso das scooters elétricas classificadas como autopropelidos", explica o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), Sergio Oliveira. Caso da e-scooter Lumina da EZE bikes ou das scooters WS50 e a W5 da Watts, empresa de mobilidade do Grupo Multi.

Voltadas para o uso urbano e deslocamentos curtos, esses veículos se propõem a ser uma alternativa de transporte ágil e ecológica. Usam, inclusive, o fato de não precisar de placa nem de CNH como um argumento de vendas.

Embora reconheça a importância da regulamentação, a Abraciclo lamenta que as normas deixaram de fora a obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual. "A legislação não prevê o uso de capacete e também tirou essa obrigatoriedade das bicicletas", diz o supervisor de relações institucionais e governamentais do segmento de Bicicletas da associação, Allan Sicsic. "Outra questão é que já existem limites de velocidade para o uso da infraestrutura viária das cidades. Nas ciclovias, por exemplo, é de 20 km/h, inferior à velocidade máxima desses veículos. Mas quem fiscaliza isso?", questiona Sicsic.

LIMBO DA FISCALIZAÇÃO. Afinal, a regulamentação outorga ao órgão ou entidade com circunscrição sobre a via a responsabilidade de definir as regras de circulação desses veículos, como determina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Ou seja, cada município pode definir suas próprias regras.

"Infelizmente, eles caem no limbo da fiscalização", lamenta o coordenador da Comissão de Micromobilidade da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Áquila Couto. É comum ver condutores desse tipo de veículo sem capacete circulando em calçadas ou na contramão em ruas e avenidas de São Paulo.

Na cidade, aliás, uma portaria da Secretaria de Mobilidade e Trânsito de 2023 criou um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de regulamentação do trânsito de bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual autopropelidos na cidade.

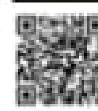
Procurada, a Prefeitura de São Paulo informou, em nota, que "a regulamentação da circulação de ciclomotores, bicicletas elétricas e equipamentos autopropelidos na cidade de São Paulo obedece ao disposto na Resolução Contran 996/2023 e, no caso da circulação de patinetes elétricos, também o previsto no artigo 8º do Decreto 58.907/2019. As discussões do Grupo de Trabalho servirão de base para estabelecer os parâmetros necessários para o aprimoramento das normas de circulação dos modais indicados na Resolução do Contran".

O que diz a lei

Cabe ao órgão ou entidade com circunscrição sobre a via definir regras de circulação dos veículos

Apesar de o capacete não ser obrigatório, a Abramet recomenda o uso de modelos leves para minimizar as consequências de uma queda, uma colisão ou um sinistro de trânsito. "Mesmo aos 30 km/h, existe o risco de traumatismo cranioencefálico", afirma o médico do tráfego.

Couto ainda reforça a importância de usar calça comprida e vestimenta adequada para pilotar um veículo de mobilidade autopropelido, como patinetes e scooters elétricas. "Os membros costumam ser os mais afetados em caso de um sinistro", alerta. ●



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor



ROYAL ENFIELD

Lançamento __D6
Himalayan 450 vem para brigar no segmento trail

Manutenção __D7
Confira 5 dicas para cuidar bem de sua moto elétrica



VIAÇÃO TRANSCAP

Ônibus elétrico __D8
Operadoras dizem que Enel não liga os carregadores

FOTOS: ROYAL ENFIELD



Nova Himalayan chega às lojas em três versões; preço parte de R$ 29.990

Avaliação

Himalayan 450 cc trilha novos caminhos para a Royal Enfield no Brasil

Modelo com motor de 40 cv, câmbio de seis marchas e ciclística robusta chega forte para ganhar espaço no segmento trail

ARTHUR CALDEIRA
CAMBARÁ DO SUL (RS)

Feita para toda estrada ou para nenhuma estrada. O slogan da Royal Enfield Himalayan 450 resume bem a proposta da nova geração da moto trail da marca indiana: ser robusta e versátil para enfrentar qualquer terreno.

Totalmente renovada, a Himalayan 450 chega agora ao País com qualidades e preço competitivo para brigar com concorrentes de peso, como a Honda Sahara 300 e a Yamaha Lander 250. Vendida a partir de R$ 29.990, a nova trail da Royal Enfield tem mais potência, mais tecnologia e um preço final inferior aos modelos de menor capacidade.

"Acreditamos que a Himalayan 450 tem tudo para se tornar a Royal Enfield mais vendida do Brasil", diz o diretor executivo da marca indiana para a América Latina, Gabriel Patini. Afinal, o modelo chega para brigar na categoria trail, segunda mais vendida do mercado brasileiro com 344,8 mil unidades emplacadas em 2024.

Para cumprir esse objetivo, a Royal Enfield tem ampliado suas concessionárias no País e também abriu uma nova linha de montagem em Manaus (AM), em parceria com o grupo Multi. De acordo com o executivo, a expectativa é vender 700 unidades por mês.

LINHAS MODERNAS. Totalmente renovado, o modelo não herda nem sequer um parafuso da sua antecessora, a Himalayan 411. "Mas mantivemos o nome e a proposta de ser uma moto versátil e robusta para enfrentar qualquer terreno", explica o chefe mundial de design da Royal Enfield, Mark Wells.

Seu design manteve a identidade visual da geração anterior, marcada pelo para-lama alto, farol redondo e um pequeno para-brisa, porém com linhas mais modernas e orgânicas. Entretanto, foi construída sobre um novo motor de um cilindro, com 452 cm³ de capacidade.

O primeiro da Royal Enfield com arrefecimento líquido, duplo comando de válvulas no cabeçote (DOHC) e acelerador eletrônico. Dessa forma, produz 40 cv de potência máxima a 8.000 rpm. Uma enorme evolução se comparado ao monocilíndrico refrigerado a ar de 411 cm³ e 24,5 cv do modelo anterior.

Embora gire mais e tenha mais potência, a nova Himalayan de 450 cc não perdeu o torque desde os baixos giros, uma característica bem vinda em uma moto de uso misto. A partir de 3.000 rpm, já há força para fazer uma ultrapassagem ou encarar uma ladeira íngreme, até atingir o pico de 4,08 m.kgf de torque máximo a 5.000 giros.

Percorremos cerca de 300 quilômetros nos cânions da Serra Gaúcha, grande parte deles em estradas de terra e trilhas cheias de pedra. Equipada com câmbio de seis marchas e embreagem assistida e deslizante, a Himalayan 450 demonstrou força para subir uma ladeira de pedras ou atingir a velocidade máxima de 164 km/h. Dotada de um tanque de 17 litros, o motor teve um consumo médio de 25 km/litro, o que resulta em uma autonomia de mais de 400 km.

CICLÍSTICA ROBUSTA. Com quadro de aço, com o motor fazendo parte da estrutura, a Himalayan 450 também traz grandes evoluções no conjunto ciclístico. As suspensões contam com garfo telescópico invertido Showa, na dianteira, e um monoamortecedor fixado por links, na traseira. Ambas têm 200 mm de curso, mas só há ajuste da pré-carga da mola no amortecedor traseiro.

O peso de 196 kg em ordem de marcha pode parecer elevado, quando a moto está parada ou em manobras, mas em função da boa distribuição de peso e das suspensões, mal se nota quando está em movimento.



Mais versátil: quadro robusto e suspensões com 200 mm de curso

Ficha técnica

Royal Enfield Himalayan 450

Motor	um cilindro, 452 cm
Câmbio	seis marchas
Potência	40 cv a 8.000 rpm
Torque	4,08 m.kgf a 5.000 rpm
Peso em ordem de marcha	196 kg
Preço	a partir de R$ 29.990

FONTE: ROYAL ENFIELD

Concorrentes de peso

Modelo chega com preço e qualidades para brigar com Honda Sahara 300 e Yamaha Lander 250

Em conjunto com rodas raiadas, aro 21, na frente e 17, atrás, a ciclística da Himalayan se mostrou robusta seja para atravessar um arroio (como os gaúchos se referem aos córregos) ou acelerar em uma estrada pedregosa a 70 km/h. Já, no asfalto, transmitiu confiança para rodar a 120 km/h e atacar as curvas das sinuosas estradas da Serra Gaúcha.

Sua posição de pilotagem, típica das motos trail, com o tronco ereto, braços abertos e joelhos pouco flexionados, se mostrou confortável no asfalto, enquanto o pequeno para-brisa protege razoavelmente o piloto do vento. Já na terra, sua "cintura" fina facilita pilotar em pé, mas, particularmente, gostaria de um guidão um pouco mais alto. Tanto o guidão mais off-road e um para-brisa mais alto são vendidos como acessórios.

Equipada com freios a disco nas duas rodas, com sistema ABS de dois canais, a Himalayan ainda oferece um modo "off-road", que desativa o sistema na roda traseira. A opção permite uma pilotagem mais, digamos, radical, principalmente em estradas e trilhas de terra. Também é possível desligar completamente o sistema.

Tudo por meio do novo e interessante painel de instrumentos Tripper. Desenvolvido em conjunto com o Google, o painel permite espelhar o Maps, o popular aplicativo de navegação, direto do smartphone para a tela colorida de TFT.

Na parte eletrônica, ainda há dois modos de pilotagem: Performance e Eco, sendo o último mais suave e feito para economizar combustível.

AVENTUREIRA ACESSÍVEL. Muito melhor que sua antecessora, a Royal Enfield Himalayan 450 cumpre a proposta de ser uma aventureira acessível tanto na pilotagem quanto na etiqueta de preço. O conjunto motor e câmbio entrega desempenho suficiente para fazer uma longa viagem no asfalto, enquanto suas suspensões enfrentaram com valentia as estradas de terra.

Com assento a 825 mm do solo, permite que pessoas de 1,70 metro, como eu, apoie com facilidade os dois pés no chão. Sem controles eletrônicos complicados e caros, a Himalayan 450 é uma boa opção para quem gosta de se aventurar por aí, sem se preocupar com o caminho.

A nova trail de 450 cc da Royal Enfield chega às lojas em três versões. A de entrada na cor cinza, com rodas raiadas e pneus com câmara, sai por R$ 29.990. Já o modelo intermediário, na cor preta com detalhes e rodas dourados, custa R$ 30.990. A Himalayan 450 topo de linha vale R$ 31.990 e se diferencia pelas rodas raiadas com aros externos, o que permite o uso de pneus sem câmara, mais fáceis de serem reparados em caso de um furo.

O valor é semelhante ao preço sugerido pelas concorrentes, mas inferior ao praticado nas concessionárias Honda e Yamaha. Na capital paulista, por exemplo, Sahara 300 é vendida por cerca de R$ 34 mil, enquanto a Lander 250 custa R$ 30 mil. Ambas têm especificações e desempenhos inferiores à nova moto trail, que deve levar a marca indiana por novos caminhos. ●

O JORNALISTA VIAJOU A CAMBARÁ DO SUL (RS) A CONVITE DA ROYAL ENFIELD



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: **mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor**

Eufrázio

Serviço

Saiba como deixar sua moto elétrica sempre em ordem

Embora tenham manutenção mais simples do que as motos a combustão, as eletrificadas também precisam de cuidados

ARTHUR CALDEIRA

O segmento de motocicletas elétricas ainda engatinha no Brasil. No ano passado, por exemplo, foram emplacadas mais de 1,8 milhão de modelos a combustão, enquanto as eletrificadas somaram apenas 7,8 mil unidades vendidas no mesmo período. Ou seja, uma porcentagem ainda ínfima do mercado brasileiro.

Entretanto, o segmento tem atraído a atenção dos consumidores e também de grandes fabricantes, como a Yamaha, que lançou a sua primeira scooter elétrica no País. Além disso, marcas de menor porte, como a Watts, que pertence ao grupo Multi, apostam em portfólio que inclui somente motos (como a W-Trail da foto à direita) e scooters elétricas.

Para se ter uma ideia, só nos dois primeiros meses de 2025, já foram vendidas 2.304 motos eletrificadas – crescimento de 140% em comparação ao mesmo período de 2024. Sinal de que muitos motociclistas estão interessados na mobilidade elétrica, atraídos pela economia de combustível e pela não emissão de poluentes.

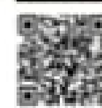
MENOR CUSTO. Outra vantagem da elétricas é o custo da manutenção, que costuma ser menor do que com os modelos movidos a gasolina. Não há despesas com troca de óleo, do líquido de arrefecimento e de filtros, por exemplo, esclarece o fundador e diretor comercial da Watts, Rodrigo Gomes.


WATTS

Atenção à bateria: não deixe ela descarregada por longos períodos

No entanto, alguns cuidados são fundamentais para garantir o desempenho ideal e evitar surpresas desagradáveis. Por isso, a Watts conta com um programa de revisões periódicas para garantir maior durabilidade de suas motos elétricas. Mas, no dia a dia, cada proprietário deve ficar atento a alguns itens da sua moto.

Pensando nisso, elaboramos, em conjunto com a Watts Mobilidade, um miniguia com dicas para você cuidar da sua moto elétrica. Confira no quadro abaixo. ●



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

Fique ligado

Confira 5 dicas para cuidar bem de sua moto

● **1. Freios**
Verifique o sistema de freios e troque os discos e pastilhas quando necessário. Afinal, os freios são item fundamental para garantir sua segurança.

● **2. Rodas e pneus**
Mantenha as rodas alinhadas, pneus calibrados e verifique regularmente o desgaste dos pneus. Caso estejam muito gastos, troque-os.

● **3. Sistema de iluminação**
Para garantir sua segurança e evitar multas, é importante checar regularmente o sistema de iluminação. Sempre verifique se o farol, a lanterna e os piscas estão em ordem.

● **4. Limpeza**
Limpe regularmente sua moto elétrica, mas evite o uso de lavadoras de alta pressão. Prefira mangueira convencional. Não jogue água nas entradas e conectores e jamais direcione o jato para o compartimento da bateria.

● **5. Bateria**
O equipamento também precisa de atenção e cuidados. Carregue a bateria regularmente, evitando deixá-la descarregada por longos períodos. Isso contribui para aumentar a vida útil e a durabilidade de sua bateria.

PLANETA ELÉTRICO





A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Transporte público

Operadoras de ônibus elétricos de SP acusam a Enel de não ligar carregadores

Com o atraso na instalação de pontos de recarga, empresas não podem usar subvenção na compra de novos veículos

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

DIVULGAÇÃO/AUTO VIAÇÃO TRANSCAP



Veículo elétrico da Autoviação Transcap

Concessionárias que operam no transporte público da cidade de São Paulo vêm relatando dificuldades para conseguir colocar seus ônibus elétricos nas ruas – ou até comprá-los – devido ao cronograma da Enel para ligar os pontos de recarga nas garagens.

Com isso, elas deixam os veículos parados e atrasam o cumprimento da Lei 16.802/2018, que define a redução de 50% das emissões em 2028 e 100% até 2038. A Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia no município, divulga o prazo de 120 dias para a instalação a partir da assinatura do contrato com as operadoras (*veja abaixo*).

O imbróglio cria uma espécie de paralisia. O programa de subvenção da Prefeitura de São Paulo obriga que as empresas apresentem a infraestrutura de recarga pronta para obter o financiamento destinado à aquisição dos ônibus movidos a bateria. Mas, sem o fornecimento da Enel, as operadoras ficam impedidas de solicitar o benefício.

É o caso da A2 Transportes, dona de 494 veículos que circulam em 35 linhas na zona sul da capital paulista. Diariamente, ela transporta 280 mil passageiros. “Ainda não temos ônibus elétricos, pois a Enel não fez a eletrificação de nossa infraestrutura”, destaca o presidente Paulo Siqueira Korek. “Enquanto isso, estamos lidando com o envelhecimento da nossa frota”, acrescenta.

Ele explica que a A2 tem 170 veículos elétricos pré-encomendados e aguarda a instalação da energia para firmar o negócio com os fabricantes. “Até agora, investimos R$ 10 milhões nos equipamentos de recarga e, assim que a Enel ampliar a rede, projetamos gastar outros R$ 10 milhões”, revela.

“A Enel alega questões técnicas e burocráticas que emperram a regularização do fornecimento de energia. O prazo inicial era março.” A Enel, por sua vez, garante que cumprirá o acordo.

MERCADO LIVRE. A Movebuss também se sente de mãos atadas. Dos 602 veículos de sua frota, apenas três são elétricos, usados em algumas das 35 linhas que transportam 315 mil passageiros por dia na zona leste. “Temos a intenção de comprar mais 82 neste ano. Só depende da Enel”, afirma o presidente Antônio Alves de Oliveira.

A garagem da Movebuss possui um carregador ativo e 17 aguardando o fornecimento da energia. “A Enel informa que o processo administrativo interno para disponibilizar a energia está em análise”, diz. “Até agora, gastamos R$ 14 milhões e temos um plano de investimentos de mais R$ 200 milhões para 2025”, relata Oliveira. “Existe um mercado livre para compra de energia, porém, toda a infraestrutura de transmissão é de responsabilidade da Enel. Ou seja, estamos amarrados a ela”, completa.

A frota da Transunião Transportes é dividida em dois lotes. O chamado D3 possui 481 ônibus, ao passo que o D7 trabalha com 132 veículos. A empresa ainda não opera veículos elétricos em suas 47 linhas, que atendem 270 mil usuários por dia na zona leste da cidade.

“A Transunião possui carregadores suficientes para 158 ônibus elétricos. O contrato do D7 foi assinado em dezembro de 2024 e do D3 em fevereiro passado, com a Enel pedindo 240 dias de prazo”, depõe o presidente da Transunião, Lourival de França Monario. “Já investimos R$ 6,6 milhões em infraestrutura de 16 carregadores.”

> **Não anda**
> **Operadoras dizem que não há a quem recorrer. Reuniões são feitas com a SPTrans, sem resultado**

A Enel rebate ao dizer que as obras nas duas garagens da Transunião estão em andamento dentro do prazo contratual, com previsão de entrega em maio e setembro de 2025. Monario desmente: “O trabalho da Enel é a ligação externa e nada está sendo feito”.

DIVULGAÇÃO/TRANSUNIÃO



Carregador elétrico na garagem da empresa Transunião

GERADOR. A Auto Viação Transcap tem um pouco mais de sorte. Dos 340 ônibus da frota, 130 são elétricos e 67 deles estão em operação nas 26 linhas da região sudoeste da capital. O proprietário Válter da Silva Bispo explica que a companhia já desembolsou R$ 10 milhões na instalação de 19 pontos de recarga e R$ 338 milhões na compra dos veículos.

“A empresa precisa de 9 megawatts (MW) de energia para conseguir colocar todos os ônibus nas ruas, no entanto, a Enel só me concede 3 MW”, diz. A Enel, no entanto, argumenta que a quantidade liberada estava prevista no contrato assinado entre as partes. “A Enel sempre pede adaptações nas obras e, a cada solicitação, leva mais 120 dias para responder. Somos reféns dela”, afirma. Bispo cogita comprar um equipamento homologado e que gera 1 MW de energia por hora, ao preço de R$ 6 milhões.

“Dependemos da Enel para a distribuição de energia. Não dá para escapar. Uma possível solução é usar esse gerador, que funciona a partir da água. Aí a concessionária não tem como interferir”, salienta.

As transportadoras são unânimes: não há a quem recorrer. Reuniões são feitas com a SPTrans – órgão responsável pela gestão da rede de transporte de passageiros do município –, sem resultados efetivos.

Em nota, a SPTrans atesta que acompanha semanalmente as tratativas entre Enel e concessionárias. “Hoje, há 80 veículos esperando nas garagens a disponibilidade de energia. Para a inclusão de ônibus elétricos no Sistema de Transporte Municipal, é necessário que a infraestrutura de recarga esteja em conformidade com as exigências técnicas e contratuais”, encerra. Ou seja, o entendimento ainda parece bem distante. ●

Enel afirma que mais 14 empresas serão atendidas

Em contato com Mobilidade Estadão, a Enel esclareceu que o período de 120 dias para o início do fornecimento de energia, a partir da assinatura do contrato, é definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Não fazem parte desse prazo as visitas técnicas e as eventuais alterações pedidas nos projetos das empresas. “Trata-se de um processo estritamente técnico e não político”, justifica.

“Em 2024, a Enel instalou a energia para seis operadores, totalizando 9 megawatts (MW). Nos dois primeiros meses de 2025, a distribuidora concluiu a conexão em mais oito operadoras, somando 17 MW”, afirma.

De acordo com a empresa, a estimativa é entregar 45,7 MW de energia às concessionárias até o fim do ano. No total, 16 garagens tiveram a solicitação atendida e outras 14 serão contempladas ao longo de 2025.

A Enel diz que cada caso exige um tempo diferente de instalação, a depender da complexidade e tamanho do projeto. “O contrato com as empresas é assinado após a aprovação do plano de ação e da apresentação da documentação para a viabilidade da obra.” ● M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

AGRO
Estadão

O ESTADO DE S. PAULO
QUARTA-FEIRA,
26 DE MARÇO DE 2025



DESTAQUE O CADERNO AGRO (E1 A E4)



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

E2 **COP-30.** 'Agro pode ser parte da solução climática', diz Corrêa do Lago

Agricultura

São Paulo concentra 80% da produção nacional de cogumelos

Alta demanda impulsiona cultivo de shitake, shimeji e champignon e estimula pesquisas sobre espécies nativas e extrativismo, mas falta regulamentação em todo o País

IGOR SAVENHAGO

No extremo sul da cidade de São Paulo, em Parelheiros, um trecho da Mata Atlântica é o quintal de Bruno Henrique da Silva, conhecido como Bruno Forrageiro. Há três anos, ele transformou o extrativismo em negócio e abriu uma empresa para coletar plantas alimentícias não convencionais (PANCs), brotos, musgos comestíveis e cogumelos – estes últimos representam 70% de sua renda.

Os alimentos colhidos são vendidos para restaurantes paulistanos e a renda garantiu a compra de uma casa no bairro e a reforma de um sítio abandonado, que será a futura sede da empresa. Antes disso, ele, a esposa e os três filhos viviam em uma área de favela da região. A mudança representou não só estabilidade financeira, mas também melhoria significativa na qualidade de vida da família. Com o conhecimento adquirido, ele também presta consultoria em micologia, a ciência que estuda os cogumelos e outros fungos.

PESQUISA

O exemplo de Forrageiro reflete o crescimento do interesse por cogumelos no Brasil. A produção, impulsionada por variedades tradicionais como shitake, shimeji e champignon, de origem asiática e europeia, chega a 14 mil toneladas anuais, segundo a Associação Nacional dos Produtores de Cogumelos (ANPC).

Fungicultura

Produção nacional de cogumelos é estimada em 14 mil toneladas por ano, segundo ANPC

São Paulo lidera o setor, concentrando 80% da produção nacional. Nos últimos 20 anos, a busca por novos sabores e o avanço das dietas veganas elevaram o consumo per capita de 30 para 160 gramas por ano.

A expansão do mercado de cogumelos pode ganhar impulso com o estudo de espécies silvestres, apontam pesquisadores do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Micologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFungiLab), ligado ao Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Desde 2019, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), um levantamento busca mapear as variedades comestíveis nativas do Brasil.

Na primeira etapa da pesquisa, foram identificadas 409 espécies possíveis e confirmada a presença de 86 – destas, 52 já são consumidas no Brasil, mas ainda não são produzidas em escala. Para viabilizar essa produção, os cogumelos precisam ser domesticados, ou seja, cultivados em condições controladas que reproduzam seu hábitat natural. Em laboratório, os pesquisadores já obtiveram sucesso com dez espécies. Além da catalogação, o estudo avalia o potencial de cultivo dessas variedades.

O coordenador do IFungiLab, Nelson Menolli Júnior, e os pesquisadores Mariana Drewinski e Cristiano Nascimento afirmam que a produção de cogumelos silvestres pode abrir novas oportunidades para pequenos produtores e extrativistas, além de incentivar o consumo de espécies nativas.

ACERVO DO IFUNGILAB



Brasil pode ter 409 espécies de cogumelos comestíveis

ARQUIVO PESSOAL



Bruno Silva tem 70% da renda proveniente de cogumelos silvestres

REGULAMENTAÇÃO

Além do investimento em pesquisa, a produtora e engenheira agrícola e ambiental Suzana Lopes de Araújo, conhecida como Suzana Shiitake, avalia que a regulamentação da fungicultura é fundamental para incentivar a produção.

São Paulo foi o primeiro Estado a oficializar a atividade, em 2024, enquanto em outras regiões os cogumelos ainda são classificados como hortaliças. Além de cultivar shitake e shimeji em Cunha (SP), Suzana preside a Câmara Setorial Paulista da Fungicultura e quer expandir essa regulamentação para todo o País.

Outro objetivo da câmara, segundo Suzana, é incentivar o consumo de cogumelos frescos. "Com mão de obra barata no exterior, os importados, vendidos em conserva, chegam aqui com valores muito baixos, que não cobrem sequer nossos custos de produção", diz.●

Eufrázio

Concurso Fotográfico SENAR-SP

"Cuidando da Terra, Alimentando Vidas"

PREMIAÇÃO
4 Primeiros lugares
+ Voto Popular



Inscrições gratuitas até 25/04/25







SINDICATOS RURAIS

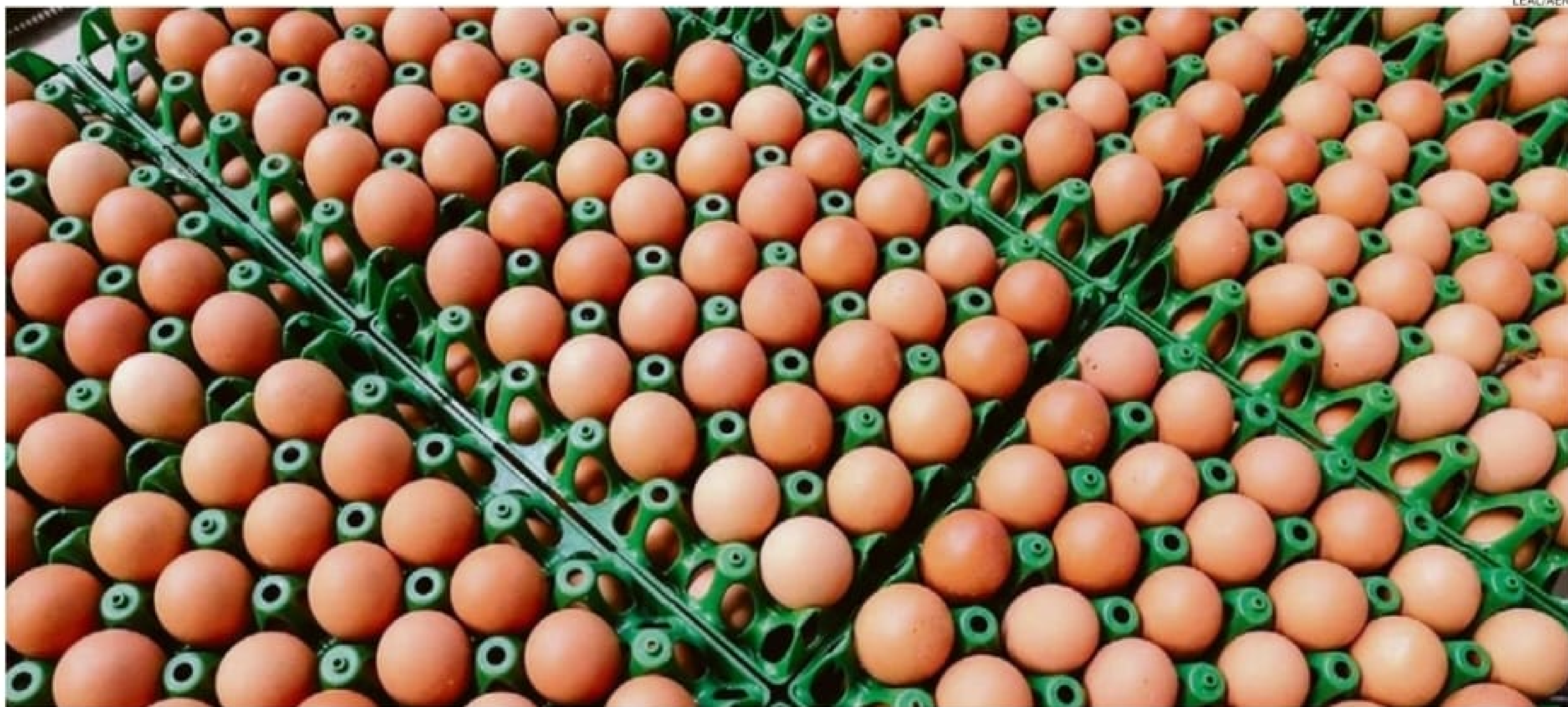
Regulamento e inscrições
www.faespsenar.com.br

Eufrázio

Pecuária

Preço do ovo sobe para o consumidor e custos elevados pesam para o produtor

LEAL/AEN



Demanda por ovos cresceu com a volta às aulas e o preço alto das carnes, ampliando a pressão sobre um mercado já afetado pelo calor, custos elevados e oferta limitada

Mesmo com alta no varejo, produtores, que vêm de ano com prejuízo, enfrentam insumos caros, clima adverso e pressão por demanda

SABRINA NASCIMENTO

O ovo, um dos alimentos mais consumidos no Brasil, tem registrado altas consecutivas, atingindo recordes em várias regiões do País. Segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em fevereiro, a caixa com 30 dúzias de ovos brancos chegou a R$ 201,77 em Bastos (SP) e a R$ 220,22 em Santa Maria de Jetibá (ES), com altas de 19,1% e 33,1%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado.

Na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), a maior central de abastecimento da América do Sul, no fechamento de fevereiro, a dúzia de ovos vermelhos foi comercializada a R$ 9,55, em média, com variação de 23,8% nos últimos 12 meses. Enquanto a dúzia dos ovos brancos ficou em R$ 8,37, alta de 24,5% em um ano.

CUSTO DE PRODUÇÃO

Quem olha apenas uma ponta da cadeia pode imaginar que o produtor está registrando lucro, mas, apesar da alta dos ovos, os insumos para ração também subiram. O milho avançou 17% em fevereiro deste ano, com a saca de 60 quilos negociada a R$ 87, e o avicultor já vem de um ano de margens apertadas. Em 2024, os preços do ovo caíram por seis meses consecutivos. "Na maior parte do ano, o poder de compra foi negativo para o produtor. Além do maior custo com insumos para ração, o avicultor teve outros aumentos de custos", diz Claudia Scarpelin, pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Mas, segundo o Cepea, também em fevereiro, a relação de troca entre ovos e milho foi a mais favorável para os produtores de ovos brancos tipo extra nos últimos nove meses, permitindo um aumento de 32% na quantidade de milho adquirida com a venda de uma caixa de ovos.

No caso do farelo de soja, a relação de troca atingiu um recorde histórico, permitindo que os produtores comprassem 44,7% mais farelo com a venda de ovos em comparação a janeiro. "Perdemos muito dinheiro em 2023 e no início de 2024 com o milho ao redor de R$ 50, mas começamos a ter margem, mesmo com o milho em cerca de R$ 95. Isso mostra que o comportamento dos preços nem sempre está diretamente ligado aos custos, o que realmente influencia é a oferta e demanda", diz Érico Pozzer, presidente da Associação Paulista de Avicultura (APA).

Lourival de Lima, avicultor independente em Tibagi (PR), também sabe que o custo de produção, especialmente com milho e soja para ração, é um fator crítico. No entanto, ele acredita que a valorização dos ovos e a crescente demanda estão tornando a atividade mais rentável após anos de crise no setor.

O produtor, que iniciou na atividade em 2021 com 5 mil aves, hoje tem 50 mil galinhas e taxa de produção de 95%. Lima diz que se planejou estrategicamente para investir na ampliação da produção em um momento de alta no mercado. "Estou construindo um novo galpão para 75 mil aves. O alojamento começa em agosto."

POR QUE O PREÇO SUBIU?

Até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva questionou a alta no preço dos ovos ao consumidor. A pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Claudia Scarpelin, aponta três fatores para esse cenário: o descarte de aves mais velhas, o impacto da onda de calor na produção e o aumento dos custos de insumos, como milho e farelo de soja. "Com a volta às aulas em fevereiro, a demanda subiu, intensificando a valorização dos ovos entre janeiro e fevereiro", explica.

Além disso, o alto preço das carnes bovina, suína e de frango tem levado a população a consumir mais ovos, elevando ainda mais a demanda.

Pressão

Relação de troca com milho e farelo de soja melhora, mas não compensa perdas de 2023 e início de 2024

ALTAS TEMPERATURAS

Em 2024, a produção de ovos de galinha atingiu um recorde de 4,67 bilhões de dúzias, um aumento de 10% em relação ao ano anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados no último dia 18. Apesar disso, a demanda aquecida no início de 2025 encontrou baixa oferta, reflexo das altas temperaturas que afetaram a produtividade das granjas.

No Espírito Santo, terceiro maior produtor nacional de ovos para consumo, estima-se uma queda de 5% na produtividade. "O calor reduz a postura e compromete a qualidade da casca, que fica mais frágil, com maior risco de trincar. Além disso, a galinha demora mais para pôr ovos. Todos esses fatores contribuem para afetar a oferta de ovos no mercado", explica Nélio Hand, diretor executivo da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo.

Relação de troca

R$ em média - caixa de 30 dúzias* X saca de 60kg*

	MILHO	OVO
fevereiro/24	R$ 62,58	R$ 165,41
março/24	62,72	168,81
abril/24	59,63	157,96
maio/24	58,92	147,46
junho/24	57,86	145,28
julho/24	R$ 57,22	133,27
agosto/24	59,58	126,89
setembro/24	62,60	R$ 121,67
outubro/24	68,79	126,17
novembro/24	73,68	129,05
dezembro/24	72,92	149,25
janeiro/25	74,17	142,74
fevereiro/25	R$ 80,76	R$ 201,77

*VALOR DA CAIXA DE 30 DÚZIAS EM BASTOS (SP)
**VALOR DA SACA BASE CAMPINAS (SP)
FONTE: CEPEA

EXPORTAÇÕES

No último mês, as exportações brasileiras de ovos cresceram 57,5%, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O aumento foi impulsionado por Japão e Estados Unidos (EUA), que elevaram as importações em 111,3% e 93,4%, respectivamente. Desde 2022, os norte-americanos enfrentam um surto de H5N1, a gripe aviária, que afeta a produção no país.

Mas a ABPA descarta a relação entre exportações e a alta dos preços internos. Apesar do crescimento de 38% nos embarques em volume, as exportações seguem abaixo de 1% da produção nacional. Para efeito comparativo, o Brasil deve produzir 3,6 milhões de toneladas e exportar 35 mil toneladas de ovos em 2025.

VAI CAIR?

A expectativa é de que os preços dos ovos devam se acomodar após a Páscoa, quando a Quaresma, período de maior consumo, chega ao fim. "A tendência não é que esse preço se mantenha em R$ 210 ao longo do ano", afirma Claudia.

Com a chegada do outono, a normalização das temperaturas e o aumento na oferta de aves poedeiras podem estabilizar a produção e reduzir a pressão sobre os preços. ●